PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA [illegible]

Por tres mezes adiantados. . . . . [illegible]
Por seis ditos idem. . . . . [illegible]
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 10 de novembro.

O Sr. Gladstone, ao proferir um discurso n'um banquete, declarou que a agitação parece acalmar-se na Irlanda.

WASHINGTON, 10 de novembro.

Em consequencia das ultimas eleições, os democratas teem uma maioria certa de 50 votos na Camara dos Representantes.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 11 de novembro de 1882.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 11 de novembro, ás 3 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas).

Ainda hontem repetiram-se os disturbios, posto que em menor escala, por causa da questão com a companhia do gaz.

A Illma. Camara Municipal, em um manifesto aos seus municipes, pediolhes que illuminassem as ruas, afim de evitar desordens.

— A taxa do cambio sobre Londres é 21 3/8 d por 1$000, muito firme.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA NATURAL DAS AVES

(*Transcripção*)

—

CLASSIFICAÇÃO E DIVISÃO DAS AVES

(*Continuação*)

Quadro synoptico da divisão e classificação das aves

Aves de rapina	
Dedos livres, tres adiante e um atraz; unhas e bico aduncos	*Diurnas* *Nocturnas*
Passaros	
Dedos reunidos por uma membrana pouco extensa; tarsos de media na extensão; bico recto ou cónico	*Dentirostros* *Fissirostros* *Conirostros* *Tenuirostros* *Syndactylos*
Trepadoras	
Dous dedos para diante e dous para traz; bico vigoroso	*Zygodactylos*
Gallinaceas	
Tres dedos para diante (reunidos na base por uma membrana curta) e um para traz: mandibula superior do bico abobadada	*Pombos* *Gallinaceas* (propriamente ditas)
Pern'altas ou Ribeirinhas	
Tarsos muito compridos; pernas nuas; pescoço e bico muito alongados	*Pern'altas corredoras* ou *brevipennes* *Pern'altas voadoras*
Palmipedes	
Pés muito curtos, situados na parte posterior do corpo e completamente palmados entre os dedos; bico ordinariamente achatado e denteado nos bordos	*Lamellirostros* *Longipennes* *Totipalmas* *Brachypteros* ou *Mergulhões*

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Actos do poder legislativo

DECRETO N. 3.134 — DE 21 DE OUTUBRO DE 1882

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a resolução seguinte da Assembléa Geral Legislativa:

Art. 1.° E' autorisado o governo a conceder ao bacharel Joaquim Simões Daltro e Silva, juiz de direito da comarca de Aracaty, na provincia do Ceará, um anno de licença com o respectivo ordenado, para tractar de sua saúde, onde lhe convier.

Art. 2.° Revogam-se as disposições em contrario.

João Ferreira de Moura, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 21 de outubro de 1882, 61.° da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

João Ferreira de Moura.

DECRETO N. 3,135 — DE 21 DE OUTUBRO DE 1882

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a resolução seguinte da Assembléa Geral Legislativa:

Artigo unico. Fica o governo autorisado a conceder a José Aureliano Cidade, escripturario servindo de secretario da policia da provincia de Santa Catharina, um anno de licença com o respectivo ordenado, para tractar de sua saúde onde lhe convier; revogadas as disposições em contrario

João Ferreira de Moura, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 21 de outubro de 1882, 61.° da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

João Ferreira de Moura.

DECRETO N. 3,136 — DE 21 DE OUTUBRO DE 1882

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a seguinte resolução da Assembléa Geral Legislativa:

Art. 1.° E' o governo autorisado a contar ao lente cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, conselheiro Dr. Francisco José do Canto e Mello Castro Mascarenhas, para o effeito de ser jubilado com todos os vencimentos, os 14 annos que servio como preparador das lições de chimica e toxicologia.

Art. 2.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

Pedro Leão Velloso, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 21 de outubro de 1882, 61.° da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

Pedro Leão Velloso.

DECRETO N. 3,137 — DE 21 DE OUTUBRO DE 1882

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a seguinte resolução da Assembléa Geral Legislativa:

Art. 1.° Fica o governo autorisado a conceder ao conselheiro Francisco Maria de Souza Furtado de Mendonça, lente cathedratico da Faculdade de Direito de S. Paulo, jubilação com todos os vencimentos que actualmente percebe.

Art. 2.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

Pedro Leão Velloso, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 21 de outubro de 1882, 61.° da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

Pedro Leão Velloso.

DECRETO N. 3,138 — DE 21 DE OUTUBRO DE 1882

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a seguinte resolução da Assembléa Geral Legislativa:

Art. 1.° E' autorisado o governo a conceder a José Agostinho Barboza, agente de 2.ª classe com exercicio na estação de Cascadura, da estrada de ferro D. Pedro II, um anno de licença, com o respectivo ordenado, para tractar de sua saúde onde lhe convier.

Art. 2.° Revogam-se as disposições em contrario.

André Augusto de Padua Fleury, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, assim o tenho entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 21 de outubro de 1882, 61.° da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

André Augusto de Padua Fleury.

DECRETO N. 3,139 — DE 21 DE OUTUBRO DE 1882

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a seguinte resolução da Assembléa Geral Legislativa:

Art. 1.° O governo é autorisado a conceder á companhia da estrada de ferro Mogyana, garantia de juros de 6 0/0 ao anno, e por espaço de 20 annos, sobre o capital, no maximo, de 7.000.000$, necessario para que a referida companhia prolongue a sua via ferrea do ponto mais conveniente até á margem esquerda do Rio Grande, sendo obrigada a construir um ramal para Poços de Caldas, na provincia de Minas Geraes.

Art. 2.° Esta concessão será considerada caduca se os trabalhos do prolongamento não forem começados dentro do prazo de um anno, salvo caso de força maior.

Art. 3.° O governo poderá desapropriar a estrada depois de 10 annos:

§ 1.° Dentro do prazo da garantia de juros, pagando um capital, em dinheiro ou titulos da divida publica, ao juro da garantia, igual á somma garantida;

§ 2.° Depois do prazo de 20 annos de garantia, pagando o capital, conforme o § 1.°, correspondente á média da renda liquida do ultimo quinquennio;

§ 3.° Se, porém, a companhia desistir da garantia de juros, só poderá ser feito o resgate em qualquer tempo, na forma do § 2°.

Art. 4.° A companhia gozará do privilegio, de accordo com as concessões semelhantes, por espaço de 50 annos.

Art. 5.° Revogam-se as disposições em contrario.

André Augusto de Padua Fleury, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 21 de outubro de 1882, 61.° da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

André Augusto de Padua Fleury.

LEI N. 3,140 — DE 30 DE OUTUBRO DE 1882

D. Pedro II por graça de Deus e unanime acclamação dos povos, imperador constitucional e defensor perpetuo do Brazil, fazemos saber a todos os nossos subditos que a Assembléa Geral decretou e nós queremos a lei seguinte:

RECEITA GERAL

Art. 1.° A receita geral do imperio, para o exercicio de 1882—1883, é orçada na quantia de 128 960:700$, e será realisada com o producto do que arrecadar-se dentro do exercicio da presente lei, sob os titulos abaixo designados:

Ordinaria

Importação

1 Direitos de importação para consumo: elevados de 50 a 60 °/. os addicionaes.
2 Expediente dos generos livres de direitos de consumo.
3 Expediente das capatazias.
4 Armazenagem, alterada a porcentagem na razão seguinte: até um mez 0.5 °/., até dous mezes 1 °/. ao mez, até tres mezes 1,5 °/. ao mez, e por todo o tempo que exceder 2 °/. ao mez.

DESPACHO MARITIMO

5 Imposto de pharóes.
6 Dito da dóca.

EXPORTAÇÃO

7 Direitos de exportação de generos nacionaes, reduzidos 2 °/. do imposto sobre a exportação do café, do algodão, do assucar e da herva mate.
8 Ditos de 2 1/2 °/. da polvora fabricada por conta do governo e dos metaes preciosos, etc.
9 Ditos de 1 1/2 °/. do ouro em barra fundido na casa da moeda.
10 Ditos de 1 °/. dos diamantes.

INTERIOR

11 Juros das acções das estradas de ferro da Bahia e Pernambuco.
12 Renda da estrada de ferro D. Pedro II.
13 Dita da estrada de ferro de Baturité.
14 Dita do Correio Geral.
15 Dita dos telegraphos electricos.
16 Dita da Casa da Moeda.
17 Dita da Typographia Nacional.
18 Dita do *Diario Official*.
19 Dita da Lithographia Militar.
20 Dita da Fabrica de polvora.
21 Dita da de ferro de Ypanema.
22 Dita dos Arsenaes.
23 Dita da Casa de Correcção.
24 Dita do Imperial Collegio de Pedro II.
25 Dita do Instituto dos Meninos Cegos.
26 Dita do Instituto dos Surdos-Mudos.
27 Dita das matriculas dos estabelecimentos de instrucção superior.
28 Dita dos proprios nacionaes.
29 Dita dos terrenos diamantinos.
30 Fóros dos terrenos de marinhas, excepto os do municipio da côrte e producto da venda de posses ou dominios uteis dos terrenos de marinhas, nos termos das leis dos orçamentos anteriores.
31 Laudemios, não comprehendidos os provenientes de vendas de terrenos de marinhas da côrte.
32 Venda de terras publicas.
33 Premios de depositos publicos.
34 Concessão de pennas d'agua.
35 Sello do papel.
36 Imposto de transmissão de propriedade.
37 Dito sobre datas mineraes.
38 Dito sobre loterias.
39 Dito sobre industria e profissões.
40 Dito de transporte.
41 Dito predial.
42 Dito sobre o subsidio e vencimentos.
43 Dito do gado.
44 Cobrança da divida activa.

EXTRAORDINARIA

45 Contribuição para o Monte Pio.
46 Indemnisações
47 Juros de capitaes nacionaes.
48 Producto de 1/2 °/. das loterias.
49 Venda de generos e proprios nacionaes.
50 Receita eventual.

RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL

Fundo de emancipação

1 Taxa de escravos (inclusive addicional).
2 Transmissão de propriedade dos mesmos.
3 Multas.
4 Donativos.
5 Beneficio de loterias isentas de impostos.
6 Decima parte das concedidas depois da lei.
7 Divida activa.
8 Imposto sobre os consignatarios de escravos
9 Imposto de 12 1/2 °/. sobre loterias.
10 Sello dos bilhetes.
11 1/2 °/. restante da commissão, de que tracta o art. 2° do decreto n. 2 936 de 16 de junho de 1862
12. Remanescentes dos premios (lei n. 1,114 de 27 de setembro de 1860, art. 12 § 3°).

Art. 2.° O governo fica autorisado a emittir bilhetes do Thesouro, até á somma de 6,000:000$, como antecipação de receita, no exercicio d'esta lei.

Paragrapho unico. Continúa a vigorar a autorisação conferida ao governo no art. 2°, paragrapho unico, da lei n. 3,018 de 5 de novembro de 1880, relativamente á conversão da divida fluctuante em consolidada interna ou externa, no todo ou em parte. Se no uso d'essa autorisação forem emittidas apolices a juros de 5 °/., poderá o governo destinar 1 °/. para a amortisação.

Art. 3.° E' concedida ao governo a faculdade de receber e restituir os dinheiros das seguintes origens:

Emprestimo do cofre de orphãos;
Bens de defuntos e ausentes e do evento;
Premios de loterias;
Depositos das Caixas Economicas;
Depositos do Monte de Soccorro;
Depositos de diversas origens.

O saldo que produzirem esses depositos será empregado nas despezas do Estado, e, si as sommas restituidas excederem ás entradas, pagar-se-ha a differença com a renda ordinaria.

O saldo ou excesso das restituições será contemplado no balanço sob o titulo respectivo, conforme o disposto no art. 41 da lei n. 628 de 17 de setembro de 1851.

Serão reduzidos, da data d'esta lei em diante, os juros pagos pelos dinheiros de que tracta este artigo.

Art. 4.° O governo fica autorisado para vender ou arrendar, no todo ou em lotes, preferindo, quando seja possivel, os actuaes occupantes, as fazendas de criar, situadas nas provincias do Piauhy, Maranhão, Pará e Amazonas, e as terras nacionaes denominadas da Trindada, no municipio do Porto de Pedra, provincia das Alagoas.

Esta disposição é permanente.

Art. 5.° Os generos constantes da tabella A ficam isentos dos direitos de exportação.

Art. 6.° O governo é autorisado a reformar o regulamento do sello, de modo não só a preencher as omissões e corrigir os defeitos que n'elle possam existir, mas tambem a reduzir, de conformidade com a Tabella B, as taxas dos diplomas de condecorações nacionaes, patentes militares e cheques mandados ao portador ou a pessoa determinada, passados para serem pagos por banqueiros na mesma praça, em virtude de conta corrente, nos termos da lei de 22 de agosto de 1860.

Isentar-se-hão do imposto as licenças para aceitar condecorações estrangeiras, obtidas por funccionarios publicos em razão de actos do seu emprego, que serão indicados ao solicitarem a respectiva licença.

Art. 7.° Ficam desde já revogados o decreto de 29 de outubro de 1835 e a lei n. 598 de 14 de setembro de 1850, que concederam loterias para fazer face ás despezas da Casa de Correcção e para o melhoramento do estado sanitario.

O governo fica autorisado a reformar, sempre que julgar conveniente, os planos das loterias.

Art. 8.° Serão arrecadados, durante o tempo em que vigorar a presente lei, os 2 °/. de que tracta o art. 1° n. 42, da lei n. 2,018 de 5 de novembro de 1880.

Art. 9.° E' revogada a disposição do art. 7°, paragrapho unico n. 2, da lei n. 2 792 de 20 de outubro de 1877, afim de que seja applicado á manumissão de escravos o producto total do fundo de emancipação. Deve reverter ao mesmo fundo qualquer importancia que haja sido d'elle separada em virtude d'essa lei e da de n. 2,940 de 31 de outubro de 1879.

Art. 10. Ficam elevadas ao duplo as taxas de transmissão *causa mortis* no municipio neutro, e de doações *inter vivos*, na parte herdada ou doada que se verificar em escravos.

Cobrar-se-hão d'ora em diante pela taxa de escravos:

24$ annuaes no municipio da corte;
20$ nas capitaes do Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, S. Paulo, S. Pedro, Maranhão e Pará;
16$ nas outras capitaes e cidades do interior, comprehendidas n'aquellas a circumscripção do imposto predial ou decima urbana;
10$ nas villas e povoações.

A renda resultante d'esses impostos pertencerá ao fundo de emancipação.

Art. 11. Provada a perda ou destruição dos *coupons* ou apolices da divida publica ao portador, o governo pagará a respectiva importancia, ou substituil-os-ha por outros titulos da mesma especie, e, na falta, por certificados do Thesouro, observadas as seguintes disposições:

§ 1.° Os reclamantes serão obrigados a dar caução em dinheiro ou fundos publicos, que represente o valor dos *coupons* ou apolices perdidas ou destruidas e 10 annos de juros.

§ 2.° No prazo de 10 annos, contados da data do pagamento ou substituição dos titulos, prescreverão quaesquer acções de terceiros contra a Fazenda Nacional, e findo esse tempo restituirá o Thesouro a caução.

§ 3.° A prova da perda ou destruição dos *coupons* ou apolices da divida ao portador, somente reputar-se-ha feita em vista da justificação julgada pelo juizo dos Feitos da Fazenda Nacional.

§ 4.° A contestação judicial sobre a propriedade dos titulos perdidos ou destruidos, suspende a restituição da caução de que tracta o § 2°, até que os tribunaes decidam a quem pertence a respectiva importancia.

§ 5.° Apparecendo os titulos perdidos o Thesouro arrecadal-os-ha, permittindo o levantamento da caução, si forem elles apresentados por quem houver recebido os substitutivos ou o equivalente em dinheiro; no caso contrario observar-se-ha o disposto no paragrapho anterior.

Art. 12. São isentos do imposto predial:

I. Os predios de propriedade das associações particulares, regularmente constituidas, onde se achem estabelecimentos de instrucção que distribuam gratuitamente o ensino.

II. A casa em que está a Bibliotheca Fluminense.

III. Os predios das sociedades religiosas e de beneficencia que lhes sirvam de hospitaes.

Paragrapho unico. 1° Os predios construidos por sociedades annonymas, d'esta data em diante, para habitação das classes pobres, pagarão imposto predial singelo e os 2 °/. destinados ao serviço da *City Improvements*.

2.° As corporações de mão morta pagarão o imposto predial dobrado e os 2 °/. de que tracta o n. 1.

Art. 13. Fica revogada a faculdade conferida ao governo para a concessão de loterias, e prohibida, no municipio da corte, a venda de bilhetes de qualquer loteria, que não seja a do Estado, sendo considerados como contrabando os de loterias estrangeiras ou das provincias, que forem apprehendidos.

E' extensiva a todo o imperio a prohibição da venda de bilhetes das loterias estrangeiras, sob a mesma comminação

Art. 14. As cartas de naturalisação ficam desde já isentas de todo e qualquer imposto; sendo os presidentes de provincia tambem competentes para concedel-as.

Art. 15. Fica concedido ao governo o credito especial de 6.000:000$ para ser applicado ao melhoramento do material da armada, de accordo com o plano que for adoptado pelo Governo, e dividindo-se a despeza pelos dous exercicios em que tem de vigorar a presente lei.

Art. 16. O Governo poderá contratar o fornecimento para o fardamento do exercito e da marinha com fabricas nacionaes, em igualdade de condições, por mais tempo do que o determinado no art. 19 da lei n. 3,018 de 5 de novembro de 1880, não excedendo de cinco annos.

Art. 17. Fica o Governo autorisado:

I. A emittir os titulos de renda com o juro annual de 6 °/. por 30 annos, que a lei de 28 de setembro de 1871 destinou aos proprietarios que preferirem entregar os ingenuos filhos de suas escravas.

II. A conceder a José Antonio de Araujo ou á sociedade que organisar, isenção de direitos de importação dos materiaes necessarios á construcção do mercado de S. Salvador, na cidade da Bahia, devendo o Estado ser indemnisado da importancia dos mesmos direitos, terminado o prazo da concessão feita pelo Governo provincial para a execução d'essa obra.

Art. 18. Será entregue á respectiva irmandade do Santissimo Sacramento da igreja matriz da freguezia de Santa Anna, d'esta côrte, o producto de duas loterias resolhido ao Thesouro, proveniente de 12 que foram extrahidas em vez das 10 concedidas para as obras da mesma matriz.

Art. 19. O relatorio que fôr presente á 1.ª sessão da Assembléa Geral, pelo Ministerio da Fazenda, conterá:

1.° Relação de todos os predios alugados pelos diversos Ministerios, do municipio d'esta côrte, com a designação do seu destino, da renda que pagarem, assim como de quaesquer despezas com elles feitas nos ultimos cinco exercicios liquidados;

2.° Orçamento e plantas dos edificios que forem necessarios para dispensar os predios de que trata o n. 1.

Art. 20. Não poderá o Governo usar da attribuição, que lhe tem sido conferida por diversas leis para abrir creditos supplementares e extraordinarios, sem ouvir, quanto a estes, o Conselho de Estado, e, quanto aos supplementares, a secção do Ministerio á que pertencer a despeza.

§ 1.° Os creditos supplementares só poderão ser abertos depois do 9.° mez do exercicio.

§ 2.° Em cada exercicio não poderão os creditos supplementares exceder de 5.000.000$ para todos os Ministerios.

Art. 21. A Santa Casa de Misericordia da cidade de S. Paulo fica autorisada a elevar seu patrimonio a 2,500:000$ em bens de raiz

Art. 22. Continuam em vigor todas as disposições das leis do orçamento antecedentes, que não versarem particularmente sobre a fixação da receita e despeza, sobre autorisação para marcar ou augmentar vencimentos, reformar repartições ou legislação fiscal, e que não tenham sido expressamente revogadas.

Art. 23. As leis que fixam a receita e despeza para o exercicio de 1882—1883 regerão tambem o exercicio de 1883—1884, exceptuados os creditos especiaes que se extinguirem no exercicio de 1882—1883

Art. 24. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mandamos, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir e aguardar tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario de Estado dos Negocios da Fazenda a faça imprimir, publicar e correr.

Dada no Palacio do Rio de Janeiro, aos 30 de outubro de 1882, 61.° da independencia e do Imperio.

IMPERADOR COM RUBRICA E GUARDA

Visconde de Paranaguá.

TABELLA A

Tabella dos generos de producção nacional que que pelo art. 5.° da presente lei ficam isentos de direitos

Aguas-marinhas (pedras).
Amethistas.
Amendoim sem casca.
Arroz com casca, sem casca e pilado.
Milho.
Araruta.
Polvilho.
Azeite de peixe, e de egua ou pôtro.
Bolachas finas
Carne secca (xarque).
Lombo de porco, salgado ou em salmoura.
Cerveja.
Cevada.
Chapéos finos, inclusive de pello de seda.
Ditos ordinarios de pello, de lebre ou lã.
Chocolate.
Cinzas de ourives.
Colla.
Crina vegetal.
Chrysolithas em bruto ou lapidadas.
Crystaes em bruto.
Esteiras.
Farinha de milho.
Favas e feijão.
Gengibre.
Ipecacuanha.
Lã preparada ou beneficiada.
Parallelipipedos de pedra.
Pernas de machado ou de serra e outras.
Plantas.
Herva mate despachada para os portos da Europa ou da America do Norte.
Polvora.
Potassa.
Queijos.
Roscas.
Sebo ou graxa, em rama, coado ou em velas.
Toucinho ou banha em mantas, derretido ou preparado.

Rio de Janeiro, em 30 de outubro de 1882. —*Visconde de Paranaguá.*

TABELLA B

Sello que devem pagar os titulos a que se refere o art. 6.° da presente lei

Mercês de:	
Grã cruz de qualquer ordem	630$000
Grande Dignitario da ordem da Rosa	500$000
Dignitario da Imperial ordem do Cruzeiro e da Rosa	390$000
Commendador da Rosa	280$000
Official do Cruzeiro e da Rosa	220$000
Commendador das outras ordens	180$000
Cavalleiro de qualquer ordem	110$000
Patentes concedendo honras e graduações de postos do exercito e armada:	
Official general	100$000
Official superior	60$000
Capitães e subalternos	40$000
Cheques e mandados ao portador	$100

Os agraciados com distincção de qualquer ordem pagarão mais 25 °/. de sello correspondente aos graos anteriores, que lhes não houverem sido especialmente conferidos.

Rio de Janeiro em 30 de outubro de 1882. —*Visconde de Paranaguá.*

— —

Ministerio da Justiça

Por decretos de 30 de setembro ultimo:

Foram nomeados para a guarda nacional da provincia de Pernambuco:

Comarca da capital

Tenente-coronel commandante do 3° batalhão de infantaria, Francisco Gonçalves Torres.

Comarcas de Olinda e Iguarassú:

Major ajudante de ordens, servindo de secretario geral, o capitão João Francisco da Lapa.

Tenente coronel commandante do 65° batalhão de infantaria, José Manoel Correia de Barros

Tenente-coronel commandante do 66° batalhão de infantaria, Herculano Cavalcante de Albuquerque.

Tenente-coronel commandante do 11° batalhão da reserva, o capitão Antonio Alves de Oliveira Braga.

Tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 67, o major José Tavares Dornellas de Araujo.

Tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 68, o actual tenente-coronel Alexandrino Ferreira de Alcantara Miranda.

Major commandante da secção de batalhão da reserva n. 13, o tenente Luiz Scipião de Albuquerque Maranhão.

Comarcas da Boa Vista e Ouricury:

Tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 19, Elias Gomes de Souza.

Tenente-coronel commandante do 3° corpo de cavallaria, o capitão Joaquim Mendes Pedroso e Silva.

Major commandante da 3ª secção de batalhão da reserva, Antonio Pereira Xavier.

Comarca do Brejo da Madre de Deus:

Major ajudante de ordens, servindo de secretario geral, João Manoel da Silva Carvalho.

Capitão quartel mestre, Ildefonso Rodrigues Tavares.

Comarcas de Floresta e Tacaratú:

Major ajudante de ordens, secretario geral, José Alexandre Gomes de Sá e Silva.

Capitão quartel mestre, Manoel Joaquim de Sá e Silva.

Tenente coronel commandante do batalhão de infantaria n. 40, Fausto Seraphim de Souza Ferraz.

Tenente-coronel commandante do batalhão n. 41, Antonio Gomes Correia da Cruz.

Major commandante do 3° esquadrão de cavallaria, Manoel Nunes Nogueira de Barros.

Major commandante da 8ª secção de batalhão de reserva, Rufino Gomes de Sá e Silva

Comarca de Goyanna:

Major ajudante de ordens, servindo de secretario geral, Manoel Gomes de Albuquerque.

Capitão quartel-mestre, José Pires Verqueiro.

Comarca de Itambé:

Major ajudante de ordens, servindo de secretario geral, José Barbosa Pereira de Andrade.

Capitão quartel mestre, Simão Velho Pereira Borba.

Comarcas de Bonito e Bezerros:

Capitão quartel-mestre, Joaquim Francisco das Chagas.

Comarca de Cabrobó:

Major commandante da 1ª secção de batalhão da reserva o major Domingos Gonçalves Torres.

Major commandante da 2ª secção de batalhão de reserva Francisco Vieira Sampaio.

Comarca de Garanhuns:

Coronel commandante superior, Antonio Baptista de Mello Peixoto.

Major ajudante de ordens, servindo de secretario geral, Antonio da Silva Souto.

Tenente coronel commandante do batalhão de infantaria n. 57, Antonio Cesario da Silva Brasileiro.

Tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 58, Francisco Pereira de Carvalho.

Tenente coronel commandante do batalhão de infantaria n. 59, o tenente-coronel Candido José de Barros.

— —

Ministerio da Marinha

Por decreto de 28 de outubro foi aposentado, conforme pedio, o chefe de secção da Contadoria da Marinha José Bernardes da Franca, visto soffrer de molestias chronicas e incuraveis.

Ministerio dos Estrangeiros

Por decreto de 31 de outubro ultimo, foi removido para a China o consul geral do Brazil na Republica do Paraguay, João Antonio Rodrigues Martins.

Por decreto da mesma data, foi nomeado consul geral na Republica do Paraguay o Dr. Pedro Ribeiro Moreira.

— —

Ministerio da Guerra

Por decretos de 28 de outubro findo:

Foram promovidos no corpo de saúde do exercito:

A cirurgião-mór de brigada, o cirurgião-mór de brigada graduado Dr. Constantino Teixeira Machado, por antiguidade.

A 1° cirurgião, o 2° cirurgião Dr. José Pereira dos Santos Portella.

Foi nomeado 2° cirurgião do mesmo corpo o doutor em medicina Joaquim Bagueira do Carmo Leal.

Concedeu-se:

Troca de corpos entre si aos capitães Affonso Alves de Moraes e Theotonio Lopes de Barros, este da 2ª companhia do 6° batalhão de infantaria e aquelle da 7ª do 18° da referida arma.

Reforma com o soldo por inteiro e valor da farinha, nos termos do § 3° do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, ao corneta-mór do 15° batalhão de infantaria Joaquim José de Medeiros e ao soldado do 9° João Evangelista, visto contarem mais de 30 annos de serviço e acharem-se incapazes de nelle continuar.

Por portaria de 28 de outubro proximo passado, concedeu-se ao capitão reformado do exercito Francisco Marcos Tury Serejo licença para residir na provincia de Matto-Grosso.

Foram transferidos:

Os alferes Henrique Victor de Lima e Bento Aprigio de Mattos, este do 15° para o 9° batalhão de infantaria e aquelle do 5° para o 14° da mesma arma, ficando nesta parte sem effeito a portaria de 20 do corrente que os transferio para a companhia da Parahyba e 8° batalhão da referida arma.

Foi nomeado para servir na guarnição da provincia de Matto-Grosso, o 2° cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. Francisco de Paula Oliveira Guimarães, sob proposta do chefe daquelle corpo.

Mandou se contar a antiguidade de posto do 1° cirurgião Dr. João Gualberto Ferreira dos Santos Reis, de 6 de maio do corrente anno, data do decreto, que promoveu a este posto o 1° cirurgião Dr. Luiz José Correia de Sá, sendo a deste contada de 23 de setembro ultimo, data da promoção daquelle cirurgião, visto ter se verificado ser o dito Dr. Santos Reis praça mais antiga que o Dr. Correia Sá, por haver prestado juramento anteriormente e competir lhe, por consequencia, a promoção.

— —

Ministerio da Agricultura

Foi expedido o seguinte aviso:

Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—Gabinete.—Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1882.

Illm. e Exm. Sr.—O Governo Imperial, conhecendo a conveniencia de completar as disposições da lei n. 3,129 de 14 de outubro de 1882 relativas ao processo da verificação das descobertas industriaes e das condições legaes da patente, ás garantias do direito por ella conferido e a outras providencias que ficaram dependentes de regulamentação, resolveu incumbir a V. Exc., como um dos collaboradores da lei, de formular as bases do respectivo regulamento.

Confia o Governo que V. Exc. não recusará mais este concurso de suas reconhecidas luzes, afim de que a nova lei, harmonisando os interesses do progresso industrial com o direito assegurado ao inventor pela Constituição do imperio, de modo a ser este integralmente respeitado sem prejuizo, e antes, com approveitamento das industrias a que se applica, produza todos os beneficios que o legislador teve em vista.

A directoria do commercio d'esta secretaria de Estado acha-se autorisada para ministrar todos os esclarecimentos e auxilio de que V. Exc. possa precisar para a urgente execução do importante trabalho commettido a V. Exc., a quem Deus guarde. *André Augusto de Padua Fleury.*—A' S. Exc. o Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.

— O *Diario Official* publicou os seguintes decretos:

N. 8,294 de 29 de outubro ultimo concedendo permissão á companhia da estrada de ferro Barão de Araruama para transferir a sua séde.

N. 8,303 da mesma data prorogando por dous annos o prazo concedido a Eugenio Meinicke, pelo decreto n. 7,165 de 13 de fevereiro de 1880, para explorar mineraes em Mato-Grosso.

N. 8,332 de 3 de dezembro de 1881 prorogando o prazo da concessão feita a Bernardino Salononi, para explorar ouro, na provincia de Minas-Geraes.

N. 8,352 de 24 de dezembro de 1881, concedendo permissão a Antonio José Dias Bastos, para explorar ouro e antimonio em S. João de El-Rei, na provincia de Minas-Geraes.

N. 8 356 de 24 de dezembro de 1881 prorogando os prazos fixados nas clausulas 11 e 14 do decreto n. 8,021 de 5 de março de 1881, que autorisa o Dr. Alfredo da Rocha Bastos e Iclirenico Narbal Pamplona a prolongarem a rua de Luiz de Vasconcellos.

N. 8,418 de 11 de fevereiro ultimo, concedendo permissão a Valeriano Manso da Costa Reis, para explorar ouro e outros mineraes na freguezia de Congonhas do Campo da provincia de Minas-Geraes.

N. 8,421 de 11 de fevereiro ultimo, concedendo autorisação a Carlos Boucault para explorar ouro e outros metaes na provincia de S. Paulo.

N. 8,422 de 11 de fevereiro ultimo, approvando a alteração feita no art. 75 dos estatutos da Porto Alegre New Hamburg Railway Company Limited.

N. 8,423 de 11 de fevereiro ultimo, approvando os estudos definitivos para a construcção da estrada de ferro da cidade da Barra-Mansa, na provincia do Rio de Janeiro á cidade do Bananal, na provincia de S. Paulo.

N. 8,442 de 4 de março ultimo, prorogando o prazo fixado ao Dr. De Wit Clinton van Tuyl e George P. Goff para medição e demarcação das datas mineraes, de que são concessionarios, nas provincias de S. Paulo e Paraná.

N. 8,457 de 18 de março ultimo, concedendo permissão á companhia telegraphica do Brasil para assentar linhas telephonicas nas cidades de S. Salvador da Bahia, Maceió, Porto-Alegre, Pelotas, Rio Grande e Petropolis.

N. 8,460 de 18 de março ultimo, concedendo a Norris N. Kohn permissão para assentar linhas telephonicas nas cidades de Santos, Ouro-Preto, Coritiba e Fortaleza.

N. 8,469 de 24 de março ultimo, concedendo permissão a Carlos Monteiro de Souza para assentar linhas telephonicas na provincia de S. [illegible]

ILLEGIVEL

MUTILADO

DESPACHOS DA [illegible] NOVEMBRO

Commendador Antonio Valentim da Silva Barroca.—A proposta do supplicante foi nesta data considerada prejudicada.

O mesmo.—Prejudicada.

Dr. Carlos Bettencourt.—Aguarde o credito que hoje solicito do Ministerio da Guerra

Francisco Barretto de Gusmão.—Deferido com officio d'esta data ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Bacharel Gaudencio Eudoxio de Britto.—Aguarde o credito que hoje solicito do Ministerio da Justiça.

Bacharel Malaquias de Lages Ferreira Costa.—Aguarde o credito que nesta data solicito do Ministerio da Justiça.

Ortulano de Aquino Fonseca e Thomaz de Aquino Pereira.—Dirijam-se os supplicantes ao Thesouro Provincial para assignar o respectivo contracto, mediante as bases nesta data expedidas.

Vicencia Alves de Abreu Mello.—Remettido á junta medica provincial a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 11 de novembro de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

1.ª secção. Secretaria de Policia de Pernambuco, 21 de outubro de 1882.—N. 1.237.—Illm. e Exm. Sr.—No officio junto, por copia, transmitto a V. Exc. a informação que ao delegado desta capital deu o subdelegado do 1º districto de S. José sobre a publicação feita no *Tempo* de 12 do corrente, com a epigraphe—*Ao Sr. chefe de policia*—mostrando que é inteiramente falso tudo quanto alli se denunciou.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia, digno vice presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Subdelegacia do 1º districto da freguezia de S. José do Recife, 16 de outubro de 1882.—Illm. Sr.—Afim de cumprir o que determina V. S. em officio datado de 12 do corrente mez, com relação á rubrica—*Ao Sr. chefe de policia*—publicada no jornal *Tempo*, do mesmo dia 12, sobre espancamentos infligidos em uma escrava de nome Maria, á rua do Nogueira n. 7, e uma mulher na mesma rua n. 13, fui pessoalmente proceder ás investigações para communicar a V. S. o resultado das diligencias o que agora faço.

Monica, e não Maria, como menciona o denunciante, preta, escrava de Frederico Ignacio de Oliveira, morador á rua do Nogueira n. 7, é incontestavelmente bem tractada, e nunca os seus possuidores applicaram lhe castigo algum corporal, o que se evidencia pelo estado sadio de sua pelle, onde se não encontra signaes de sevicias, quer antigos, quer recentes, havendo a mesma escrava declarado, sem o menor constrangimento, ter recebido sempre dos seus senhores o melhor tractamento phisico e moral.

A outra indicada pela mencionada folha—*Tempo*—á casa de n. 13 d'aquella mesma rua, é uma mulher semi branca, escrava de Antonio de Oliveira Freitas, empregado na casa commercial do Sr. Leyo, cuja escrava é tambem muito bem tractada e estimada de seus senhores, não se encontrando nem um signal de sevicias em seu corpo.

A' vista, pois, da verdade colhida pelas minuciosas pesquizas a que procedi, resultou verificar se as inverdades denunciadas no *Tempo* de 12 do corrente mez.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Francisco Megarinos de Souza Leão, muito digno delegado da capital.—*José Joel Esdras de Souza*, subdelegado em exercicio.

Secretaria de Policia de Pernambuco, 21 de outubro de 1882.—Conforme.—O secretario *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.*

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 10 DE NOVEMBRO

Barnet & C. e Meuhard Metties & C.—Informe a 2.ª secção.

José Ignacio Guedes Pereira.—A' 2.ª secção para os devidos fins.

Antonio de Oliveira Maia.—Sim, em vista da informação.

11 —

Pedro Emilio Roberto.—A' 1.ª secção para os fins convenientes.

Luiz da Costa Lima.—Informe a 1.ª secção.

Manoel Joaquim Ribeiro & C. e Francisco Gomes de Oliveira Sobrinho.—Informe a 2.ª secção.

Luiz Pereira de Farias.—A' 1.ª secção para attender.

João Ferreira Martins Ribeiro.—Certifique-se.

Parente Vianna & C.—Deferido, em vista da informação.

Meuhard Mettler & C.—Deferido, menos quando ao termo de 6 de julho ultimo, sobre o qual devem os supplicantes satisfazerem a exigencia da 2.ª secção.

Soares do Amaral Irmão.—Em vista da informação nada ha que deferir.

Machado & Pereira.—Satisfaçam a exigencia da 2.ª secção.

José Machado da Costa & C.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE NOVEMBRO

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio.

O paquete inglez *Derwent*, que passou hontem para a Europa, alem das noticias que vão inseridas sob as rubricas *Parte Official* e *Revista Diaria*, trouxe do sul mais as seguintes:

Pacifico

Datas telegraphicas até 1 do corrente, recebidas na côrte:

Corriam boatos em Santiago de que uma nova expedição ia ser mandada contra Arequipa.

—No interior do Perú continuava implacavel a guerra. Os chilenos têm continuado nas suas devastações. Os peruanos destruiram o caminho de ferro de Ica.

—O consul italiano Pesso, preso pelos chilenos, entre os peruanos, teve de pagar 400 mil soles para ser indultado.

A *Gazeta de Noticias* da côrte publicou este telegramma:

« Valparaizo, 1 de novembro.—A população começa a manifestar se contra a actual situação de cousas, e a favor da paz.

« Dizem que o governo tracta de chegar a um accordo com o Perú, desistindo, em parte, das exigencias de territorio até agora feitas. »

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 25 e de Montevidéo até 26 de outubro e telegraphicas até 31:

Na Republica Argentina fôra publicado um manifesto em que o Sr. Ramon Febre desiste de sua candidatura ao governo de Entre Rios. N'elle são feitas muitas accusações ao presidente da Republica, a quem são attribuidas todas as agitações occorridas na provincia.

Galindo ha pouco tempo exprimio-se do mesmo modo.

Dizia-se que o Dr. Irigoyen pretendia fazer uma viagem para inspeccionar as vias ferreas de cujo prolongamento se tracta.

—Na Republica Oriental, o inspector de policia do departamento de S. José assassinou Liborio H. Perez, redactor do *El Maragato*. O enterro foi acompanhado por mais de 300 pessoas.

Em uma reunião de medalhões, a que se- [illegible] muito amargas contra a imprensa. Espera-se, como consequencia, novos vexames e violencias.

O tenente do 3º de caçadores Duran matou um machinista da *Sete de Setembro*. O machinista é italiano.

Corria que, apenas for absolvido, Barreto voltará á chefatura de policia da capital.

O telegrapho apresentou ao governo uma reclamação de 193 mil pesos fortes, em que calcula os prejuizos que lhe causou a revolução de Peres.

Tinha sido muito mal recebida a demissão de Dauber, inspector da Alfandega de Montevidéo.

—A *Gazeta de Noticias* da côrte publicára o seguinte telegramma:

« Montevidéo, 31 de outubro.—Foi nomeado ministro da fazenda o Sr. Naves.

« Chegou sem novidade a corveta *Parnahyba*. »

Goyaz

Era conhecido o seguinte resultado incompleto da eleição para um deputado geral:

Conselheiro Fleury	384
Dr. Antero Cicero	318

Constava entretanto ao *Jornal do Commercio* que estava eleito o primeiro.

Minas Geraes

Datas até 27 de outubro:

O *Monitor Sul Mineiro* dessa data refere o seguinte:

Na freguezia de Barranco Alto, termo da cidade de Alfenas, houve um serio conflicto no dia 15 do passado.

O povo da freguezia resolveu expulsar do lugar uma companhia de ciganos que alli se achava acampada, travando se sério conflicto no qual pereceram os ciganos Francisco Braga e Francisco Bambuhy, ficando muito ferido, entre outros, o cidadão Manoel Marques Cardoso.

O delegado de policia de Alfenas, capitão Passos, logo que teve conhecimento do facto, fez partir para aquella freguezia cinco praças (todas de que se compõe o destacamento de Alfenas), acompanhadas de um official de justiça, pois receiava se que os ciganos sobreviventes quizessem vingar a morte de seu chefe.

Tambem no Bairro dos Esteves, accrescenta o *Monitor*, pertencente a freguezia da mesma cidade de Alfenas, está um outro e importante acampamento de ciganos, que trazem os habitantes do lugar em constante sobresalto—sendo forçados a vender-lhes todo o mantimento que querem pelos preços que elles proprios estabelecem, pois não podem reagir contra tão grande numero de gente, em geral audaz e sempre armada.

E o que é mais digno de nota é que em companhia dessa horda de homens, em geral, perversos e velhacos, existem escravos, que não são regularmente averbados nas collectorias por dizerem seus senhores que residem no Brasil, sem declararem em que termo.

No dia 21 foi erguida a cumieira da torre da igreja das Dôres.

—Escreveram de Uberaba á uma folha da côrte em 17 de outubro:

« A expensas de distinctos membros do partido liberal celebrou se a 14 desta uma missa solemne com *libera me* na igreja matriz, pelo eterno descanço do Dr. Balbino de Moraes Pinheiro, juiz de direito da comarca de Tumbahy, provincia de Pernambuco, e ex juiz municipal do termo desta cidade, onde prestou bons serviços na administração da justiça; deixando, com sua retirada, numerosos amigos e muitas sympathias, pelo seu caracter franco e justiceiro. No centro da igreja via se levantada a eça symbolica, onde foi feita a encommendação, com assistencia de tres sacerdotes, tocando a musica do capitão José Maria do Nascimento. Assistiram aos actos cerca de cincoenta pessoas de distincção.

« Com o titulo *Prisão importante*, deu a *Estrella do Sul*, de 8 do corrente, a seguinte noticia:

« No dia 30 de setembro ultimo foi preso em Entre Rios (Goyaz) á requisição do tenente Faustino José da Costa Lana, o réo Carolino José de Souza, pronunciado em Uberaba, por ter dado sahida a 18 criminosos que estavam na cadeia daquella cidade, na noite de 24 para 25 de março do anno passado. Foi preso pelo delegado de policia, Joaquim de Mello Alves Franco, e pelo digno juiz municipal, Deocleciano M. Ribeiro, a quem, em nome da sociedade, dirigimos elogios. »

« A junta classificadora de escravos para a libertação pelo fundo de emancipação concluio hontem a sua assaz espinhosa quão melindrosa missão.

« Não lhe foi necessario ir além da ordem de familias e grupo dos conjuges casados com pessoas livres. Nestes limites pôz na ordem das preferencias seis classes com dez familias e vinte e cinco escravos; das quaes ha quatorze filhos ingenuos, oito nascidos livres e quinze escravos.

« A junta foi composta do commendador José Bento do Valle, na qualidade de presidente da Camara, do tenente coronel Antonio Borges Sampaio, promotor publico, e do tenente Maximiano José de Moura, como collector teve de vencer trabalho longo e fastidioso.

« A experiencia tem convencido ás pessoas que zelosamente são empregadas n'este mister, da necessidade de uma consolidação das explicações esparsas nas collecções dos avisos sobre esta materia e que não estão ao alcance de muitos.

« A quota distribuida para este municipio, a terceira, é apenas de 5.309$928, considerando se então a existencia de 3 611 escravos. Em janeiro d'este anno, por um quadro organisado na collectoria, abrangendo até 31 de dezembro de 1881, existiam pouco mais de 3,100; é de presumir se com fundamento, que no fim d'este anno não attinjam a 3 000: o que ainda assim não é pouco.

« As observações meteorologicas de frei Germano, de 7 a 11, tocaram os seguintes extremos: B. G. L 700,3 e 699,5; Th. C. 24 e 10; Hyg 93 e 79; Evap. 23 e 19; choveu 59 na cidade; vento SE—NE.

« De 12 a 16: Baro. G. L 702 e 694,4; Th. C. 24 e 13 Hyg. 95 e 76; Evap 21 e 18; chuva 50 na cidade; vento SE—NE.

« Sobre o cometa disse frei Germano a 12. « No dia 12, ás 5 horas da manhã, achava se a uma distancia (em ascenção recta) de 43º do sol, e a uma distancia (em declinação austral) de 4º e 50'.

« O comprimento da parte horisontal da cauda occupa aproximadamente na abobada celeste um espaço de 12º, sendo inclinado em direcção do norte.

« Hontem vi-e-te visjante ás 3 1/2 horas da manhã, atravez de nuvens; hoje o tempo não o permittio. »

S. Paulo

Datas até 2 de novembro.

Fallecera o conselheiro Pires da Motta, director da Faculdade.

O *Correio Paulistano*, depois de commemorar o passamento, escreveu o seguinte:

« A congregação dos lentes da Faculdade, convocada, na fórma dos seus respectivos estatutos, pelo lente mais antigo, o Sr. conselheiro Ramalho, reuniu se, hontem, logo depois de conhecido o infausto fallecimento do seu director, o conselheiro Vicente Pires da Motta.

« O conselheiro Ramalho, depois de communicar a seus collegas este acontecimento, declarou lhes que, na fórma dos estatutos mencionados, assumia as funcções de director interino da Faculdade.

« O Sr. Dr. Vieira de Carvalho propoz que se consignasse na acta um voto de pezar pelo fallecimento do conselheiro Pires da Motta, accrescentando o Sr. Dr. Leite Moraes, á esta proposta, que os lentes tomassem luto por 8 dias, mandando a congregação rezar uma missa de setimo dia pela alma do finado. Estas propostas foram aceitas unanimemente.

« O Sr. conselheiro Ramalho declarou, em seguida, que ficavam suspensos os trabalhos da Faculdade, por 3 dias, ficando assim adiadas, para o dia 3 de novembro proximo, as primeiras provas do concurso á uma cadeira de lente substituto, que deviam ter começo hontem.

« As disposições testamentarias do finado recommendavam que o seu enterro fosse feito á noite, com toda a simplicidade; e carregado o feretro por pobres a quem seriam distribuidas esmolas.

« A congregação dos lentes da Faculdade, respeitando a vontade do seu fallecido director, limitou-se, hontem, ás 8 horas da noite, a comparecer na casa mortuaria, donde foi o feretro carregado, até pequena distancia, por [illegible] algumas [illegible] por poucos que se apresentaram com [illegible] fim. »

Sob a epigraphe—*Desastre*, diz o *Diario de Sorocaba* que no Ypanema, na tarde de 15 o Dr. Muras foi victima de um desastre terrivel. De volta de um passeio que fez com sua familia ás minas, o troly em que vinha tomou tal força, que foi impossivel fazel-o parar, apezar de se apertar em extremo o break, resultando o troly ir de encontro aos fornos altos e dar de encontro com outros trolys que ahi estavam, ficando o Dr. Muras com as pernas e o rosto muito feridos, seu filho um tanto machucado, perdeu os sentidos, um moleque que levava tambem machucou se, e sua senhora apenas sofreu o susto e a dôr de o ver e ao filho derramarem sangue. »

—Os empregados da Secretaria do governo foram no dia 30 de outubro incorporados cumprimentar ao presidente da provincia pelo seu anniversario natalicio, e por essa occasião offereceram lhe uma rica escrivaninha de prata com a seguinte inscripção—29 e 31 de outubro de 1881—datas que commemoram a escolha senatorial e o seu anniversario natalicio.

No frontespicio da referida escrivaninha lê-se a seguinte dedicatoria: « Ao digno presidente de S. Paulo e senador por Pernambuco Os empregados da secretaria do governo. »

Acompanha aquella peça artistica uma rica penna de ouro cravejada de brilhantes.

—Foram nomeados promotor da comarca de Belém do Descalvado o bacharel Augusto de Siqueira Cardoso, e inspector da instrucção publica de S. Carlos do Pinhal o Dr. Fernando Luiz Ribeiro de Farias.

—O presidente da provincia mandou proceder, na fórma da lei, contra o juiz municipal dos termos reunidos de Jahú e Dous Corregos, por não ter em tempo publicado os editaes relativos ao alistamento eleitoral.

—Foi designado o dia 17 de dezembro futuro para a eleição de vereadores do municipio de Iguape, visto ter sido annulada pela Relação do districto a anteriormente feita.

—O Sr. João Francisco de Moraes Nobrega recebeu um telegramma noticiando lhe que um incendio havia devorado a casa de machinas na sua fazenda na Rocinha, perto da estação da Companhia Paulista. Crê o Sr. Nobrega que o fogo foi lançado á casa de proposito, e que isso lhe dá um prejuizo de cerca de... 14:000$.

—A' *Provincia* escreveram do Rio Claro o seguinte:

« Reunio se a assembléa geral dos accionistas da Companhia Rio-Claro, em sua sessão de installação, e a ella foi apresentado pelo Barão do Pinhal, como gerente da estrada de ferro do Rio Claro a S. Carlos do Pinhal, o balanço demonstrativo do activo e passivo da empreza, assim como o estado das obras. Este balanço foi aceito pela assembléa geral e mandado lançar nos livros de sua companhia.

« Foi tambem designada a sua directoria e autorisada a aceitação dos privilegios e concessões do governo.

« Tambem foi autorisada a directoria á mandar proceder aos estudos e levantamento de plantas para o prolongamento da estrada a Araraquara e ramal para Brotas, Dous Corregos e Jahú. »

—No dia 30 cahira em Araras uma copiosa chuva de pedras.

—Diz a *Gazeta de Campinas*:

« Foram hontem, 30, experimentados quatro chafarizes, que a camara mandou construir na praça Corrêa de Mello. O resultado desta experiencia preliminar, a que fomos convidados a assistir, foi de todo o ponto satisfactorio.

« A agua é em grande abundancia em todos os chafarizes, e um delles tem um grande deposito para servir em occasiões de incendio e em um outro ha um bebedouro para animaes. Emfim, o melhoramento é de incontestavel utilidade, comquanto não possa considerar se um trabalho elegante. »

—O Sr. deputado provincial Theophilo Braga remetteu de Lorena ao *Correio Paulistano* o seguinte telegramma, com data de 1 do corrente:

« Acaba de realisar se a reunião para a organisação da empreza do *Engenho Central de Lorena*, tendo sido subscriptas immediatamente mais da terça parte das acções de que deve constar o capital da referida empreza. »

—Lê se na mesma folha:

« A 30 do passado, no prolongamento do Tieté, da ferro via Sorocabana, na estação do Boituva, deu se o seguinte desastre, de que resultou a morte de um empregado dessa estrada:

« José Firmino, portador da estação, estando ás 8 1/2 horas da noite, postado junto a uma chave de trilhos, á entrada da estação, sentindo se muito fatigado, deitou se sobre o chão, tendo collocado no lugar competente a lanterna indicando que estava a passagem livre. Aconteceu, porém, que tendo adormecido, com um braço estendido sobre um dos trilhos, ao passar a locomotiva, foi apanhado pelo limpa trilhos, atirado a alguma distancia, recebendo contussões de que veio a fallecer no dia seguinte pela manhã.

« Não houve, segundo as informações que colhemos, a minima culpa por parte do machinista que conduzia o comboio. Com effeito, vendo no lugar do costume o signal de linha desimpedida, e vindo muito vagarosamente, por estar chegando á estação, só parou quando percebeu que estava um individuo deitado junto á linha e depois que o limpa trilhos já tinha atirado José Firmino para o lado.

« A administração da estrada de ferro mandou chamar immediatamente um medico do Tieté, o qual declarou que era necessario amputar se o braço esmagado pelo limpa-trilhos, não resistindo, entretanto, o ferido á operação e ás outras graves contusões que recebera. »

Rio de Janeiro

Datas até 3 de novembro:

Ainda não era conhecido o resultado final da eleição havida no 10º districto para um deputado provincial.

—Segundo telegramma recebido de Montevidéo, alli chegara á 30 de outubro a corveta *Parnahyba*, á cujo bordo seguio, com destino ao cabo de Horn, a commissão que alli vai observar a passagem de Venus.

—Lê se no *Jornal do Commercio* de 2:

« Honrada com a augusta presença de S. M. o Imperador e de SS. AA. Imperiaes, realisou se hontem ás 7 1/2 horas da noite, no salão *Angelo Ferrari*, do *Lyceu de Artes e Officios*, a segunda das conferencias organisadas pelo *Centro do Commercio e Lavoura*, para a qual estava inscripto o Sr. Dr. Francisco Belisario Soares de Souza, e cujo assumpto era a situação actual da cultura do café no Brasil.

« Desenvolvendo assumpto importante quanto complexo, o orador occupou se da questão de dever ser ou não abandonada a cultura do café para adoptar-se outra qualquer; da crise por que ella está passando; da sua comparação com a de outros paizes; do methodo até agora empregado e de outros que podem ser aconselhados; do preparo e beneficiamento do producto, e difficuldades que traz este trabalho; dos impostos que pesam sobre a lavoura; do modo pelo qual se fazia outr'ora e se faz actualmente o commercio de café; e finalmente da transformação do trabalho.

« A concurrencia foi numerosa, sendo o orador muito applaudido. »

—Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 2 de novembro de 1882.—O mercado de cambio continúa firme e pouco activo.

As transacções realisadas foram pequenas sobre Londres a 21 3/16 d., papel bancario sobre caixa matriz, e a de 21 5/16 d., papel particular.

Por ser hoje dia da commemoração de finados, não houve Bolsa, e as portas do edificio da praça foram fechadas ás 2 horas da tarde.

As vendas de café conhecidas até ás 2 horas da tarde eram pequenas.

Venderam-se ante-hontem fóra da Bolsa 30 quinhões da Associação Commercial á 195$000, e não acções do Banco Commercial.

Bahia

Datas até 7 de novembro:

Começaram no dia 4 os exames do curso medico.

—Interrompera sua publicação por 3 ou 4 dias a *Gazeta da Bahia* em consequencia de estar á mudar sua officina.

—O arcebispo da Bahia offertara 400$000 para a *Associação Protectora da Infancia Desvalida*.

Lê se na *Ordem*, de Cachoeira, de 4 do corrente:

« Em consequencia de uma explosão, dada ante-hontem no serviço do Sr. I. Amorim, que fica entre João Amaro e Sitio Novo, sá- [illegible] trabalhos [illegible] estrada de ferro Central desta cidade.

Consta que será preciso proceder-se á amputação n'alguns dos feridos. »

REVISTA DIARIA

Guarda nacional.—Pela Presidencia da Provincia foram expedidas as seguintes portarias, nomeando officiaes para a guarda nacional:

« 2.ª secção.—*Palacio da Presidencia de Pernambuco, 10 de novembro de 1882.*—O vice-presidente da provincia, para execução da lei n. 2 395 de 10 de setembro de 1873, tendo em vista a informação do commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife e proposta do commandante do batalhão de infantaria n. 8 do serviço activo da parochia de Nossa Senhora do Rosario da Varzea, creado pelo decreto n. 7,598 de 3 de janeiro de 1880, resolve nomear para o referido batalhão os seguintes officiaes:

Estado maior

Tenente ajudante, Francisco de Assis Fernandes Vianna.
Tenente quartel-mestre, Ulysses Botelho de Andrade.
Tenente cirurgião, Dr. José Zeferino Ferreira Velloso.

1ª companhia

Capitão, Adolpho Teixeira Lopes.
Tenente, Heliodoro Candido Ferreira Rabello.
Alferes, José Antunes Ferreira.

2ª companhia

Capitão, João da Silva Faria.
Tenente, João Carlos Pereira e Silva.
Alferes, Manoel Silvino da Silva.

3ª companhia

Capitão, Manoel dos Santos Pimentel.
Tenente, Thomé Augusto da Silva Villar.
Alferes, José Hemeterio de Castro Amaral.

4ª companhia

Capitão, Antonio Fernando de Albuquerque.
Tenente, Francisco de Assis de Albuquerque Maranhão.
Alferes, Theobaldo Alipio Martins Saldanha.

5ª companhia

Capitão, Felippe Nery Gonçalves Ferreira Costa.
Tenente, Francisco de Lima Coutinho.
Alferes, Joaquim Luiz Vieira.

6ª companhia

Capitão, José Mendes Vieira.
Tenente, Manoel José Marques Bacalhão.
Alferes, José Maria Marques Ferreira.

(Assignado)—*Antonio Epaminondas de Barros Correia.* »

« 2.ª secção.—*Palacio da Presidencia de Pernambuco, 10 de novembro de 1882.*—O vice-presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do commandante do batalhão de infantaria n. 30 do serviço activo da comarca do Bonito, nomear para o referido batalhão os officiaes abaixo declarados, visto não terem reclamado as respectivas patentes, no praso legal, os nomeados por portaria de 16 de fevereiro ultimo:

Estado maior

Tenente ajudante, José Antonio Alves da Silva.

2ª companhia

Alferes, Anisio Aurelio Gomes da Silva.

4ª companhia

Alferes, João José Ferreira.

5ª companhia

Alferes, Miguel Ribeiro Ribas.

6ª companhia

Alferes, Nemesio Ferreira de Vasconcellos.

(Assignado)—*Antonio Epaminondas de Barros Correia.* »

« 2ª secção. *Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 10 de novembro de 1882*—O vice-presidente da provincia resolve de conformidade com a proposta do commandante do batalhão de infantaria n. 31 do serviço activo da comarca do Bonito, nomear para o referido batalhão os officiaes abaixo declarados, visto não terem reclamado as respectivas patentes no praso legal os nomeados por portaria de 16 de fevereiro ultimo:

2.ª companhia

Tenente, João Nogueira da Silva.

3.ª companhia

Alferes, José Nogueira da Silva.

4.ª companhia

Alferes, Miguel Ferreira Theodoro.

5.ª companhia

Alferes, Alexandrino Ramos da Silva.

6.ª companhia

Tenente, Antonio Martins Chaves.
Alferes, José Albino de Souza Barnabé.

7.ª companhia

Alferes, Candido Francisco Leão.

« (Assignado)—*Antonio Epaminondas de Barros Correia.* »

« 2ª secção—*Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 10 de novembro de 1882*—O vice-presidente da provincia resolve nomear para o 7º batalhão de infantaria do serviço activo da Guarda Nacional da freguezia de Nossa Senhora da Paz dos Affogados da comarca do Recife os seguintes officiaes, visto não terem os nomeados por portaria de 25 de fevereiro d'este anno reclamado as respectivas patentes no praso legal.

1ª companhia

Tenente, José Maria Bezerra Cavalcante.
Alferes, Constantino Alves da Silva.

2ª companhia

Alferes, Miguel Xavier de Souza Fonseca.

6ª companhia

Tenente, Augusto Cabral de Barros.

7.ª Companhia

Capitão, José Luiz de França Callas.
Tenente, Hermillo de Azevedo Coutinho.

8.ª Companhia

Tenente, José Rodrigues do Passo Nito.

« (Assignado) *Antonio Epaminondas de Barros Correia.* »

Jury do Recife—Presente numero legal de jurados foi hontem submettido a julgamento o réo Joaquim Muniz Falcão conhecido por Mumbebo, accusado de haver, por 1 hora da tarde de 7 de dezembro de 1880, no Peres, assassinado com outros individuos, ao subdito portuguez Joaquim Gomes Saraiva, em sua propria casa.

Patrocinou a causa do réo o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres, em vista das decisões do conselho de sentença foi o réo condemnado á pena de galés perpetuas, gráo medio do art. 192 do codigo criminal.

O presidente do Tribunal appellou desta decisão para o superior Tribunal da Relação, protestando o advogado do réo por novo julgamento.

—Amanhã deve ser julgado o réo João F. Pereira incurso no art. 205 do codigo criminal.

Abastecimento d'agua—Acabam de chegar os machinismos e bombas das obras provisorias que os Srs. Reid Brown & C., contractaram com a Companhia do Beberibe assentar para injectar agua nos encanamentos da referida Companhia afim de melhorar o abastecimento d'agua a esta cidade.

Informam nos que dentro de poucos dias começará a respectiva collocação, e devendo chegar no dia 5 do mez vindouro os cannos especiaes para connexão das bombas com os encanamentos, contam os empreiteiros darem as obras concluidas e funccionando do dia 15 a 20 de dezembro proximo.

Já se acham feitas as casas das machinas e o poço para sucção d'agua, e o machinismo chegado já foi transportado em grande parte.

Esses machinismos são destinados a elevar diariamente á altura de 30 metros, 2,500 metros cubicos d'agua, e injectal-a em uma das linhas de encanamento durante dez horas de trabalho da machina á vapor.

Deve se accrescentar a essa quantidade d'agua a que se escoará pela outra linha de cannos e a que virá pelas duas linhas durante a noite, pela acção da gravidade.

E' de cerca de 1,100 metros cubicos a quantidade d'agua fornecida e é facil de avaliar as vantagens, resultantes das obras provisorias que a Companhia do Beberibe mandou executar em quanto tracta da realisação das grandes obras para o novo serviço de abastecimento.

Folgamos ao registrar esta noticia que muito bem recebida será pela população desta cidade.

Faculdade de Direito—Resultado dos actos de hontem:

1.º anno

Vicente Saraiva de Carvalho Neiva, plenamente.
José da Silva Ramos, simplesmente.
Manoel Dias Pontual, plenamente.
Diogo Carlos de Almeida Albuquerque, idem
José Pereira da Graça Aranha, idem.
Abel de Souza Garcia, idem.
Pedro Ribeiro de Araujo Bittencourt, idem.
Antonio Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque, idem.
João Baptista de Albuquerque Selles, idem.
Zacharias Valeriano do Rego Monteiro, idem.
Joaquim da Costa Ribeiro Filho, simplesmente.
Um reprovado.

2º anno

João Julio de Almeida Monte, plenamente.
Georgino Horacio Gonçalves, idem.
José H[illegible]o da Costa, idem.
Manoel Henrique Wanderley, idem.
José Antonio de Luna Freire, idem.
Raymundo de Farias Brito, idem.

3º anno

Antonio Baptista Barbosa de Godoy, plenamente.
Manoel Roxo Pinto de Magalhães, simplesmente.
Rodolpho de Albuquerque Araujo, plenamente.
Eduardo Saulmer de Pierre Crée, simplesmente.
Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Junior, plenamente.
José Lourenço de Moraes e Silva, distincção

4º anno

José Moreira Brandão Castello Branco Filho, plenamente.
Pedro Francisco Correia de Oliveira, idem.
Bellarmino Guedes Correia Gondim, idem.
José Lucas Alvares Filho, idem.
Basilio Ribeiro Dantas, idem.
Joaquim de Mello Rocha, idem.

5.º anno

Francisco Lins Ayqu de Mira, plenamente
Basilio da Silva Santiago, idem.
João Lopes de Siqueira Santos, idem.
Celso Aprigio Guimarães, idem.
Diomedes Theodoro da Costa, idem.
Constantino da Costa Pereira, idem.

Estes ultimos receberam o gráo de bachareis em sciencias juridicas e sociaes.

Escola Normal—Eis o resultado dos exames do 1º anno, havidos hontem:

Raymundo Theodoro Godinho, plenamente
José Nicoláo Rodrigues Costa, idem.
Maria das Mercês Pires Campello, idem.
Elisa Candida de Figueiredo Mello, idem.
Anisia Augusta do Amaral, idem.
Anna Acacia Lins, idem.
Joanna Augusta de Albuquerque Jacome, idem.
Antonia Clementina de Souza Ribeiro, idem
Maria das Neves Guimarães, idem.

O conselheiro João Alfredo—Segundo telegramma particular da côrte, deve alli embarcar, a 10 do corrente, ao bordo do paquete francez *Equateur*, com destino á esta provincia, o illustre chefe do partido conservador de Pernambuco, o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.

Em transito—Inclusive 1 tomado em Pernambuco o paquete *Derwent*, levou hontem para a Europa 31 passageiros.

Dinheiro—O referido paquete trouxe do sul para:

Domingos Alves Matheus 700$000

Generos alimenticios—O vapor inglez *Glenapp* e a barca portugueza *Pereira Borges* trouxeram os seguintes: alhos 50 canastras; azeite de oliveira, 60 latas; banha, 140 barris; cebolas, 70 caixas; cognac, 13 ditas; conservas, 3 ditas; farinha de trigo, 3 500 barricas; genebra, 99 caixas; vinagre, 29 pipas e 50 quintos; vinho, 33 pipas, 227 quintos, 20 decimos e 85 caixas.

Sinistro maritimo—Hontem, quando largava para Fernando de Noronha o vapor *Giquiá*, da Companhia Pernambucana, o qual deixara de sahir ante hontem com esse destino por força de um desarranjo na respectiva machina, um escaler que lhe estava preso por uma espia escapou de soçobrar com os seus tripolantes, que eram dous.

Esperaram estes que descesse do vapor o fiscal da Companhia, o Sr. Marcelino, para poderem largar; e, como o dito fiscal só se resolveu a descer em frente do Arsenal de Marinha, iam os dous tripolantes atracar o bote no vapor, quando este se encheu d'agua repentinamente, devido ás grandes marétas produzidas pelo bater das rodas do mesmo vapor que aliás levava uma certa velocidade.

Logo que isto foi visto, correram em auxilio do bote diversos escaleres da praticagem da barra, da Alfandega e do *Ypiranga*, os quaes conseguiram salvar o bote do naufragio, trazendo o para terra e com elle os seus tripolantes, e mais o Sr. Marcelino, que assim ficaram sãos e salvos.

Furto—Ante hontem um caixeiro da casa dos Srs. Cunha Irmãos, tendo encontrado em uma carteira a quantia de 1:000$000 e tanto e uma cadeia de ouro, lançou mão desses objectos e desappareceu. A autoridade procedeu as averiguações, tendo os consules inglez e portuguez ido á bordo do vapor inglez *Derwent* a ver se descobria o delinquente.

Irmandade da Soledade no Livramento—Tomou hontem posse a nova administração da irmandade de N. S. da Soledade, erecta na igreja do Livramento.

Sendo hoje o dia de sua excelsa padroeira, haverá uma missa solemne, tocando uma musica militar.

Santa Casa de Misericordia—Fomos hontem obsequiados com um exemplar do relatorio apresentado a junta da Santa Casa de Misericordia do Recife pelo seu provedor Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, na sessão de posse da actual junta que é a duodecima, em sessão do 1º de julho deste anno.

Agradecemos.

Accidente—No dia 8 do corrente, ás 3 horas da tarde, Antonio Dalia, subdito italiano, morador no lugar denominado *Simão*, em terras do engenho *S. João*, sito no termo do Cabo, poucos momentos depois de haver jantado, foi banhar-se no rio *Gurjaú* e falleceu asphyxiado por submersão, conforme declararam os peritos no corpo de delicto, procedido pela autoridade policial.

O finado era solteiro e deixou 30$ em dinheiro e uma pequena taverna em que negociava.

Ferro via de Olinda.—A partir do dia 16 do corrente em diante, até ordem revogatoria, o trem que costuma partir dos extremos da via ferrea de Olinda ás 5 e 1/2 horas da manhã, largará ás 5 horas, para maior commodidade dos banhistas de mar.

Continúa em vigor a ordem para trem depois dos espectaculos nos sabbados.

Commercial Euterpe.—O sarão dansante d'esse Club, no corrente mez, terá lugar a 25

Cidade da Victoria.—D'esta cidade escreve a 11 do corrente o nosso correspondente:

Continúa a variola a grassar nesta cidade e comarca, augmentando o numero das victimas. Só no povoado de S. João dos Pombos, onde não ha mais de cento e vinte habitantes, já teem fallecido quarenta e tres pessoas atacadas da peste.

« A cadeia publica está um verdadeiro hospital, porém bem immundo; ahi já succumbiram d'esta terrivel molestia os presos José Francisco da Silva, condemnado no medio do art. 257, e Bellarmino José Alves, absolvido na ultima sessão do jury.

« Esses infelizes tinham sido processados por denuncia particular, e em seus julgamentos o Dr. promotor publico procurou celebrisar se, pois em vez de produzir a accusação de conformidade com os libellos, proferio as suas defezas!

« Sabe porque o promotor Dr. Dutra assim procedeu? Porque o 1º foi processado por denuncia de um solicitador, e o 2º por denuncia de um advogado, seus desaffectos!

« No dia 28 do proximo findo mez, o alferes José Viegas da Silva, substituto no commando d'esta cidade ao tenente Francisco Teixeira de Carvalho. O dito tenente, como commandante do destacamento, portou-se bem, e só foi d'aqui retirado a pedido do juiz municipal, por ter se negado a satisfazer os seus caprichos.

« Acha-se residindo nesta cidade, tendo transferido sua morada da cidade de Bom Jardim, o Dr. José de Barros Andrade Lima acerca de cujo caracter, intelligencia e sentimentos, vi uma carta, vinda daquella comarca, que muito o abona.

« E' o unico medico que existe aqui.

« As feiras teem sido abundantes, porém quasi todos os generos caros. Na feira de sabbado (4) foi vendida a farinha a 560 réis, feijão a 800 réis e o milho a 200 réis a cuia. Vieram ao mercado cerca de 80 bois, e mataram-se para o consummo da cidade 32, que foram vendidos á razão de 600 reis o kilo.

« No engenho Serra Grande, João de Souza Ferraz ferio mortalmente com uma facada a Joaquim Rufino Barbosa. O criminoso foi preso, e contra elle instaura se o competente processo.

« No dia 7 do vigente mez foi a botada do engenho *Cacimbas*, no qual o seu proprietario Manoel Joaquim da Silva Cavalcante tem introduzido muitos melhoramentos, entre estes o systema de vapor que se move e trabalha somente com fogo na fornalha, dispensando o da caldeira: é uma grande vantagem pela economia de combustivel, o que não acontece com os vapores que para trabalharem precisam de fogo já na caldeira e já na fornalha.

« Acha se convocada a quarta sessão do jury d'este anno para o dia 11 de dezembro proximo vindouro.

« No dia 8 do corrente, chegou ao povoado Chan Grande d'esta comarca o Rvd. missionario Frei Caetano, que vai alli abrir missões para diffundir a palavra de Deos, e tractar da edificação de uma capella, de cuja falta muito se resente aquelle povoado.

« Foi pomposa a festa de sua recepção, sendo o principal promotor d'ella o negociante Luiz Felippe dos Santos Porto, moço que muito tem trabalhado para o augmento e o [illegible] do dito povoado. »

Almanak do Imperio do Brasil—Por todo o mez de janeiro proximo vindouro deve sahir á lume, no Rio de Janeiro o *Almanak do Imperio do Brasil*, cognominado *Almanak Laemmert*, cujo programma temos á vista, para o anno de 1883.

Essa utilissima publicação, que já conta 40 annos de existencia, e outros tantos volumes, acaba de passar por uma reforma radical, e agora abrangerá todas as provincias do imperio, contendo um enorme acervo de informações de todo genero, indispensaveis na vida pratica social.

Divide-se a obra em 7 partes e abrange: na 1ª parte, o kalendario e diversas informações uteis; na 2ª parte, a nobreza brasileira, comprehendendo 1º a Casa Imperial na côrte e repartições; 2º a genealogia e necrologia da nobreza e dos varões illustres brasileiros; na 3ª parte, a administração, abrangendo o Conselho de estado, ministros de estado, Camara dos Senadores, Camara dos Deputados, Ministerio do Imperio, Ministerio da Justiça, Ministerio de Estrangeiros, Ministerio da Marinha, Ministerio da Guerra, Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, Ministerio da Fazenda, municipalidade; na 4ª parte, commercio e industria, profissões, lavoura, sciencia, philantropia, ecclesiastica e recreação, abrangendo em lista alphabetica os nomes de todas as pessoas incluidas nessas classes e todas as sociedades, companhias e instituições; na 5ª e 6ª partes, as 20 provincias do imperio, dando de cada uma: 1º uma noticia geographica da provincia, 2º as autoridades provinciaes, 3º as autoridades municipaes dos principaes municipios, 4º as instituições e negociantes, industriaes, fazendeiros e lavradores mais importantes; e na 7ª parte, as notabilidades do Brasil e do estrangeiro, inclusive profissionaes, commerciantes e industriaes e as firmas e estabelecimentos distinctos.

E', como se vê, sob seu vasto e bem delineado plano que assenta a importante obra de que cogitamos, a qual, de anno para anno, cresce em novidades, sempre se conservando na altura do favor publico.

A obra custa apenas 9$000, que podem ser remettidos á casa Laemmert, na rua do Ouvidor n. 66, na côrte, por meio de uma valle postal, recebendo em troca o subscriptor, e pelo correio, um volume encadernado, possuindo por tão modica quantia um indicador seguro de innumeros factos, um repositorio excellente de utilissimas informações.

Loteria da Bahia—Eis a lista dos maiores premios da 4ª loteria da Bahia, extrahida o dia 4 do corrente:

N. 1.757	20:000$000
N. 6 561	10:000$000
N. 977	4:000$000
N. 5 681	2:000$000
Ns. 3.314 e 6,661	1:000$000
Ns. 4.229 e 4.814	500$000
Ns. 1.897, 2.085, 2.909, 4.193, 5.022, 6.075, 6,848, 8,3[illegible]3, 1 520 e 9,526	200$000

Bibliotheca de Goyanna—O movimento desta bibliotheca no mez de outubro proximo findo foi o seguinte:

Frequentaram 296 socios.

Sahiram para leitura dos mesmos socios 237 volumes.

Entraram neste periodo 65 obras em 143 volumes.

Houveram as seguintes offertas:

Pelo Sr. Antonio Manoel Xavier Bittencourt, *O Brasil Litterario*, 1 vol. broc.

Pelo socio Cunha Mello Sobrinho, *Os Xenios*, 1 vol. enc.

Pelo Sr. Antonio Rodrigues Moura, *O Desmoronar do Imperio*, 3 vol. broc.

Pelo socio Manoel de Souza Costa, *Gratidão*, (drama).

Pelo socio João Rodrigues de Miranda, jornaes de Maceió, *O Liberal*, *O Orbe*, *Gazeta de Noticias*, *Diario da Manhã*, *Diario das Alagoas*, *O Papagaio* e o *Pandego*.

Pelo socio Joaquim Pereira Marques, *O Homeopatha*, (jornal).

Pelo socio Antonio Ferreira de Aguiar, *O Tempo*.

Pelo socio Francisco Ribeiro Costa Vasconcellos, os jornaes da Parahyba, *O Commercio*, *O Conservador* e o *Liberal Parahybano*.

Pelo Sr. José Primenio, *O Amigo da Verdade*.

Pelo Sr. Campos Cartier, *O Liberal*, (S. Paulo), *Orgão do Club Liberal Academico*.

Recebeu se o retrato de Carlos Gomes.

Pelas respectivas redacções:

A Tribuna, *Gazeta de Noticias*, *America Illustrada*, *Mephistopheles* e o *Atheneu* do Recife, *A Juventude* e o *Liberal*, do Rio Grande do Norte, N[illegible] e o *Diario das Alagoas*

Revista Maritima—Pelo paquete *Derwent* veio hontem da corte o n. 4 da *Revista Maritima*, correspondente ao mez de outubro. Eis o seu summario:

O combate de Cuevas em 12 de agosto de 1865, conferencia realisada em presença de Sua Magestade o Imperador, no salão da escola publica da Gloria, pelo chefe de divisão graduado Ignacio Joaquim da Fonseca.

Operações combinadas da marinha e exercito; traducção do primeiro tenente J. C. da Fonseca Pereira Pinto.

Parlamento; sessão de 23 de março de 1882, discurso do Sr. José Mariano.

A marinha de guerra da Republica Argentina, pelo 1º tenente Lima Barros.

Chronica.—Summario: *Espadarte*, lancha portugueza destinada ao lançamento de torpedos.—Movimento do porto do Rio de Janeiro.—Corveta *Vital de Oliveira*.—Marinha italiana.—O prumo Lisboa, pelo 1º tenente Garcez Palha.

Bibliographia.

Carlos Braconnot.

Grande loteria da Bahia—Na rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias, estão á venda os bilhetes da grande loteria da Bahia em beneficio do Asylo de Mendicidade, cujo plano o seguinte:

40:000 bilhetes á 7$000 cada um
3:388 premios sendo:

1	sorte de		100 000$000
1	» »		10.000$000
2	» »	5:000$000	10:000$000
4	» »	2:000$000	8:000$000
10	» »	500$000	5:000$000
20	» »	200$000	4 000$000
50	» »	100$000	5:000$000
100	» »	50$000	5.000$000
200	» »	20$000	4:000$000
3000	» »	10$000	30:000$000

Estrada de ferro do Paraná.—Escreveram á *Gazeta de Noticias* da côrte:

« A abertura de uma via de communicação facil e rapida entre o litoral e a provincia de Matto Grosso é assumpto que ha muitos annos occupa a attenção dos homens pensadores do Brasil, e mais especialmente depois da guerra do Paraguy, que tanto nos custou em vidas preciosas e em dinheiro.

« Tres traçados mandou o governo estudar: um, o traçado Pimenta Bueno, pela provincia de S. Paulo, que, partindo de S. João do Rio Claro, vai á Sant'Anna do Paranahyba, nas proximidades da confluencia do Rio Grande e do Rio Paranahyba, que fórma o Paraná; e dous pela provincia do Paraná: um d'esses estudos foi feito pelos engenheiros inglezes Lloyd e Palm, e o outro pelo engenheiro Antonio Rebouças.

« Além d'esses estudos, ha ainda o rece-

[illegible] MUTILADO

nhecimento que mandou fazer a companhia da estrada de ferro Mogyana, e os que acaba de concluir uma commissão de engenheiros incumbida d'esse trabalho pela *Compagnie Générale de Chemins de fer Brésiliens*.

« O que cumpre, pois, indagar é qual dos traçados propostos é o mais convincente, tanto commercial como militarmente fallando.

« Os traçados pelas provincias de S. Paulo e Minas Geraes têm por ponto objectivo as margens do Rio Paranapanema.

« Os traçados pela provincia do Paraná, de Lloyd e Palm e de Rebouças, pelos valles do Ivahy e Ivinhema, atravessam o rio Paraná muitos kilometros acima da grande cataracta de Guayra ou Sete Quedas, que separa eternamente o alto do baixo Paraná.

« O traçado que a *Compagnie générale de chemins de fer Brésiliens* mandou estudar, e que chamaremos traçado Fomm, tem por ponto objectivo a foz do rio Iguassú muito abaixo das Sete-Quedas e onde o magestoso Paraná é francamente navegavel por navios de grande calado, que pelo rio Paraguay podem subir até Matto Grosso, ou descer pelo rio da Prata até o Oceano.

« A linha ferrea paraguaya que liga Assumpção á Villa Rica, com mais cerca de 100 kilometros, poderá vir á margem direita do Paraná em frente á foz do Iguassú, ponto objectivo da estrada de ferro do Paraná.

« A importancia politica d'essa via ferrea é pois inquestionavel, tanto em tempo de paz com os nossos vizinhos das Republicas Platinas, como para a defeza das nossas extensas fronteiras d'aquelle lado, no caso de conflicto com aquellas republicas. Será tambem o meio mais prompto e mais economico de abreviar as communicações com a abandonada provincia de Matto Grosso, pois, com cerca de 600 kilometros de via-ferrea a construir na provincia do Paraná, poderão ficar reduzidos a oito os trinta dias de viagem da côrte á provincia de Matto Grosso, ao passo que os traçados de Minas ou S. Paulo para Cuyabá terão uma extensão de cerca de 1,000 kilometros.

« Se a Republica Argentina lembrar-se um dia de trancar-nos as communicações fluviaes da grande bacia do Prata, com as fortificações de Martim Garcia, a estrada de ferro do Paraná, prolongada até a foz do Iguassú, ha de abrir-nos essas fortificações, e ha de facilitar-nos o ataque dentro do mesmo territorio da republica.

« Quanto ás vantagens commerciaes da via ferrea pela provincia do Paraná dependem ellas, como as de todas as vias-ferreas que se dirigem ao interior do Brasil, ainda deserto, de uma população industriosa que alli vá povoar os immensos hervaes naturaes e as fertilissimas terras que abundam no interior da provincia do Paraná. »

Triste consorcio — Refere a *Revista Gabrielense*, folha da cidade de S. Gabriel:

« No dia 24 de setembro realizou-se o consorcio do preso Jeronymo Gomes da Silva, sentenciado a 8 annos de prisão e um dos réos no celebre processo que o povo denominou da—*barrigada*. Foi um triste noivado, o de Jeronymo!.. Ao passo que dava e recebia—o recebo a vós—cercavam-n'o os guardas que o haviam conduzido da prisão ao altar!

« Depois do casamento, realizou-se o baptismo de um filho de Jeronymo com a mulher com quem acabava de ligar-se pelos laços do hymeneu, separados para elle pelas paredes do carcere em que tem de jazer, cheio de vida, apto para o trabalho, por longos oito annos...

« Logo após o baptismo abraçou ternamente o seu filhinho de quem se separou talvez com o coração a estalar de dôr—para recolher-se novamente á prisão!

« Acompanharam-o até alli, filho e esposa, padrinhos e guardas... Triste foi o seu noivado, mas quando se lhe cerraram novamente as portas da prisão, elle de certo sentio a satisfação intima do cumprimento de dous deveres.

« Jeronymo é muito moço e póde ainda vir a ser um bom cidadão, como informam-nos que é bom esposo e carinhoso pai.

« O Sr. delegado de policia, Perciliano de Faria Corrêa assistio ao casamento do réo, cremos que como sua testemunha. »

Conselheiro Pires da Motta — Lê-se no *Jornal do Commercio* da côrte, do dia 1º do corrente:

« Na capital da provincia de S. Paulo, falleceu ante-hontem o conselheiro Vicente Pires da Motta, lente jubilado e director desde 1864.

« Dedicou-se primeiro á carreira ecclesiastica; mas, quando em 1828 se fundaram os cursos de sciencias sociaes e juridicas, o presbytero Pires da Motta foi um dos 33 estudantes que se matricularam no de S. Paulo, sendo em 1832 nomeado lente substituto interino. Em 1833 defendeu these e tomou o gráo de doutor, passando a lente substituto effectivo n'este mesmo anno, e em 1834 a lente cathedratico. Em 1837 occupou interinamente o cargo de director.

« Por varias vezes interrompeu o magisterio para administrar, interinamente, a provincia de S. Paulo; a de Pernambuco, em 1848; n'este mesmo anno e effectivamente a de S. Paulo; em 1844 a do Ceará; em 1855 a do Paraná; a de Minas em 1860; a do Rio Grande do Sul e Santa Catharina, em 1861; e pela segunda vez a de S. Paulo; em 1862, conservando-se n'esse cargo até 1871, e de 13 a 23 de abril do passado ainda a de S. Paulo.

« Nas legislaturas de 1835 a 1837 e de 1841 a 1841, occupou uma cadeira na Assembléa Legislativa de S. Paulo, sua provincia natal.

« Em 1847, pelo cabido, *sede vacante*, foi eleito vigario capitular.

« Tomou parte no movimento patriotico que se deu na provincia em favor da emancipação politica do paiz, e collaborou no *Pharol*.

« Exerceu os cargos de juiz de paz e de orphãos da capital e membro do conselho do governo.

« Em 1832 entrou na lista triplice de senador pela sua provincia.

« Era do conselho de S. M. o imperador e condecorado com a grande dignataria da ordem da Rosa e com a commenda da de Christo.

« A pequena fortuna que possuia ficou em legados repartida por diversas pessoas. »

Transferencia de festa — A festa de N. S. Mãi dos Homens da igreja da Madre de Deus foi transferida para domingo 26 do corrente.

O tempo — Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 11 de novembro.—Rio de Janeiro, Estancia, Aracajú, Larangeiras, Penedo, S. Miguel, Pilar, Maceió, Camaragibe, Porto Calvo, Barreiros, Goyanna, Itambé, Parahyba, Mamanguape, Natal, Macahyba e Fortaleza, tempo bom. Maroim, Cururipe, Rio Formoso e Pojuca, nublado.

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Terça-feira:

Pelo agente Martins, á rua do Imperador n. 16, da casa terrea n. 31 a rua de S. José.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Aragão n. 10, de moveis, louças, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de uma casa no Caxangá.

— Quarta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de formas para assucar e fazendas limpas e avariadas.

Pelo agente Burlamaqui, á 1 hora da tarde, á rua de S. Borja, de um predio e diversos terrenos.

— Quinta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Marquez do Herval, de piano e mobilia.

— Sexta-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 8 horas, na Conceição dos Militares, por alma de Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego.

— *Terça-feira*: ás 7 1/2 horas, no convento de S. Francisco, pela alma do Dr. Manoel de Figueirôa Faria; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Clementino José Ferreira da Costa.

— *Quarta-feira*: ás 8 horas, na ordem terceira de S. Francisco, por alma de Carolina Libania Lemos Reis.

Passageiros.—Chegados do sul no vapor inglez *Derwent*:

L. H. da Rocha Cavalcante, José da Costa Ribeiro, João da Silva Tavares, Manoel M. da Costa, J. de Menezes, Manoel Necussa, Antonio Picard.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Luis de Souza e Silva, e José Americo de Miranda.

Casa Feliz — Consta por telegramma que em o dia 15 a 4ª loteria do Ceará, e 18 a do Ypiranga; o resto dos bilhetes acham-se a venda á praça da Independencia n. 37 e 39, na loja do Santos Porto.

Grande loteria do Ypiranga. — Por telegramma recebido, sabe-se que a 2ª serie d'essa loteria se extrahirá impreterivelmente no dia 18 do corrente. Acham-se á venda os bilhetes na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia — Amanhã, 13 do corrente, será extrahida a loteria 272ª, em beneficio das escolas primarias de instrucção publica, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Hospital Pedro II. — Movimento do dia 10 do corrente.

Entraram 14, tiveram alta 11, falleceram 2. Existiam no dia antecedente 463 enfermos.

Existem 464, sendo: nacionaes: soldados 11, do sexo masculino 249, do sexo feminino 156, estrangeiros 17, estrangeiras 17; escravos 12; escravas 2.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 10 do corrente.

Existiam presos 256, entraram 7, sahiram 15, existem 248; a saber: nacionaes 220, mulheres 10, estrangeiros 5, escravos 13 — Total 248.

Arraçoados 226, sendo: — Bons 218, doentes 8.

Não houve movimento na enfermaria.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 10 de novembro de 1882:

Luiza, parda, Pernambuco, 5 annos e meio, Recife; convulsões.

Galdino Pinto da Luz, pardo, Pernambuco, 32 annos, casado, Hospital Pedro II; enterolite.

Rita Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, Hospital Pedro II; variolas.

Maria Cametá Burle, branca, Pernambuco, 15 annos, solteira, Poço; febre paludosa.

Augusto Candido da Silva, branco, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Boa Vista; tisica.

Maria Theodora, parda, Pernambuco, 1 dia, Recife; fraqueza congenita.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSAO DE 9 DE NOVEMBRO

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, achando-se presentes os Srs. deputados, Olinto Bastos, commendador Pinto, e Rolim, faltando com participação o Sr. deputado commendador Lopes Machado, declarou-se aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 4 do corrente, da Junta dos Corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 30 de outubro a 4 do corrente.—Seja archivado.

De 25 de outubro, da Junta Commercial da capital do imperio, enviando a relação dos commerciantes matriculados em setembro ultimo.—Responda-se e archive-se.

De 2 do corrente, do presidente da Junta Commercial de S. Salvador, communicando haver n'essa data assumido o exercicio de seu cargo.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Diarios officiaes de ns. 295 a 299 — Sejam archivados.

Distribuiram-se á rubrica os seguintes livros:

Diario e copiador de Pereira, Carneiro & C., copiador de Fernandes da Costa & C., dito de Olinto, Jardim & C., dito do The New London & Brasilian Bank limited.

DESPACHOS

Petições:

De João Christiani & C., solicitando o registro da nomeação do seu caixeiro José de Barros Taveira.—Registre-se.

De João Walfrido de Medeiros, idem de seus caixeiros Francisco Candido de Arantes e Miguel Archanjo Gonçalves da Silva, e baixa no registro da nomeação de Francisco Tontello e Bianor Gadaut da Fonseca Medeiros.—Como requer.

De Francisco Ignacio Pinto, para que se registre o conhecimento do imposto de seu officio de agente de leilões.—Registre-se.

De José Faustino Porto, idem de interprete do commercio.—Seja registrado.

De Enygdio Antonio da Rocha, para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Manoel Pedro do Rosario.—Dê-se a baixa requerida.

De José Alves da Silva, idem de Julio Guilherme Rayroux.—Como pede.

Do mesmo, para que se registre a nomeação de seu caixeiro Leonardo de Souza Barreiros.—Registre-se.

De Benjamim de Paula Cavalcante, idem de Vicente Correia Marques e baixa na do seu ex-caixeiro José da Rocha e Silva.—Como requer.

De Dias Silva & C., idem de Cosme Elesbão, baixa na do seu ex-caixeiro José Luiz Alves Vianna.—Como pedem.

De Lemos Duarte & C., para que se registre a nomeação de seu caixeiro Manoel Fernandes de Almeida.—Registre-se.

Dos mesmos, para que se dê baixa no seu ex-caixeiro Joaquim José de Lemos. — Como pedem.

De Henrique Pirtchard, para que se registre a procuração que em notas lhe passara Joaquim Sanchez, na qualidade de representante no Brasil da companhia de New York denominada The New York Life Insurance Company.—Seja registrada para que produza os effeitos legaes, menos quanto aos fins indicados na lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860 e decreto n. 2711 de 19 de dezembro do mesmo anno, porque para o supplicante exercer as funcções de agente n'esta praça e estabelecer a agencia de que trata a procuração annexa, necessita de autorisação do Governo Imperial, que deverá ser previamente registrada, como expressamente determinam a lei e decreto citados. — Incorpore-se o presente despacho no respectivo registro e na verba que se fizer na procuração.

De Francisco de Paula Gomes, para que se faça nota na sua matricula de commerciante e se o admitta a votar no collegio commercial como permitte o documento que apresenta.—Como requer.

De Alfredo Gibson, apresentando seu titulo de eleitor e pedindo que se faça nota na sua matricula de ser subdito brasileiro.—Deferida de conformidade com o parecer fiscal.

De Antonio Francisco Praça da Silva, para que se dê baixa no seu ex-caixeiro Francisco de Paula Albuquerque.—Na fórma requerida.

Por não estar presente o Sr. commendador Lopes Machado, não foram propostos os autos adiados nas sessões de 5, 12 e 19 do mez proximo passado, sobre a pretensão de Santos & C. ao registro da marca—Paulo e Virginia.

A's onze horas e 1/4 da manhã o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão, por não haver mais nada a despachar.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no terreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Cysneiro de Albuquerque, restabelecido de seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão em seu consultorio á rua do Duque de Caxias n. 72, 1º andar. Consultas de 11 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Escutação e molestias agudas febris. Residencia, rua do Conde da Bôa Vista n. 24 D.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de olhos. Gratis aos pobres.

O Dr. Adrião, de volta de sua viagem a côrte, continúa com o seu consultorio e residencia á rua Nova n. 59, 1º andar. Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Dr. Souto Maior, medico, consultorio e residencia á rua Nova n. 23, 1º andar, entrada pela Cambôa do Carmo.

O Dr. Mello Gomes. Continúa no seu antigo consultorio á rua larga do Rosario n. 26, onde póde ser procurado a qualquer hora. Consultas do meio dia ás 2 da tarde. Chamados por escripto. Especialidades: molestias nervosas e do pulmão; syphilis.

Dr. Francino G. de Andrade Lima—Especialidades—Febres e molestias do apparelho respiratorio. Pode ser procurado para os trabalhos de sua professão a qualquer hora á rua Larga do Rosario n. 50. Das consultas das 11 horas á 2 da tarde.

Medico oculista

Dr. Barreto Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar. Consultas de meio-dia ás 3 horas da tarde.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco.

Advogados

João Joaquim de Freitas Henriques, Pateo do Collegio n. 77.

O bacharel José Alves Lima, advoga e reside na cidade de Palmares.

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Loteria do Ypiranga. Acham-se a venda os bilhetes d'esta loteria na Casa da Fortuna rua 1º de Março n. 23.

Cartões de visitas

Cartões de visitas marcados a 2:000 o cento, só na rua Duque de Caxias n. 39, defronte a empreza do *Diario de Pernambuco*.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Com a justiça

Vai emfim ser decidida pelo egregio Tribunal da Relação d'esta provincia, a queixa apresentada pelo escrivão da comarca de Jaboatão, Joaquim Ramos da Silva Moreira, contra o actual juiz municipal da mesma comarca, bacharel João Augusto de Albuquerque Maranhão, pelo facto de ter o mesmo juiz suspendido dito escrivão do exercicio de suas funcções, por *sessenta dias (!!!)* e antes de findo tal prazo, o suspendido de novo, por mais *trinta dias (!!!)*, a contar da data em que expirasse a primeira suspensão, pelo motivo de não ter o escrivão acompanhado uma diligencia (determinações do juizo!) por motivos de molestias em sua pessoa.

Sabe o egregio Tribunal, sabem os homens entendidos, sabe o paiz inteiro, que os escrivães não teem obrigação alguma de acompanhar diligencias, e que nenhuma lei o determina.

Quando fosse de lei a obrigação dos escrivães acompanharem as diligencias, pergunta-se: fazendo o escrivão Moreira os autos conclusos para ser nomeiado o escrivão e meirinho para effectuar per si, tal diligencia, porque o não fez o juiz municipal Maranhão?

Mesmo á requerimento das partes [facto que na questão originada pela suspensão se não deu] os escrivães não têem obrigação de seguir diligencias, sabem n'o todos!

Ordenando o juiz municipal Maranhão ao escrivão Moreira que acompanhasse a diligencia, este tanto quiz obedecer a aquelle, que vendo-se atacado de encommodos physicos que o impossibilitaram de fazel-o, pedio a nomeação do seu companheiro legal.

Onde a falta de obediencia?

Onde o motivo para uma suspensão?

Somente os juizes podem adoecer e até inquirirem, como se tem feito, testemunhas em seu domicilio, na primeira dilação?

E' assim que se reparte a justiça, atirando-se um funccionario publico á valla commum dos miseros gales, sem meios de defeza, por que o consente um estulto e anti-liberal decreto!!

E' assim que se quer conseguir o estimulo da honra, da dignidade, dos brios n'esses funccionarios com suspensões exdruxulas, dictadas por motivos frivolos; levando-os á necessidade, a fome, e, quem sabe, ao desespero, ao crime!

Não! Justiça, Srs. julgadores, vós que sois imparciaes!

A causa que vai decidir-se do escrivão de Jaboatão contra os golpes de um juiz d'alli, é uma causa que affecta a todos os escrivães, que se acham a mercê das estultices de injustos e desaffectos juizes, se o colendo Tribunal da Relação, onde tomam assento verdadeiros ornamentos da nossa magistratura não lhes fizer um paradeiro.

E' uma causa importante a que vai ser decidida. Sendo juiz relator d'ella o integro e illustrado e probo e justiceiro Sr. desembargador Gervazio Campello Pires Ferreira, cujos fóros de honradez são bem conhecidos e respeitados, e que agora cobre os hombros com a beca de membro distincto do Tribunal da Relação d'esta provincia, saberá perfeitamente fazer a justiça a que tem jus, quem é victima de atroz perseguição, dando a *Deus o que é de Deus e a Cesar o que é de Cesar*.

Marcial.

A' elle

Pede-se ao Sr. J. M. para não mais repetir a mesma gracinha de sexta feira, pois nem todos estão para o aturar.

Por hoje sómente isto....

Entende?

Um conductor da Magdalena.

Eleição

Dos juizes e mais devotos que hão de festejar a Mãi de Deus, sob a invocação de N. S. Mãi dos Homens, que se venera na sua igreja matriz na cidade de Santa Aguida, cuja festividade terá lugar no dia 6 de janeiro proximo futuro:

Juizes por eleição

Os Illms. Srs.:

Dr. juiz de direito João Gonzaga Bacellar.
Coronel Candido Xavier Pereira de Britto.
Tenente-coronel Joaquim de Carvalho Cavalcante.
Tenente coronel Antonio Rodrigues de Freitas.
Tenente-coronel Pantaleão de Siqueira Cavalcante.
O estudante Carlos, filho do Illm. Sr. José Martins Leitão.

Juizas por eleição

As Exmas. Sras.:

D. Benvinda, esposa do negociante tenente Dedier do Rego Maciel.
D. Emilia Magalhães da Silva Porto.
Esposa do Illm. Sr. André Bezerra do Rego Barros.
D. Adelaide de Carvalho Cavalcante.
D. Maria, esposa do Illm. Sr. Dr. Francisco Caraciolo de Freitas.
D. Antonia, esposa do Sr. capitão José Antonio Alves de Britto.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs.:

Capitão Joaquim Manoel de Siqueira Cavalcante Arco-Verde.
Alferes José Affonso de Oliveira Mello.
Alferes Thomaz Alves do Rego Maciel.
Major Thomaz de Araujo e Albuquerque.
Negociante Antonio Arminio Gomes Coimbra.
Negociante Joaquim Ferreira Leal.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras.:

D. Maria, esposa do capitão Carlos Frederico Xavier de Britto.
D. Candida, esposa do capitão Antonio Severiano de Mello Falcão.
D. Maria, esposa do Dr. Aureliano Ferreira de Carvalho Ventura.
D. Josepha, esposa do negociante Malaquias José Baptista.
D. Linda, esposa do capitão Manoel Cordeiro de Carvalho.
D. Francisca, esposa do Illm. Sr. major Joaquim Severiano Leite.

Escrivães

Os Illms. Srs.:

Capitão Antonio Belchior Rodrigues d'Abreu.
Professor Rufino Epiphanio Rodrigues dos Santos.
Professor Franklin Minervino Martins.
Professor Juvinian. José Simões.
Capitão Manoel Simões Ferreira Braga.
Capitão Felippe Ferreira da Cunha.
Tabellião Manoel Marques Galvão.
Tenente Antonio Cordeiro da Fonseca.
Capitão José Cordeiro Dias dos Santos.
Capitão Vicente de Moura Cavalcante.
Capitão Cincinato Bezerra Cavalcante.
Tenente João Crescencio Ferreira Callado.
Capitão Joaquim Pereira da Silva Duro.
Pedro Ermelindo Leite.
Sintherto de Siqueira Barbosa Arco Verde.

Escrivãs

As Exmas. Sras.:

D. Theotonia Maria de Jesus.
D. Maria Elvina Cavalcante Porto.
Professora D. Ursula Geselina de Andrade Lima.
D. Joanna, esposa do Sr. Francisco José Pitta.
D. Maria, esposa do commandante do destacamento Augusto Magalhães da Silva Porto.
D. Maria, filha do tenente Firmino de Oliveira Mello.
D. Maria, esposa do capitão José Cavalcante de Carvalho.
D. Maria, esposa do Sr. Florentino Ferreira da Silva.
A esposa do Sr. alferes José Fernandes Lopes.
A esposa do Sr. Honorio Bezerra do Rego Barros.
A esposa do Sr. capitão Antonio de Araujo Albuquerque Antuninho.
D. Barbara Francelina de Siqueira Mello.
D. Maria, esposa do Sr. Pedro de Araujo e Albuquerque.
D. Candida, irmã do negociante Antonio Arminio Gomes Coimbra.
D. Rodesina, filha do capitão Zeferino Candido Galvão.

Procuradores

Os Illms. Srs.:

Conego vigario Francisco Peixoto Duarte.
Padre José Bernardino de Paiva.
Negociante José Martins Leitão.
Major Satyro Ferreira Leite.
André Bezerra do Rego Barros.
Estudante Lins Bacellar.
José do Rego Maciel.
Joaquim do Rego Maciel.
Thomaz Alves de Araujo e Silva.
Malaquias José Baptista.
Capitão João Americo Rodrigues de Freitas.
Commandante do destacamento Augusto Magalhães da Silva Porto.

Thesoureiro

Tenente Dedier do Rego Maciel

Juiz protector

O Exm. Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Juiza protectora

A Exma. esposa do Illm. Sr. negociante da praça do Recife José Marques da Silveira.

Pesqueira, 29 de outubro de 1882.

Conego vigario,
Francisco Peixoto Duarte.

Ensino livre de lingua franceza

Francisco Maria Duprat offerece-se a leccionar em sua casa, á rua Formosa n. 8, das 7 ás 8 e das 8 ás 9 horas da manhã, ás pessoas que não se limitam a querer somente saber traduzir, mas sim a escrever, fallar e pronunciar o francez com perfeição; continúa a dar lições em casas particulares, e n'ellas lecciona economia domestica ás futuras donas de casa.

Os dias de lições serão fixados na occasião da inscripção dos alumnos, e os preços serão os mais razoaveis possiveis.

Na mesma casa estão á venda as collecções inteiras da revista *Brasil Agricola, Industrial, Commercial*, etc., etc., do exercicio de 15 de setembro de 1880 a 31 de agosto de 1881 e de 15 de setembro de 1881 a 31 de agosto de 1882.

Cada collecção de 24 folhetos de 8 paginas, custa 5$000; as duas collecções avulsas 10$, e encadernadas 12$000.

Recife, 25 de outubro de 1882.

F. M. Duprat.

Collegio Americano

Estrada de João de Barros n. 24

Continuam durante as ferias os cursos de sciencias

Director,
W. T. Robinson.
Professores,
George B. Nind.
F. F. Rose
C. R. Robinson
E. M. Rose.

Thomaz Espiuca

CIRURGIÃO DENTISTA

Ultimamente chegado da Europa continua em seus trabalhos cirurgicos. Pode ser procurado no seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 22, 1º andar.

ALLRECHT & C.

Aracajú, Sergipe

Escriptorio rua da Aurora, defronte da Alfandega

Importam directamente da Europa e Estados-Unidos todos os artigos de molhados, ferragens, drogas e miudezas, que vendem por atacado.

Encarregam-se de consignações e commissões sob as mesmas condições da praça da Bahia.

Medico e parteiro

Dr. Joaquim Loureiro

RECEM-CHEGADO DE S. PAULO

Especialidades

Febres, partos e molestias das mulheres

Consultorio na rua do Marquez de Olinda n. 3 das 11 horas ás 3

RESIDENCIA EM APIPUCOS

Acções entre amigos

Correrá impreterivelmente com a primeira loteria do mez de dezembro a rifa de um sitio em Belem, e um par de botões de brilhantes: quem tiver o numero de seu bilhete correspondente ao da sorte grande e ao da immediata, dirija-se á rua do Imperador n. 10, que lhe serão entregues os seus premios. Todo aquelle que não tiver pago os seus bilhetes antes da extracção não terá direito ao premio.

Roga-se a todas as pessoas que ficaram com bilhetes, hajam de pagal-os até o fim do corrente mez sob pena de não ter direito ás sor-

COMMERCIO

Praça do Recife 11 de novembro de 1882

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Café do Rio de Janeiro, 4$200 por 15 kilos hontem.

Sola do sul, 6$000 o meio, em 10 do corrente.

Cambio sobre Lisboa, á vista, 150 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre Paris, á vista, 453 rs. o franco, do banco.

Dito sobre dito, 90 d/v. 448 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/4 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 21 d. por 1$000, do banco.

A. Leonardo Rodrigues, Presidente.
B. de Vasconcellos, Secretario.

Revista commercial

Da semana de 6 a 11 de novembro de 1882.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v 148 por cento de premio do banco, e á vista 150 e 153 por cento banco.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 21 1/4 1$000 banco, a vista, 21 d/s por 1$000 banco.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 60 d/v 1 1/4 de desconto.

Cambio sobre Santos, 30 d/v 5/8 por cento de desconto.

Cambio sobre S. Paulo, 60 d/v 1/2 por cento de desconto.

Cambio sobre Paris, 90 d/v 448 rs. o franco banco, á vista, 453 réis o franco do banco.

Venderam-se 10 acções da Divida Publica, de 6 por cento de juros ao anno do valor de 1:000$000 a 1:175$000 cada uma.

Venderam-se 40 acções da Companhia Santa Thereza, do valor de 50$000 a 40$000 cada uma.

Venderam-se 23 acções, da Companhia do Beberibe, de 50$ a 93$000 cada uma.

Desconto de letras, a 9 por cento ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente. — Vendas de 82$000 a 84$000 a pipa.

Algodão.— Entraram 2.033 saccas, do sertão, venda a 8$200 por 15 kilos. Dito do Rio Grande do Norte, venda a 8$850 os 15 kilos, posto a bordo, frete de 9/16 e 5 por cento.

Assucar.— Entraram 29.226 saccos, aos preços seguintes:

O branco, de 3.ª sorte, superior, nominal de 5$400 a 5$600. O dito de 3.ª sorte, bom, de 5$200 a 5$300. O de 3.ª sorte regular, de 5$000 a 5$000. O de 4.ª sorte, de 4$600 a 4$800. O somenos de 3$900 a 4$000. O mascavado, purgado, bom, de 3$000 a 3$100. O dito, regular, de 2$800 a 2$900. O americano de 2$300 a 2$450. O bruto regular, a 2$250, todos os 15 kilos. Canal a 1$900.

Café.— Retalho de 3$200 a 5$500 os 15 kilos.

Couros salgados verdes.— Não consta vendas. Ditos salgados seccos. — Vendas a 600 e 620 réis o kilo. Ditos espichados.— Não ha.

Fumo do Rio Novo.— Retalho de 20$ a 24$ os 15 kilos. Dito de Goyaz. Retalho de 24$ a 26$000, os 15 kilos. Dito em rolos.—Retalho de 10$000 a 12$000 os 15 kilos. Dito em latas.— Retalho de 14$ a 17$000 os 15 kilos.

Farinha de mandioca.— Retalho de 5$700 a 7$500 o sacco.

Gomma de mandioca.— Retalho a 2$800 a 2$900 os 15 kilos.

Graxa em bexigas. — Ultimas vendas a 7$500 os 15 kilos.

Mel.— Nominal, não ha.

Milho.— Retalho a 70 réis o kilo.

Pelles de cabra. — Ultima venda de 90$ a 110$ um cento.

Sal do Assú.— Ultimas vendas de 1$800 a 1$900 os 100 litros.

Sebo.— Ultimas vendas a 8$500 os 15 kilos.

Sola nacional.—Ultima venda de 4$500 a 7$ o meio.

Velas stearinas.— Retalho de 300 a 320 réis o masso de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 136,400 kilos, retalho de 5$000 a 6$500 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste de Lisboa—Ultimas vendas de 5$600 a 5$200 os 15 kilos.

Arroz da India. —Retalho a 2$300 e 2$350 os 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa.— Cotamos de 3$500 a 3$500 o galão.

Bacalhão.—Deposito 18,000 barricas—Retalho a 18$000 e 22$000 a barrica.

Breu.— Nominal de 12$ a 15$ a barrica.

Batatas em caixas. — Retalho a 6$000 a caixa. Ditas em gigas.— Retalho de 3$000 a 3$000 a giga.

Carvão de pedra.— Nominal de 12$ a 16$ a tonelada.

Canella. — Retalho a 1$250 e 1$300 o kilo.

Cemento Portland. — Retalho de 7$000 a 10$000 a barrica.

Cerveja branca, Bass.— Retalho de 9$200 e 10$200 a duzia de botijas. Dita preta.—Retalho de 9$200 a 10$200 a duzia. Dita de outras marcas. Retalho de 7$000 a 9$000 a duzia de garrafas.

Cebolas em caixas.— Retalho de 8$ a 8$000 a caixa.

Chá Hysson.—Retalho de 3$000 a 5$000 por kilo.

Cominhos.— Retalho de 13$500 os 15 kilos.

Farello de Lisboa. — Retalho de 4$400 o sacco. Dito do Rio da Prata.— Ultima venda a 4$600 o sacco.

Farinha de trigo.— Deposito de 16,000 barricas, retalho aos preços seguintes:

A americana, retalho de 21$000 a 22$000 a barrica. A de Trieste e Hungria, de 28$000 a 31$000 a barrica.

Feijão mulatinho. Abundancia do da terra. Dito de cores.—Sem cotações.

Herva doce.—Retalho a 13$000 os 15 kilos.

Kerosene.—Retalho a 3$400 e 3$400 a lata.

Louça ingleza. — Retalho a 380 por cento de premio sobre a factura.

Massas italianas.— Retalho de 8$000 cada caixa.

Manteiga franceza em barris. — Ultimas vendas a 1$656 o kilo. Dita em latas Izigny. Retalho de 2$572 o kilo. Dita em latas George Nau.—Retalho a 2$528 o kilo. Dita Dinant.— Retalho a 2$398 e 2$441 a lata.

Passas.— Retalho de 8$ a 8$000 a caixa.

Papel de embrulho.— Retalho de 680 rs. a 1$300 a resma.

Pimenta da India.—Retalho a 950 réis o kilo.

Queijos. — Retalho de 3$500 a 3$500 cada queijo.

Phosphoros. — Retalho dos da marca Jonkgsopin, a 2$500 a groza. Ditos da marca Nithedals, retalho a 1$800 a groza. Ditos da marca Wenesborg a 1$600 a groza.

Sardinhas de Nantes.— Retalho de 380 réis a lata de quarto.

Toucinho de Lisboa.— Ultima venda a 16$ os 15 kilos. Dito americano.— Retalho de 16$000 os 15 kilos.

Velas stearinas hamburguezas.—Retalho de 36$ a 700 réis o masso de 6 velas.

Vinagre de Lisboa. — Vendas de 104$000 a 150$000 a pipa.

Vinho tinto de Lisboa. — Nominal de 225$ a 240$000 a pipa. Dito da Figueira.—Nominal de 230$000 a 250$000 a pipa. Dito branco de Cette.— Nominal de 310$ a pipa. Dito tinto de Cette. — Não ha. Dito do Porto, em caixas. — Retalho de 8$000 a 10$000 a caixa de duzia.

Xarque do Rio da Prata.— Deposito 49,800 kilos, retalho de 5$000 a 6$800 os 15 kilos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de novembro de 1882

Alfandega—De 2 a 10		379:712$220
» De 11		38:561$909
		[illegible]
Recebedoria Geral—De 2 a 10		14:868$684
» De 11		3:530$444
		18:399$128
Consulado Provincial—De 2 a 10		29:486$881
» De 11		2:489$18[illegible]
		31:976$0[illegible]5
Recife Drainage—De 2 a 10		1:554$1[illegible]8
» De 11		73$185
		1:627$383

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Glenapp*, entrado de New York em 11 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Arcos para barricas 150 feixes a Manoel F. Marques.

Banha 100 barris á ordem, 25 a Ramiro Costa & C., 15 a Beltrão & C. Bombas 1 caixa a Reis & Santos.

Farinha de trigo 2 500 barricas a Machado, Lopes & C., 1 000 a Saunders Brothers & C. Fogos da China 10 volumes á ordem.

Kerosene 7,000 caixas a ordem.

Livros 5 caixas ao Revm. J. P. Smith, 1 ao Revm. J. Fareston.

Machinas 4 volumes a Samuel P. Johnston & C., 6 a Miranda & Souza, 6 a Adamson Howie & C., 5 a Reis & Santos, 2 á ordem, 1 a Miranda & Souza, 1 a Samuel P. Johnston & C., 1 a F. A. Bowen, 1 a Joseph Kaus & C.

—

Barca portugueza *Pereira Borges*, chegada de Lisboa na mesma data e consignada a Silva Guimarães & C., manifestou:

Arcos para barricas 100 rolos a Luiz José da Silva Guimarães. Azulejos 54 caixas a Bernardino Duarte Campos & C. Alhos 50 canastras a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Azeite 60 latas ao capitão.

Cadeiras de vime 3 a Antonio A. Borges. Cognac 13 caixas ao mesmo. Canarios e cochichos 12 gaiolas ao mesmo. Cebolas 20 caixas ao mesmo, 50 aos consignatarios. C. 100 barris aos mesmos. Cantaria 14 volumes a H. B. de Oliveira. Conservas 3 caixas á ordem.

Drogas 9 volumes a Faria Sobrinho & C. 7 a Rouquayrol & Irmão.

Farellos 1,100 saccos aos consignatarios.

Genebra 49 caixas aos mesmos, 50 a Fernandes da Costa & C.

Lages 2,049 pedras a Antonio João Furtado & C., 371 a Augusto F. de Oliveira & C., 100 a Joaquim José de Seixas. 300 varas a Pereira Carneiro & C. Lavatorio e pertences 9 volumes a Bernardino Duarte Campos & C.

Pedras para moinhos 114 a José dos Santos Oliveira.

Rolhas 12 saccos a H. B. de Oliveira.

Semêas 250 saccos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 1 a Antonio A. Borges.

Tremoços 20 saccos a Cardoso & C.

Vinagre 20 pipas e 50 quintos a Francisco R. Pinto Guimarães. Vinho 16 pipas a 20 quintos a Fernandes da Costa & C., 6 e 20 quintos a Antonio A. Borges. 8, 75 quintos e 20 decimos ao capitão. 8 e 55 quintos a Amorim Irmãos & C., 25 quintos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 7 quintos a Rouquayrol & Irmão, 30 quintos a 33 caixas á ordem, 43 caixas a Francisco Ignacio de Oliveira, 10 caixas a Manoel José da Cunha Lobo.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 10 de novembro de 1882

Para o exterior

— No navio inglez *E.*, carregaram:

Para o Canal, Bowes & C. 4,300 saccos com 322,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Ethel*, carregaram:

Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; R. Pessoa 1 65[illegible] ditos com 12[illegible],695 kilos de dito; J. S. Loyo & Filho 400 ditos com 30,000 kilos de dito; M. J. da Rocha 1,152 ditos com 86,4[illegible]0 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Velocé*, carregaram:

Para New York F[illegible] & Filho 1,600 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Guadiana*, carregaram:

Para Buenos Ayres, P. Carneiro & C. 450 barricas com 51 65[illegible] kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,959 1/2 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— No vapor inglez *Guadiana*, carregaram:

Para Uruguayana, P. Carneiro & C. 500 barricas com 55 620 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram:

Para Mossoró, Oliveira & C. 11 barricas com 910 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Camelia*, carregou:

Para Aracaty, A. Luco 1 mobilia de amarello.

— No hiate nacional *B. Jesus*, carregaram:

Para Mossoró, S. Nogueira & C. 5 barris com 480 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Adelina*, carregaram:

Para Villa de Touros, Senna & C. 1 barrica com 66 kilos de assucar refinado e 3 ditas com 312 ditos de dito branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 11

Santos com escalas, sendo da Bahia 11/2 dias — Vapor inglez *Derwent*, de 1,881 toneladas, commandante Hanslip, equipagem 55, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

New York com escalas—21 dias, vapor inglez *Glenapp*, de 1,029 toneladas, commandante A. B. Mendangull, equipagem 24, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Lisboa—34 dias, barca portugueza *Pereira Borges*, de 329 toneladas, capitão Antonio Alfredo Borges, equipagem 15, carga varios generos; a Silva Guimarães & C.

Barcelona e Cadix—27 dias, polaca hespanhola *Maristany*, de 181 toneladas, capitão D. Juan Maristany, equipagem 11, carga vinho e sal; a Amorim Irmãos & C.

Navio sahido no mesmo dia

Southampton com escalas—Vapor inglez *Derwent*, commandante Hanslip; carga varios generos.

Observação

Suspendeu do Lamarão para Guarapes (no Rio Grande do Norte), o patacho sueco *Orne*, capitão S. F. Molandier; em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Guadiana	da Europa	hoje
Pernambuco	do norte	a 14
Ville de Pará	do Canadá	a 14
Trent	do sul	a 14
Bahia	do sul	a 16
Principe do Grão Pará	da Bahia	a 17
Author	da Europa	a 18
Minho	da Europa	a 18
Henri IV	do sul	a 19
Equateur	do sul	a 20
San Martin	da Europa	a 23
Pará	do norte	a 23
Elbe	da Europa	a 25
Vinuelas	da Europa	a 25
Espirito Santo	do sul	a 26
Teddington	do sul	a 28
La Plata	do sul	a 29
Cryssolite	da Europa	a 29
Valparaiso	do Pacifico	a 2 de dezembro
Britannia	da Europa	a 3
Cyphrenes	de New York	a 4
Niger	da Europa	a 5
Ceará	do sul	a 7
Congo	do sul	a 20

MUTILADO

...tes. Pede-se mais ás mesmas pessoas que só paguem os seus bilhetes áquelles que lhes passaram.

CARIDADE

A pobre familia do becco do Bernardo n. 51, ainda se recommenda a caridade publica.

Pharmacia Humanitaria

O abaixo firmado avisa a seus amigos e antigos freguezes que abrio pharmacia á rua do Rangel n. 48. sob a denominação acima e espera merecer a mesma confiança que outr'ora lhe fôra dispensada, hypothecando como retribuição de semelhante favor—o zelo e sinceridade no trabalho.

Outrosim, lembra aos Srs. facultativos que a *Pharmacia Humanitaria* se acha em condições de bem servir ao receituario quotidiano, visto dispor de um completo arsenal therapeutico, sendo ainda de puro interesse corresponder-lhes em confiança.

Recife, 3 de novembro de 1882.

J. R. Cotias.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS LONDRES
15 Rue de l'Echiquier 54 Aldermanbury EC.

TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm RIEGER

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P... 1867.
Medalha do Progresso Vienna 1873.

N. 428.—Da maneira como se deve viver.—E' por certo uma cousa mui facil para uma pessoa embutir-se quasi mortalmente com remedios purgativos compostos de mineraes acridos e venenosos: porém igualmente se acha ao seu alcance o poder restabelecer a saude e forças lançando mão do unico cathartico capaz de restaurar as interrompidas funcções do apparelho digestivo, secreção e expulsão, á um estado perfeito de saude, sem que durante á sua operação curativa debilite o systema. Nas pilulas assucaradas de Bristol, encontrar-se-ha este grande resultado, o qual tem sido, por tempo immemoriavel debalde procurado e desejado. Ellas são d'uma inestimavel aceitação para os dyspepticos, os que soffrem de prisão de ventre, os biliosos, os rheumaticos, os hydropicos, os extenuados de forças,—n'uma palavra são de summa efficacia para todos os que soffrem molestias procedentes do estomago, do figado ou dos intestinos, sendo um meio prompto e seguro para o alcance de um immediato allivio. Em todos os casos de molestias chronicas (como sejam, rheumatismo, affecções do figado, hydropesia e neuvralgia), ou quando enfermidade apresente um aspecto ulceroso, nesse caso a salsaparrilha de Bristol. como um poderoso meio de enriquecer e purificar o sangue, pode ser tomada com summa vantagem conjunctamente, com as pilulas.

Ellas vão mettidas dentro de vidrinhos, e por isso a sua conservação é intacta em todos climas.

EDITAES

Edital n. 5

O administrador do Consulado Provincial scientifica a quem interessar possa. que, se achando concluido o lançamento da decima urbana das freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José e Boa Vista, da e ser strictamente observada a disposição do art. 39 do reg. de 4 de julho de 1879, abaixo transcripta.

Os senhores tabelliães, pois, que lavrarem escripturas de transferencia de dominio de predios situados naquellas freguezias e m a transcripção do conhecimento, pelo qual se prove ter sido pago o imposto da decima, relativo ao corrente exercicio, incorrerão na multa de que trata a mesma disposição.

« Art 39. Iniciado o systema de lançamento alphabetico, assim se fará a escripturação. que não poderá ser alterada dentro do exercicio; e a alienação, cessão ou traspasso da propriedade urbana ou de estabelecimento de qualquer natureza, sujeito a imposto, neste caso não terá lugar sem prévio pagamento integral do mesmo imposto, relativamente ao exercicio em que se operar a transacção; devendo o tabellião que lavrar a escriptura, quando a houver, exigir o conhecimento que na mesma será mencionado, sob pena de multa correspondente ao valor do imposto não pago. »

Consulado Provincial de Pernambuco, 4 de novembro de 1882.

Francisco Amynthas de C. Moura.

Edital n. 6

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector da Alfandega, se faz publico. que as 11 horas da manhã do dia 13 do corrente mez, no trapiche Conceição, serão arrematadas as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

Dous fardos contendo 120 kilos de te lo de fio de estopa entrançado amagem, no valor official de 100$000

Um kilo de permanganato de potassa, no valor official de 4$000

Quatro kilogrammos de lycopodio. no valor de 2$666

Marca BB, uma caixa n. 24. contendo cartas de jogar em baralhos incompletos, no valor official de 53$333

Marca HS, uma caixa n. 4 021, avariada, contendo diversos artigos. no valor de 200$000

Quinhentos e cincoenta kilogrammos de ferro velho em chapas.

Alfandega de Pernambuco, 10 de novembro de 1882.—O chefe de secção,

Cicero B. de Mello.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia do dia 7 de dezembro do corrente anno o seguinte:

Uma casa terrea sita á rua de Bemfica, freguezia de Afogados n. 35, com 3 janellas de frente e portão ao lado, 2 salas, 4 quartos, cozinha fora. 1 pequeno quintal murado, tendo de frente 7 metros e 35 centimetros e de comprimento 16 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:500$000.

Uma casa terrea meia'agua na mesma rua e na mesma freguezia sem numero, com 2 portas de frente, sendo uma larga e outra estreita, com 1 sala e 1 quarto, servindo de açougue, medindo de frente 6 metros e 30 centimetros e de comprimento 5 metros e 35 centimetros, com pequeno quintal, avaliada em 400$000.

Uma armação de madeira louro e parte de amarello, envidraçada, balcão, pesos e medidas, avaliada por 25$000.

Uma carroça de 2 rodas para boi, um pouco estragada. avaliada por 30$000.

As dividas pertencentes a firma de Gomes & Irmão, no valor de 54.048$050, por ter algumas perdidas, foi avaliada por 100$000.

cujos bens vão a praça por execução que move o Visconde do Livramento, contra Francisco do Livramento Gomes, socio representante da firma Gomes & Irmão que se acha depositados em poder do referido Gomes.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação com abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco, aos 10 de novembro de 1882.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, subscrevo e assigno.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos, da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o imperador o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem e d'elle noticia tiverem, que no dia 14 do corrente mez, depois da audiencia d'este juizo, na respectiva sala, irá á praça para ser arrematado por quem mais der, o arrendamento por 6 annos do predio n. 3 da rua de João do Rego, outr'ora da Florentina, servindo de base para o arrendamento a quantia de 500$. que actualmente dá; e vai á praça á requerimento de André Avelino Pereira da Silva, por si e como tutor do menor Luciano, filho do finado Dr. José do Patrocinio Pereira da Silva, D. Angela Maria do Espirito Santo e Silva e D. Maria Pereira da Silva, consenhores do referido predio, do qual é tambem consenhora a firma commercial d'esta praça Machado Lopes & C.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 9 de novembro de 1882.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

— Pela secretaria da Camara Municipal do Recife se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que pelo Sr vereador commissario respectivo, foi prorogada até o dia 15 do corrente a aferição dos pesos, balanças e medidas dos estabelecimentos das freguezias de Santo Antonio e Boa Vista.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 2 de novembro de 1882. — José Maria de Albuquerque Mello. official maior, servindo de secretario.

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral

Convido todos os senhores socios a reunirem-se em sessão de assembléa geral extraordinaria, ás 11 horas da manhã do dia 12 do corrente, para se proceder a eleição dos membros que têm de preencher os cargos que foram recusados, como consta de dez officios em poder desta secretaria. Qualquer adiamento no preenchimento daquelles cargos prejudicará a marcha progressiva desta associação; portanto, o Sr. vice presidente solicita a presença de todos os senhores associados, áquella reunião. Recife, 7 de novembro de 1882.—O secretario,

Zeferino Pinto.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das Obras Publicas, faço publico que em virtude da ordem do Exm Sr. vice-presidente da provincia, vai em praça no dia 21 do corrente, ao meio dia, o passadiço ao lado da ponte de Urusahé. na estrada de Pedras de Fogo, orçado em 2:997$705.

O orçamento e condições do contracto se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, em 7 de novembro de 1882.—O official.

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 14 do corrente até as 11 horas da manhã, para compra dos artigos abaixo mencionados:

Bonets redondos com pala	
Chapéos de braga	
Esteiras de palha	52
Gravatas	2
Lenços de chita	52
Meias de algodão, pares	4
Tamancos. pares	52
Panno azul, metros	68
Brim pardo, metros	85
Baeta azul. metros	103
Algodão de listra, metro	95
Hollanda de forro idem	28

Previne se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento em vigor, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial o preço de cada artigo. os numeros e marcas das amostras, e finalmente declaração expressa de sujeitar se a multa de 5 0/0, no caso de recusar assignar o contracto.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 8 de novembro de 1882

Manoel Caetano Vieira da Paz,
Official da secretaria.

1ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 8 de novembro de 1882.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia faço publico a quem interessar possa, as vantagens de que tratam as instrucções abaixo transcriptas, relativas ao alistamento de voluntarios para o serviço a armada.

Instrucções

Para o alistamento de voluntarios destinados ao serviço da armada a que referem-se as circulares de 30 de outubro de 1882, expedidas aos presidentes e aos capitães dos portos das provincias do Imperio.

1.º O alistamento de voluntarios para o serviço da armada, será feito em cada uma das provincias, sob a direcção superior dos respectivos presidentes, e por intermedio dos capitães dos portos e pessoas de reconhecida moralidade que o presidente designar.

2º Os alistadores supra mencionados serão autorisados a contractar, engajar, ou reengajar gente nas condições de servir nos corpos de marinha, pelo tempo que fôr ajustado e com os premios e vantagens que se estabelecerem; tudo conforme ao disposto n'estas instrucções e na tabella annexa.

3º Nenhum contracto, engajamento ou reengajamento, será definitivamente realisado sem prévio exame de saude e inspecção por onde se verifique a idoneidade do alistado.

4.º A inspecção de saúde e de idoneidade para o serviço da armada será previamente feita na presença do capitão do porto o qual, sob sua responsabilidade, informará directamente ao presidente.

5.º No contracto de alistamento ficará desde logo declarado si a praça se destina ao corpo de imperiaes marinheiros ou ao batalhão naval, feitas igualmente as especificações do tempo de serviço, do premio a receber e o mais que convier, de accordo com as presentes instrucções.

6.º Metade da gratificação será entregue na presença de testemunhas ao voluntario ou engajado, logo depois de firmado o contracto e a outra metade um dia depois de terminado meio prazo do seu tempo de engajamento.

O reengajado perceberá o mesmo premio do voluntario por modo identico ao que n'este artigo fica estabelecido.

7º As praças reengajadas terão direito á admissão na classe do corpo de imperiaes marinheiros a que houverem pertencido.

As que houverem pertencido pela primeira vez, serão somente admittidas na classe que lhes competir no referido corpo, em virtude do disposto no regulamento respectivo.

8º O alistado que, por informação do capitão do porto, provar aptidão profissional de marinheiro, terá preferencia á promoção no corpo de imperiaes depois de haver assentado praça, e quando tal promoção não se possa realisar dentro de 4 mezes, receberá, além do premio de engajamento, a gratificação, por uma só vez, de 50$000

9.º Do engajamento serão excluidos os estrangeiros.

10. Realisado o engajamento, com as cautellas que ficam estabelecidas, serão as praças recolhidas a bordo de algum navio do estado existente no porto, ou, na sua falta, em algum aquartelamento, de onde o presidente as remetterá para a Côrte com a guia da capitania do porto e mais documentos que julgar necessarios, a disposição do Quartel General da Marinha, no primeiro paquete, ou opportunidade de transporte que se dér.

11. Os engajadores, designados pelo presidente e dignos por isso da sua confiança, receberão uma gratificação, até cincoenta mil réis, que lhes será arbitrada pelo mesmo presidente, correspondendo ao engajamento de cada uma praça, depois que esta for considerada idonea e recebida a bordo ou no aquartelamento, como fica acima determinado.

12. Independentemente da commissão dada aos engajadores designados pelos presidentes poderão estes incumbir a quaesquer autoridades locaes da acquisição de voluntarios, nas condições que ficam estabelecidas, inclusive a gratificação que será tambem arbitrada.

As gratificações aos enganjadores, assim como os premios aos voluntarios e engajados serão pagas nas thesourarias das provincias, mediante folha ou documento equivalente, apresentado pelo capitão do porto com o—visto—e ordem de pagamento escripta pelo presidente.

13. Os capitães dos portos deverão tambem promover a acquisição de engajados e voluntarios, nos termos das presentes instrucções, que fielmente executarão em todas as disposições, que lhes são relativas. E por este motivo prestarão aos presidentes das provincias toda a cooperação possivel, sem prescindir da iniciativa que lhes compete como empregados da repartição da marinha que, na fórma do regulamento das capitanias, devem conhecer todo o pessoal, constante do arrolamento, que estiver nas condições de servir na armada.

Darão conta a secretaria de Estado de tudo o que occorrer para que seja devidamente apreciado o seu procedimento.

14 Pelos jornaes e por outros meios de publicidade serão convidados os cidadãos, nas diversas localidades, a se alistarem, como engajados ou voluntarios, de accordo com estas instrucções, que tambem deverão ser publicadas.

15. Aos presidentes das provincias compete resolver as duvidas que occorrerem, nos casos que não dependerem de providencias especiaes requisitadas ao governo.

TABELLA

TEMPO DE SERVIÇO	PREMIOS	
	VOLUNTARIOS	ENGAJADOS
Dous annos	350$000	300$000
Tres annos	450$000	400$000
Quatro annos	550$000	500$000
Cinco annos	650$000	600$000
Seis annos	750$000	700$000

Observação

Para a distribuição d'estes premios considera-se voluntario o cidadão que apresentar-se por si mesmo sem a intervenção do engajador, afim de assentar praça em qualquer dos corpos de marinha.

Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha, em 30 de outubro de 1882.

João F Meira de Vasconcellos
Servindo de secretario
José Baptista Gitirana.

Edital n. 554

De ordem do inspector geral da Instrucção Publica, se declara que tendo de ser provida por accesso, a cadeira primaria do sexo feminino da cidade da Victoria, de 2ª entrancia vaga pela remoção da professora Paulina Marcelina de Almeida, deverão as professoras de 1ª entrancia que pretenderem remoção, enviar suas petições a esta repartição por intermedio do delegado litterario, no prazo de 40 dias, a contar desta data.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 8 de novembro de 1882.

O secretario,
Pergentino S de Araujo Galvão.

Via-ferrea de Olinda e Recife

Para maior commodidade dos banhistas e de mais passageiros que actualmente transitam n'esta via ferrea, resolveu o gerente fazer sahir das estações extremas de 16 do corrente em diante ás 5 horas os trens que sahiam ás 5 1/2 da manhã; sendo que continua a haver trem depois do espectaculo, nos sabbados.

O gerente.
Antonio Pereira Simões.

Cargas no convez

As companhias de seguros maritimos d'esta praça chamam a attenção, e declaram aos carregadores segurados, particularmente aos da pequena cabotagem que:

« E' prohibido aos capitães pôr carga alguma no convez da embarcação sem ordem ou consentimento por escripto dos carregadores, pena de responderem pessoalmente por todo o prejuizo que d'ahi possa resultar. »

Cod. com. art. 521.

Declaram mais que:

« O contracto de seguro é nullo:

« Sendo o seguro de mercadorias que se conduzirem em cima do convez, não se tendo feito na apolice declaração expressa d'esta circumstancia. »

Cod. com art. 677 § 8.

Recife, 11 de novembro de 1882.

Pela Companhia Phenix Pernambucana.

Os directores.

Luiz Duprat.
João José Rodrigues Mendes.
Manoel Gomes de Mattos

Pela Companhia Indemnisadora.

Os directores,

Henrique Bernardes de Oliveira
José João de Amorim Junior.
Antonio da C. Ferreira Baltar.

Juizo de direito do 3º districto criminal

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, faço saber que se acham qualificados eleitores no 1º e 2º districtos da freguezia de S. José, os cidadãos abaixo declarados:

1.º districto

1.º quarteirão
Angelo Gomes dos Passos, Norberto Muniz Teixeira Guimarães, Arcelino Americo do Monte Lima.

2.º quarteirão
Basilio José da Hora e João Gervasio da Cunha Peixé.

3.º quarteirão
Antonio Percilliano de Barros Marinho, Heliodoro Tiburcio de Siqueira Varejão e Jovelino dos Santos Silva.

4.º quarteirão
Anacleto Pereira de Magalhães e Germano do Rego Mojosa.

6.º quarteirão
Diomedes Bezerra de Mello.

8.º quarteirão
Antonio José de Oliveira e Angelo Heraclio de Araujo Pernambuco

9.º quarteirão
Capitão Antonio de Paula Cavalcante de Almeida e capitão Joaquim Mauricio Wanderley.

10.º quarteirão
Antonio Coelho Ribeiro Roma e José Henrique Gomes Vieira.

14.º quarteirão
Antonio de Lellis Souza Pontes, José Joaquim de Mello Cahú e Joaquim Francisco de Mello Cahú.

15.º quarteirão
José Galdino da Silva Lordello e João Antonio Lourenço Virães.

16.º quarteirão
Thomaz Antonio Francisco Barreto.

20.º quarteirão
José Maria Monteiro Pessoa e alferes José Viegas da Silva.

21º quarteirão
Capitulino Jacintho Pavão, Innocencio José de Miranda, José Machado Dias, alferes Lino Machado Dias, Manoel Bonifacio Alves Ferreira, João Facundo de Castro Menezes e Polycarpo José Fernandes de Brito.

23.º quarteirão
Francisco Manoel Fonseca Rosa, Francisco José Baptista, João da Matta Pinto e Themistocles Canuto de Aguiar.

24.º quarteirão
João Bernardino Ferreira, Luiz José Fernandes, Mamede Liberato Acacio Rangel e Guarino de Souza Peixe.

25º quarteirão
Alexandre de Barros Albuquerque, Francisco Xavier dos Santos, capitão José Francisco Ribeiro, José Feliz de Brito Macedo e Marcelino Santiago Vasconcellos Leitão de Albuquerque.

29.º quarteirão
Antonio Semiano das Mercês, João Marcelino Ribeiro e João Pacheco de Medeiros.

31.º quarteirão
Joaquim Cavalcante Ribeiro

33.º quarteirão
Ignacio Ferreira dos Santos Galvão.

35º quarteirão
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

36º quarteirão
Amancio José de Fontes Braga, bacharel Ernesto Cunha, João Gonçalves dos Santos Junior, João Pacheco Alves e alferes Manoel Francisco de Araujo Rego.

37.º quarteirão
João Goston.

38.º quarteirão
Alfredo Leal Ferreira, bacharel João Clodoaldo Monteiro Lopes e Osvaldo Leovigildo de Brito Maceddo.

42.º quarteirão
Adolpho Lins de Souza.

2º districto

1.º quarteirão
José Antonio de Oliveira e Silva.

2º quarteirão
Samuel de Sá Montenegro.

4.º quarteirão
Felippe Santiago de Torres Galindo.

6.º quarteirão
Joaquim Belmiro de Albuquerque, Lydio Mariano de Albuquerque e Theodomiro dos Santos Silva.

7.º quarteirão
Thomaz de Figueiredo.

8.º quarteirão
Geminiano Torquato Pereira de Lyra e José Hermogenes de Oliveira Amaral.

9.º quarteirão
Antonio Luiz Martins Rosas, bacharel Francisco do Rego Baptista, João Francisco de Almeida Bastos, Joaquim do Rego Barros Pessoa, Liberato Luiz de Freitas, Manoel Dantas Bastos, Honorio da Silva Lobo e Augusto Barbosa Beltanio.

25º quarteirão
Manoel da Cunha Ayres Velloso.

— A Camara Municipal da cidade de Olinda, faz publico que a eleição de vereadores que foi annunciada para o dia 22 d'este mez, foi por ordem da Presidencia de 4 do corrente, transferida para o dia 15 de dezembro proximo vindouro: devendo ter lugar no referido dia 22 de novembro tão sómente a eleição de juizes de paz.

O que se faz constar pelo presente aos senhores eleitores d'este municipio.

Paço da Camara Municipal de Olinda, 10 de novembro de 1882.

José Nunes de Oliveira,
Pró presidente.
José Figueira Curado,
Secretario.

— A Camara Municipal da cidade de Olinda faz publico a quem interessar possa, que não tendo comparecido licitantes para a arrematação dos impostos pertencentes a esta municipalidade faz sciente que no dia 15 do corrente mez estarão novamente em hasta publica os seguintes impostos:

Arrendamento das casinhas da ribeira por 281$000

De 500 rs. por cabeça de gado vaccum que forem abatidos n'este municipio por 611$000

De 120 rs. por carga ou volume exposto a venda no mercado publico por 107$000.

De 40 rs. por pé de coqueiros de producção por 625$500

De mascates e boceteiras pagando 10$000 de licença ambos por 241$800.

E os repesos do açougue publico por 24$160

E para constar se passou o presente que será affixado nos lugares publicos e publicado pela imprensa.

Paço da Camara Municipal, 10 de novembro de 1882.

José Nunes de Oliveira,
Pró presidente.
José Figueira Curado,
Secretario.

Junta commercial da cidade do Recife

Por esta secretaria se faz constar que nesta data foi admittido á matricula o Sr. José Candido de Moraes, cidadão brasileiro, de 36 annos de idade, domiciliado nesta praça, onde é estabelecido com escriptorio de commissões e consignações.

Secretaria da Junta Commercial da cidade do Recife, 11 de novembro de 1882

O secretario,
Julio Guimarães.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 24 de novembro proximo vindouro, depois da audiencia, irão á praça por venda, os predios abaixo declarados, para pagamento da Fazenda Provincial:

Santo Antonio

Casa terrea á rua da Roda n. 41, com porta e janella de frente, 1 dita no oitão, 5 metros e 12 centimetros de largura, 9 metros e 30 centimetros de comprimento, 2 salas, 3 quartos, cozinha interna e quintal pequeno, avaliada em 500$, pertencente a Paulo Marques e outro.

S. José

Casa terrea á rua Imperial n. 263, com 2 portas de frente, 4 metros e 65 centimetros de largura, 13 metros e 70 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal em aberto, solo foreiro, avaliada em 400$000. pertencente a Ambrosio da Silva Ribeiro.

Boa Vista

Casa á rua da Conceição n. 38, com 5 metros e 10 centimetros de largura, 13 metros e 65 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e boa cacimba, avaliada em 2:000$, pertencente a irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores.

Poço

Casa terrea no lugar do Chacon n. 1, com 2 janellas e 1 porta de frente, porta e janella no oitão, 4 metros e 30 centimetros de largura, 12 metros e 60 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos. cozinha fóra, mais um quarto, quintal em aberto e cacimba. construida de pedra e cal, avaliada em 600$. pertencente a Cosme José dos Santos Callado.

Beberibe

Casa terrea á estrada nova de Beberibe n. 14. com 2 janellas de frente, porta no oitão, 7 metros e 10 centimetros de largura. 9 metros e 40 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, cacimba no fundo, construida de taipa, em solo proprio, tudo em máo estado, avaliada em 150$, pertencente a Luiz Antonio Gonzaga.

Olinda

Casa terrea no povoado de Duarte Coelho n. 25, com porta e janella de frente, 4 metros e 5 centimetros de largura, 14 metros e 36 centimetros de fundo. 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, em muito máo estado, avaliada em 100$, pertencente a Ludgero Teixeira Lopes.

Alugueis

Recife

Casa á rua do Pharol n. 84, com porta e janella. 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra, quintal, com a base de 8$000 mensaes, pertencente a irmandade de N. S. do Bom Parto.

Boa Vista

Casa á rua do Socego n 51, com 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e cacimba, em 16$ mensaes, pertencente a Antonio Martins de Carvalho Azevedo.

Olaria no largo dos Coelhos n. 5, com parte de telheiro cahido, com 10$ mensaes, pertencente a Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante

Graça

Casa á rua da Ventura n. 19, com um andar e sotão, tendo neste um salão com quartos, no andar 5 quartos, 2 salas, no pavimento terreo 2 salas, 3 quartos, gabinete, cozinha fóra, cacimba, tanque, estribaria, cocheira, quintal murado, portão de ferro, com jardim na frente, com a base de 66$666 mensaes, pertencente a Manoel Victor de Jesus da Matta.

Recife, 3 de novembro de 1882.

Veneravel ordem terceira DE N. S. do Carmo

De ordem de nosso carissimo irmão prior, convido aos nossos carissimos irmãos a se reunirem no consistorio da nossa veneravel ordem, no domingo 12 do corrente, afim de, encorporados, assistirmos a festa e Te-Deum do Senhor Bom Jesus dos Passos, para cuja solemnidade fomos convidados pelo respectivo provedor.

Secretaria da veneravel ordem terceira de N. S do Carmo do Recife, 10 de novembro de 1882.—O secretario,

João Landelino Dornellas Camara.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão dansante em 25 do corrente

A directoria convida os Srs socios á apresentarem os seus respectivos convites até o dia 20 do corrente

Os ingressos para os Srs. socios podem se procurados em poder do Sr. thesoureiro A. G. Valente.

Francisco A. Lopes,
Secretario

Club Carlos Gomes

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho administrativo d'este Club convido aos Srs. socios á reunirem-se em assembléa geral no domingo, 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, para a eleição de um funccionario do mesmo conselho

Secretaria do Club Carlos Gomes, 9 de novembro de 1882

O 2º secretario,
André Ferreira da Costa.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura

Assembléa geral e conelho pleno

Para 23 de novembro são convidados os senhores socios effectivos e honorarios a se reunirem em assembléa geral no lugar do costume e ao meio dia em ponto, afim de discuti em os pareceres sobre fabricas centraes e as ultimas propostas havidas em sessão de 28 de setembro. Advertindo-se que se não poder constituir assembléa geral funccionará meia hora depois em seu lugar o conselho administrativo pleno. ficando para isso desde já avisado todos os interessados

O gerente
Ignacio de Barros

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautelas de penhores dos ns. abaixo são convidados a resgatal-as até o dia 25 do corrente.

5,438—5,441—5,442—5,451—5,467
5,468—5,469—5,473—5,475—5,476
5,480—5,482—5,483—5,487—5,497
5,499—5,501—5,506—5,507—5,509
5,511—5,513—5,518—5,524—5,525
5,527—5,529—5,530—5,533—5,536
5,539—5,541—5,542—5,545—5,548
5,5'9—5,551—5,552—5,555—5,556
5,560—5,561—5,562—5,563—5,564
5,568—5,570—5,581—5,582—5,583
5,58 —5,587—5,588—5,590—5,594
5,596—5,597—5,598—5,600—5,610
5,613—5,615—5,617—5,621—5,629
5,631—5,638—5,639—5,644—5,648
5,649—5,651—5,654—5,6 6—5,661
5,6 2—5,663—5,66 —5,66 —5,666
5,668—5,670—5,671—5,672—5,673
5,675—5,676—5,677—5,678—5,679
5,68 —5,681—5,682—5,683—5,68
5,685—5,687—5,688—5,691—5,692
5,696—5,697—5, 00—5,702—5,705
5,708—5,713—5,716—5,725—5,729
5,733—5,734—5,735—5,741—5,743
5,748—5,749—5,750—5,752—5,755
5,758—5,760—5,764—5,765—5,766
5,771—5,774—5,775—5,779—5,785
5,786—5,787—5,790—5,796—5,801
5,807—5,810—5,813—5,817—5,818
5,820—5,822—5,823—5,824—5,828
5,830—5,831—5,832—5,835—5,839
5,841—5,843—5,848—5,851—5,853
5,856—5,858—5,860—5,865—5,866
5,868—5,872—5,873—5,874—5,875
5,876—5,878—5,885—5,888—5,889
5,893—5,894—5,895—5,896—5,897
5,898—5,903—5,904—5,905—5,907
5,908—5,912—5,575.

Recife, 3 de novembro de 1882.

O GERENTE,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. 42 rua do Commercio.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal; sendo:

Em Lisbôa rua dos Capelistas n. 75
No Porto, rua dos Inglezes.

Agencia Consular de Portugal em Mossoró

No dia 23 do corrente mez será vendido em leilão publico, em Macáo, provincia do Rio Grande do Norte, com assistencia do agente consular de Portugal em Mossoró, o patacho portuguez *Barbosa II*, avaliado em 9:000$000, e em seu estado actual, em razã do abandono feito pela companhia seguradora; a venda comprehende todos os pertences do referido navio, a saber: casco, velame, mastriação, etc.

O que se faz publico.

Agencia Consular de Portugal em Mossoró, 9 de novembro de 1882.

Frederico Antonio de Carvalho,
Agente.

THEATRO SANTO ANTONIO

ASSOCIAÇÃO LYRICA DRAMATICA

SOB A DIRECÇÃO

Da actriz Manoella Lucci

HOJE

DOMINGO 12

Grande e maravilhoso espectaculo !

Viva a folia ! Viva o can-can !

Noute de verdadeira folia !

Zas ! Pif ! Paf ! Puf !

Subirá a scena a muito importante e jocosa comedia em 2 actos:

Mortos e vivos

Segue-se a representação da muito desejada opereta burlesca em 2 actos, musica de ...mbach:

A rainha Crinoline OU O reinado das mulheres

Distribuição:

Rodolpho, viajante aerio.....	Lessa.
Bernardo, » »	Mario.
Philomeno, joven donzeilo seduzido e desprezado	Lyra.
Mimoso antigo favorito e chefe do harem.......	Santos Silva.
Borboleta cosinheiro do harem	C. Junior.
Favonio, odalisco........	Affonso.
Adonis, »	José Maria.
Narciso »	Maximo.
Crinoline, 1ª rainha da ilha do Amazonas..........	D. Manoella.
Herminda, ministra do interior e presidenta do conselho....	M. Montero.
Tulepina, majora das guardas e ministra da guerra..	D. Deolinda.
Argentina, ministra da fazenda.	D. Maria.
Severa, ministra da justiça....	D. Lucci.
Anaria, capitana das guardas..	D. Cecilia.
Mercurio, pagem da rainha...	Bernardina.
Argemira porta bandeira das guardas..............	D. Anna.
Ornunda, tambora das guardas.	D. Antonia.

Ministras, officiales, soldadas, donzellos e odaliscos do harem.

A acção tem lugar em uma ilha incognita.

Principiará ás 8 1/2.

Haverá bonds para todas as linhas depois do espectaculo.

ALERTA RAPAZIADA

THEATRO ROCAMBOLE NA PASSAGEM DA MAGDALENA

Duas grandes funcções da Sociedade Lyrica Pastoril sob a direcção do socio A. F. Pardelhas.

Sabbado 11 e domingo 12 do corrente

O director tem empregado todo o esmero em tornar essas funcções dignas da altura da sociedade que costuma frequental-a; por tanto não deixeis de alli comparecer.

As funcções de sabbado terão principio ás 9 horas em ponto e a de domingo ás 6 da tarde.

Preços rasoaveis.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O VAPOR

Valparaizo

Espera se dos portos do sul até o dia 2 de dezembro e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

O vapor

Britannia

Espera se da Europa até o dia 3 de dezembro e seguirá para os portos do sul e Rio da Prata depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Wilson Sons & C. Consignatarios.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

Espera-se dos portos do norte até o dia 13 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do sul.

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Bahia

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

Espera-se dos portos do sul, até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
14—RUA DO COMMERCIO—4

Lisboa

Recebe carga a frete o patacho portuguez *Robim*; a tractar com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

Bahia e Rio de Janeiro

O vapor inglez *Glenapps*, esperado de New-York em 12 do corrente, segue depois da

MUTILADO

ILEGIVEL

demora necessaria, para os portos acima, e póde levar alguma carga a frete modico; e tractar com os consignatarios Johnston Pater & C., á rua do Commercio n. 15

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Trent

Commandante A. Dyke

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora necessaria, seguirá para Lisbôa, Southampton e mais portos da escala.

AVISO

Previne-se aos Srs. passageiros, que poderão tomar, sem augmento de preço da tabella as suas passagens para a Europa na ida dos mesmos vapores para o sul, tendo para este fim camarotes especiaes, reservados para Pernambuco.

Passagens são dadas por todos os vapores para Lisbôa, Vigo, Southampton, Liverpool, Manchester, Antuerpia, Havre, Paris, etc.

Grande reducção nos preços das passagens de 3ª classe para Lisbôa.

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá se vinho gratis aos passageiros de todas as classes

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

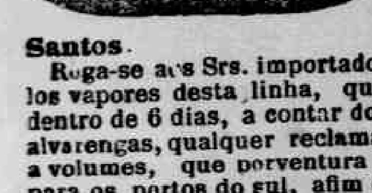
Henry IV

Espera-se dos portos do sul até o dia 19 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre com escala por Lisbôa.

Os vapores desta Companhia entram no porto, ancorando em frente ao Cáes da Praça do Commercio, e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro dos paquetes transatlanticos, no Lamarão, e demais, devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa, em aproveitar-se dos ditos vapores, tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas de embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

STEAMER

San Martin



E' esperado da Europa no dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

Entrada pela rua do Torres

SOCIETE POSTALE FRANÇAISE DE L'ATLANTIQUE

CAPITAL FR 10,000.000

Linha mensal de navegação a vapor

ENTRE O

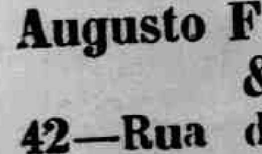
BRAZIL E O CANADA'

Com escala por MONTREAL, QUEBEC (estes dous portos no verão sómente) HALIFAX (no inverno) S. THOMAZ, PARA'. MARANHÃO, CEARÁ, PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO E SANTOS.

Subvencionada pelo governo imperial, e autorisada pelo decreto n. 3,023 de 23 de novembro de 1880

STEAMER

Ville de Pará



E' esperado dos portos do norte até o dia 14 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos da

BAHIA E RIO DE JANEIRO

Recebe carga, passageiros e encommendas.

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—Rua do Commercio

(Entrada pela rua do Torres)

United States & Brasil Mail S. S. C.º

O VAPOR

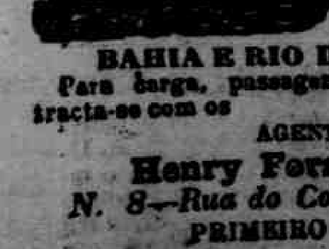
Teddington

E' esperado dos portos do sul no dia 28 do corrente, e depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York

O VAPOR

Cyphrenes



Espera-se de New Port News até o dia 4 de dezembro, seguindo depois da demora necessaria para

BAHIA E RIO DE JANEIRO

Para carga, passagens e encommendas, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8—Rua do Commercio—N. 8

PRIMEIRO ANDAR

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

O vapor

Principe do Grão Parà

Commandante Teixeira

E' esperado dos portos acima no dia 17 do corrente, e regressará para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Equateur

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., á tractar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Para Lisboa e Porto

recebe carga a frete o brigue portuguez *Boa Sorte*: a tractar com Baltar Oliveira & C.

LEILÕES

Leilão

AGENTE PINTO

Hoje 13, deve ter lugar o leilão de differentes volumes no trapiche Conceição na Alfandega.

Terça feira 14, o de fazendas limpas e avariadas no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Quinta feira 16, o de moveis de casa de familia, existentes no 1º andar do sobrado da rua Marquez do Herval n. 31, em frente da Escola Modelo.

Leilão

de 200 formas para assucar, novas e de optima qualidade

Em lotes, á vontade dos compradores

Segunda-feira 13 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

de fazendas inglezas limpas e avariadas, chapéos e calçados

Terça-feira 14 do corrente

A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer differentes fazendas avariadas, parte de diversos volumes descarregados de bordo de differentes vapores, com avaria d'agua do mar, as quaes fazendas serão transportadas para o armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

AGENTE PESTANA

Leilão

De 1 linda casa de pedra e cal sita na estrada nova de Caxangá, n. 90 com 2 quartos e 2 sallas, tendo 22 palmos de frente e 200 de fundo, e diversos moveis, louça e joias de ouro, prata e brilhantes.

Terça feira 14 do corrente

As 11 horas

No armazem da agencia a rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão da casa, moveis, louças e joias acima declarados.

Ao correr do martello

Leilão

da casa terrea n. 31 da rua de S. José, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, quintal grande murado e cacimba só

Terça-feira 14 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 16

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Martins

Agente Burlamaqui

Leilão

Terça-feira 14 do corrente

A's 11 horas

De bons moveis, vidros, louça e muitos outros artigos

No sobrado, 2º andar, a rua do Aragão n. 10

O agente acima autorisado pelo S. Dr. Fulgencio Simões que se retira para a provincia do Pará, com sua familia, fará leilão de todos os moveis e mais artigos existentes no referido predio.

Não se retira lote algum

LEILAO

Agente Burlamaqui

Quarta feira 15 do corrente

A 1 hora da tarde

De um sobrado e diversos lotes de bons terrenos á rua de S. Borja

O agente acima por mandado do Illm. Sr. presidente da Camara Municipal desta cidade, venderá em leilão publico effectuado no pavimento terreo da Camara, com assistencia do mesmo Sr. presidente e Dr. engenheiro da referida corporação, o sobrado sito á rua do Gervasio Pires n. 1, esquina da de S. Borja, com a condição de ser demolida parte, para que fique alinhada dita rua, sendo que a que fica constitue um predio inteiramente independente, com 23 palmos de frente e 138 de fundo, com 2 andares e pavimento terreo e commodos regulares, tendo quintal ao lado com 58 1/2 metros de comprimento, e do lado da rua de S. Borja, terreno para um pequeno jardim.

Terrenos á rua de S. Borja e travessa ainda sem nome.

N. 1 tem 51 palmos de frente e 300 de fundo.

N. 2 tem 56 » » » 93 » com sahida para a travessa.

N. 2 A tem 95 palmos de frente para a travessa e 56 de fundo

N. 2 B tem 95 palmos de frente para a travessa e 56 de fundo.

N. 3 tem 32 palmos de frente para S. Borja e 283 de fundo.

N. 4 tem 32 palmos de frente para S. Borja e 282 de fundo.

N. 5 tem 58 palmos de frente para S. Borja e 277 de fundo

N. 6 tem 44 palmos de frente para S. Borja e 275 de fundo.

N. 7 tem 44 palmos de frente para S. Borja e 275 de fundo.

N. 8 tem 32 palmos de frente para S. Borja e 272 de fundo.

N. 9 tem 32 palmos de frente para S. Borja e 268 de fundo.

N. 10 tem 32 palmos de frente para S. Borja e 268 de fundo.

Todos estes terrenos foram avaliados a 50$ cada palmo exceptuando-se os da travessa que foram avaliados em 25$ cada palmo, a planta do terreno acha-se em poder do referido agente que dará todas as explicações aos Srs. pretendentes, assim como o sobrado e os terrenos ficam desde já á disposição dos Srs. pretendentes afim de examinal-os.

Leilão

De bons moveis

CONSTANDO

Um piano de Pleyel, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição com tampos de pedra, 2 cadeiras de balanço.

Dous guarda-roupas com 4 portas, 1 cama franceza, 1 toilette de jacarandá, 1 mesa de cama, 1 guarda roupa, 1 guarda-vestido, 1 commoda, 1 santuario de jacarandá, 1 estante, 1 mesa redonda, 1 lavatorio, 3 cabides e 1 marquezão.

Duas carteiras, 1 machina de costura, 1 dita de frisar, 2 balcões, 2 fiteiros e 1 mobilia torneada.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 apparadores, 24 cadeiras de junco, 1 quartinheira, 1 marqueza, 1 mesa de cosinha e muitos outros accessorios de casa de familia.

Quinta feira 16 do corrente

A's 10 1/2 horas

No 1º andar do sobrado da rua do Marquez do Herval, outr'ora rua da Concordia n. 31

Em frente da Escola Modelo

O agente Pinto levará a leilão por conta de uma familia que mudou de residencia os moveis e mais objectos acima mencionados existentes no 1º andar do sobrado da rua do Marquez do Herval n. 31.

Grande leilão

De importantes predios

CONSTANDO:

De um sobrado sito a rua do Barão da Victoria n. 49, com 1 andar e sotéa com janellas para a rua das Flores, com grandes e boas accommodações, terraço, encanamento d'agua, gaz e mais bemfeitorias, medindo de vão 40 metros e 85 centimetros de comprimento e 5 metros e 80 centimentros de largura; 1 dito na mesma rua n. 51 com 1 andar, sotão, quintal murado com quartos fóra e sahida para a rua das Flores, tendo o interior do sobrado muito boas accommodações, medindo de comprimento 25 metros e 50 centimetros de largura, 6 metros e 95 centimetros de comprimento; 5 casas ns. 12, 14, 15, 18 e 20, sitas a rua de Santa Thereza, tendo todas accommodações regulares e 1 porta e janella de frente, quintaes murados com cacimba; 1 dita sita a rua de Paulido Camara, antiga Cambôa do Carmo n. 1 ou primeiro becco da mesma rua n. 2, visto que tem 2 frentes para ambas as ruas; 1 dita sita a rua larga do Rosario n. 9, com 1 porta e janella de frente, accommodações regulares e quintal murado

Sexta-feira 17 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria; a requerimento da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, levará a leilão os predios acima mencionados, em seu escriptorio a rua da Madre de Deus n. 11, com assistencia do mesmo juiz, tornando se recommendaveis pelas suas localidades e bom estado de conservação. Podendo desde já serem examinados pelos pretendentes, e para informações podem dirigir-se ao agente.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 3,377 com a sorte de 4:000$, dous quartos n. 3,614 com a sorte de 800$, dous quartos n. 3,970 com a sorte de 200$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [271.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 15.ª parte das loterias a beneficio das escolas primarias da Instrucção Publica [272ª], que se extrahirá na segunda feira, 13 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa se de uma ama para cozinhar: no pateo do Paraizo n. 13.

— Precisa se de uma ama para casa de familia; na rua do Cabugá n. 3, 3º andar.

— Uma pessoa habilitada lecciona francez e inglez pratica e theoricamente a ambos os sexos, como tambem o faz particularmente e em collegios, por preço commodo: a tractar na rua da Imperatriz n. 53, 2º andar. Na mesma se dirá quem lecciona musica com perfeição.

— Precisa se de um moleque para serviço de casa, de 14 á 16 annos, preferindo-se escravo; á tratar no armazem n. 4, rua do Commercio.

— Aluga se a grande casa sita em Boa Viagem, com grandes commodos para familia onde o fallecido Exm. Barão de Villa Bella costumava passar a festa, caiada e pintada de proximo; a tractar na rua Direita n. 88, segundo andar. Aluga se tambem a casa da rua de Ypiranga n. 19, e a meia agua n. 17, caiada e pintada de proximo; a tractar na mesma casa.

— Precisa se de uma cozinheira ou cozinha, para casa de familia; na rua do Progresso n. 7.

— Precisa se de 1:200$000 a premio modico sob hypotheca em um predio de valor superior, sito á freguezia de S. José; quem pretender deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes J. C. M., declarando sua residencia, afim de ser procurado.

— Precisa se de uma ama: a tractar na rua do Visconde de Goyanna n. 82.

AMA Precisa-se de uma que cozinhe, engomme e compre: na rua do Imperador n. 34, 1.º andar.

— Offerece-se uma ama portugueza para cozinhar ou engommar; na rua do Canno numero 17.

— Aluga se uma casa de padaria com os utensilios por 20$, uma penna d'agua por 6$, uma outra casa de morada annexa a esta por 20$, ou para outro qualquer negocio, á rua Imperial, em boa localidade; a fallar com José Feliciano de Nazareth á rua da Praia, armazem n. 20.

— O Sr. Dr. Benvenuto da Silveira Lobo tem uma carta para lhe ser entregue, em mão propria, nesta typographia.

BRINQUEDOS INSTRUCTIVOS

O mais surprehendente sortimento do que ha de mais curioso neste genero, a maior parte dos quaes são apropriados para ir desenvolvendo as vocações dos meninos. Recebidos directamente das melhores fabricas Americanas, Francezas, e Allemães.

Jogos de diversas especies para salão. Perfeita novidade.

FABRICA APOLLO

79 RUA DO HOSPICIO 79

DEPOSITOS

52 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 52, 14 RUA DO CABUGÁ 14.

A. P. da Cunha

PERNAMBUCO

PERFUMARIAS FINAS

PARA TODAS EXIGENCIAS

Grande exposição de delicadas composições para toilette dos afamados fabricantes E. Coudray, Jean Marie Farina, L. T. Piver, Dr. Pierre, A. Le Roux, Roger & Gallet, Delettrez, Violet, Lubin, Botót, J. V. Bully, Charles Fay, L. Legrand, Braithwaite & C.

Indispensaveis para serviço de toilette.

ESPECIALIDADES DE USO DOMESTICO

Comprehende muitos objectos de reconhecida novidade, para uso das Senhoras e Cavalleiros, que se recommendam pelo gosto e delicadeza. Tudo se vende a commodos preços.

FABRICA APOLLO — DEPOSITO — 52 RUA M. D'OLINDA 52

PONTEIRAS PARA CIGARROS E CHARUTOS. Esplendido e variado sortimento do que póde haver de mais novo e curioso. PAPEIS EM LIVRINHOS. Das seguintes marcas: *Duque, Job, Mais, Sans-nom, Bardon*, etc. PALHA DE MILHO. PHOSPHOROS. De cêra (surdos), e de outras qualidades.

FABRICA APOLLO — OFFICINAS — 79 Rua do Hospicio 79

BOLÇAS PARA FUMO E PORTA-CHARUTOS E CIGARROS para todos os gostos, de muitas qualidades e formatos de couro, metal, borracha, etc. SERVIÇOS PARA FUMANTES. Apparatos indispensaveis para uso dos Srs. fumantes, artigos que ainda não vieram a Pernambuco. Lindas mesas, e caixas para charutos, com musica e uma infinidade de objectos raros.

FABRICA APOLLO — DEPOSITO — 14 RUA DO CABUGA' 14.

CACHIMBOS. De verdadeira espuma, de madeira, do mais simples até o mais artistico, de lindissimos gostos, com bocaes de puro ambar. ISQUEIROS. De muitos e engenhosos systemas. PHOSPHOREIRAS. Exhibição do que ha de mais aperfeiçoado até o presente.

GRANDE SORTIMENTO DE TYPOS DIVERSOS, LINHAS, TRAÇOS DE PENNA, Phantasias, VINHETAS, EMBLEMAS, TYPOS PARA DUAS CORES, ESTEREOTYPIA PARA CLICHÉS, MACHINAS, ETC.

TYPOGRAPHIA DA Fabrica Apollo

RUA DO HOSPICIO 79

A. P. da CUNHA

PERNAMBUCO

PARA A IMPRESSÃO DE QUALQUER OBRA, JORNAES, CARTÕES DE VISITA, Diplomas, CIRCULARES, MEMORANDUMS, ANNUNCIOS-CARTAZES, ROTULOS, DESPACHOS, MAPPAS, ETC.

FUMOS DESFIADOS PARA CIGARROS E CACHIMBOS

ESCOLHIDOS E BENEFICIADOS NAS PRENSAS-ESTUFAS CONCENTRADAS DE MANSFIELD

EM LATAS DE 8 KILOS ATÉ 60 GRAMMAS

Daniel, Borba, Rio Novo, Goyaz, Codó, Barbacena, Pomba, Minas, Bahia, Bragança, Garanhuns, etc.

Fumos de diversas procedencias do estrangeiro

Caporal, Birds Eye, Rising Hope, Americano, Turco, etc.

VENDE-SE EM GROSSO E A RETALHO NA

FABRICA APOLLO

52 Rua Marquez d'Olinda 52 — 79 RUA DO HOSPICIO 79 — 14 Rua do Cabugá 14

CHARUTOS DA Fabrica Apollo PREMIADOS NAS EXPOSIÇÕES DO RIO BUENOS AYRES, E RECIFE. APERFEIÇOADO ENCAIXOTAMENTO, Delicadas marcas, EXCELLENTES FUMOS VELHOS E ESCOLHIDOS. Preços EQUITATIVOS.

FABRICA APOLLO

Rua do Hospicio 79

DEPOSITOS

RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 52

Rua do Cabugá 14.

Pernambuco

CHARUTOS DE HAVANA DAS MAIS CONHECIDAS E ACREDITADAS MARCAS Recebidos directamente. Preços resumidos. CHARUTOS DA BAHIA DE CARDOSO, LEAL SOBRINHO, E SIMAS. MELHORES MARCAS. PREÇOS RAZOAVEIS.

Typ. da Fabrica Apollo.

DEPOSITO 52 Rua Marquez d'Olinda 52 — **FABRICA APOLLO** 79 Rua do Hospicio 79 — DEPOSITO 14 Rua do Cabugá 14

CIGARROS SUPERFINOS

PREMIADOS NAS EXPOSIÇÕES DO RIO, BUENOS AYRES E RECIFE

Fumo picado (PAPEL)		Fumo desfiado (PALHA)		Fumo desfiado (PAPEL)	
Primaveras	Maravilhas	Cosmopolitas	Rio Novo	Cosmopolitas	Fragrancia
Fragrancia	Orientaes	Daniel	Goyaz	Daniel	Caporal
Operas	Populares	PAPEL TABACO		Othomanos	Rio Novo
Universaes	Tabaréos	Cosmopolitas		Goyaz	Minas

Cigarros especiaes, collados, de fumos desfiados

Mandurucús (Borba)	Diamantinos (Pomba)	Caités (Bragança)
Minas (Rio Novo)	Araguayos (Goyaz)	Barbacenos (Barbacena)
Maranhenses (Codó)	Indigenas (Garanhuns)	Britanicos (Daniel)

Preços variados segundo as qualidades.

VINHO DE ANANAZ Ferruginoso Quinado — TINTURA de Salsa, Caroba, E MANACÁ — PILULAS Laxativas DE VELAMINA — VINHO DE JURUBEBA Simples e Ferruginoso

IMBIRIBINA Elixir Carminativo, Tonico e Digestivo.

PILULAS ANTI-PERIODICAS OU ANTI-FEBRIS

PRODUCTOS MEDICINAES

PREPARADOS POR

Eugenio Marques de Hollanda

Pharmaceutico da Casa Imperial, Membro da Academia de Industria de Paris e por ella premiado com a Medalha de primeira classe, laureado na Exposição Nacional de 1866, premiado com a Medalha de ouro de primeira classe na Exposição Fluminense de 1870.

DEPOSITO EM PERNAMBUCO

FABRICA APOLLO

79 - RUA DO HOSPICIO - 79

52 RUA M. D'OLINDA — RUA DO CABUGÁ 14.

LINIMENTO ANTI-ERYSIPELATOSO DE CAROBA E OLIVA

POMADA ANTI-HERPETICA OU ANTI-DARTROSA

XAROPE PEITORAL BALSAMICO DE AROEIRA E MUTAMBA — POLPA GELATINOSA DE TAMARINDOS — OLEO DE OLIVA Campestris Cosmetico Vegetal — ODINTINA ESPECIFICO POPULAR COMPOSTO COM TINTURA DE VELAME

— Constando que o Sr. João Francisco de Souza tracta de vender a casa terrea n. 27 á rua do Visconde de Itaparica, outr'ora rua do Apollo, com armazem de barriqueiro, declara-se a quem pretender compral-a, que os alugueis da referida casa acham se penhorados para pagamento de uma execução contra o mesmo Souza, pelo juizo de paz da freguezia do Recife.

NA RUA DA ASSUMPÇÃO N. 38 HA para vender um Chechéo e um bom sabiá; o motivo é o dono ter de retirar se para fóra. Tracta se das 3 ás 4 horas da tarde.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de pouca familia; na rua do Barão da Victoria n. 16.

— Precisa-se de uma costureira: na rua Direita n. 10, 2º andar.

— Precisa-se de uma senhora para casa de pouca familia, para ajudar o serviço, e que não saia á rua: na travessa dos Expostos n. 16, 2º andar.

— Precisa-se de um criado de 12 á 14 annos: na rua da Assumpção n. 8, hotel

VINHO

Bi-Nutritivo e Tonico

COM

ESTRACTO de OLEO de BACALHÃO

PEPTONE e QUINIUM

de

Bartholomeo & Cª

PHARM. DA CASA REAL DE S. M. EL REI DE PORTUGAL

Premiados em diversas Exposições

O uzo deste vinho e indicado nos mesmos casos que o Oleo de Bacalhão na convalescencia das molestias graves, chronicas e debilitantes, e sempre que ha enfraquecimento organico.

E'O MELHOR RECONSTITUINTE

DEPOSITO

34, Rua Larga do Rozario, 34

PERNAMBUCO

NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA

Barão da Victoria n. 34

(1.º andar)

Consultas e operações das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE

Ferruginoso

DE

JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco.

Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA

Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, e o melhor Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR a assignatura

Bartholomeo & Cª

Mofina

A nada disto o bruto se movia

Camões.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

PILULAS

Ferruginosas

DE

JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco.

Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, Debilidades e Pobreza de sangue

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Cª

PILULAS

DE

JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco

Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.

15 ANNOS DE SUCCESSO!

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Cª

MUTILADO

ILEGIVEL

Preguei do

Pregueia-se babados de qualquer fazenda a 2 rs. o metro; na rua do Livramento n. 25, segundo andar.

Caixeiro

Precisa se de um menino: na rua Imperial numero 158.

Carolina Libania Lemos Reis

Pelo desenso eterno da alma de sua idolatrada mãi, Carolina Libania Lemos Reis, mandam os filhos e nora, resar missas ás 8 horas da manhã do dia 15 do corrente, setimo do seu fallecimento, na veneravel ordem terceira de S. Francisco.

José Nicoláo Ferreira, Nicoláo José Ferreira, Joaquim Nicoláo Ferreira, suas irmãs, e viuva do finado José Nicoláo Ferreira, fallecido em S. Bento, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa do trigesimo dia do seu fallecimento que mandam celebrar quarta feira 15 do corrente, pelas 7 horas na matriz de S. José pelo que desde já se confessam gratos á todas as pessoas que se dignarem honrar este acto de veneração eterna.

Maria Carolina Autran

Candida Autran de Souza e seus filhos o Dr. Antonio Rodrigues Autran e sua mulher (ausentes) agradecem cordialmente as pessoas que acompanharam ao Cemiterio Publico os restos mortaes de sua presada irmã, tia e cunhada Maria Carolina Autran e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia do seu fallecimento que terá lugar na matriz da Boa Vista, quarta feira 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, e desde já confessam se agradecidos a aquelles que comparecerem a este acto acto de religião caridade.

Cachorra

Desappareceu um mez passado da rua do Imperador n. 57 um cachorra com os signaes seguintes: preto, focinho branco e comprido, orelhas cortadas, cauda comprida, levou coleira e estava prenhe, é provavel já ter parido e de raça chamada Podenga, quem a tiver achado ou der noticia á rua 1.° de Março n. 5, será bem gratificado.

Ao publico

Pelo presente declaro que entreguei ao Sr. João Baptista Gonçalves o meu estabelecimento de molhados, sito á travessa da Ilha do Carvalho n. 8, com plenos poderes para o mesmo Sr. Gonçalves liquidar o referido estabelecimento, pagar aos meus credores, conforme o que produzir a mesma liquidação, receber dos meus devedores, conforme a relação das dividas que nesta data lhe fiz entrega junto ao balanço procedido no mesmo estabelecimento, em data de hoje, fazendo ao mesmo Sr. João Baptista Gonçalves cessão de todo o direito que tenho em dito estabelecimento, relativamente ao activo e passivo do mesmo, ficando assim eu sem direito a reclamação alguma por força do presente. Recife 9 de outubro de 1882.

João Guilherme de Assis.

Baturité

Nova remessa chegou do afamado e saboroso café do Ceará, que se vende em saccos á rua do Marquez de Olinda n. 25

Casa em Olinda

Aluga se uma casa no pateo de S. Pedro, com 4 quartos, gaz e agua; a tractar com o thesoureiro do Consulado.

Ama Precisa-se em casa de pequena familia, de uma ama livre ou escrava que saiba lavar e engommar; dirija se quem estiver em condições, á Praça Conde d'Eu n. 21 sobrado.

Ama Paga-se 30$000 mensaes pelo aluguel de uma ama que cozinhe com perfeição e limpeza, escrava ou livre; a tractar á rua Duque de Caxias n. 93.

FABRICA Apollo

Nesta fabrica precisa-se de meninos para tirar talos de folhas de fumo e pregar etiquetas.

Precisa-se com urgencia de uma parelha de cavallos grandes, iguaes, da mesma cor e já acostumados a trabalhar em carro. Quem a tiver n'estas condições dirija-se a rua do Imperador n. 48, 2° andar que achará com quem tractar.

— Alugam-se as casas ns 26 e 28 a rua de [...]noes Machado, no Espinheiro, com bons commodos, o sobrado de 1 andar e sotão n. 7 a rua de Lomas Valentinas, o 1° de n. 18 rua Direita, o 1.° de n. 45 e casa terrea n. 7 ambas á rua de Santa Rita, o 2° de n. 36 pavimento terreo n. 26 ambos a rua do [D]uque de Caxias; a tractar com Augusto [Oc]taviano de Souza, ou no 2° andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar; na rua do Apollo n. 28, segundo andar.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar para tres pessoas, prefere se escrava; a tractar na rua Duque de Caxias n. 28, segundo andar.

— Precisa se de uma ama para todo serviço de uma pequena familia estrangeira, a rua [No]va n. 21, loja: das 11 horas ás 3 da tarde.

Aluga-se

[P]ara passar a festa ou annual, duas casas terreas ns. 7 e 9, por preço commodo; a tractar rua dos Guararapes n. 10, ou rua de Santo [Amaro] n. 5 A.

Ama Precisa se de uma ama para casa de pouca familia; a tractar na rua Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

ELECTRO PLATE

Ricos e finos artigos de electro-plate, para uso de mesa sendo: serviços para chá, bandejas, jarros, fructairas, faqueiros, galheteiros, facas, colheres, garfos etc.

Lindos objectos artisticamente acabados proprios para presentes.

Vende se a rua do Marquez de Olinda n. 42, 1° andar

Escriptorio
DE
JOÃO AUGUSTO DA SILVA FREIRE

A viuva e filhos de Joaquim Pedro Barreto e Mello Rego convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pela alma de seu esposo e pai, na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, no dia 13 do corrente, segunda feira, ás 8 horas da manhã, 1° anniversario do seu passamento, e desde já se confessam gratos a todos que comparecerem.

Clemente José Ferreira da Costa

Herminio Ferreira da Silva e sua esposa, Maria Rosa da Costa e Silva, convidam aos seus parentes e amigos para assistir as missas que mandam celebrar pela alma de seu lembrado cunhado e irmão, Clemente José Ferreira da Costa, no dia 14 do corrente ás 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, e desde já se confessam eternamente gratos.

Feitor

Precisa se de um habil feitor, portuguez que entenda bem de jardim e horta, assim como tirar leite e tractar de duas vaccas.

Quem pretender dirija se ao escriptorio de Saunders Brothers & C., n. 11 Corpo Santo durante o dia ou em casa do commendador P. F. Needham até as 8 horas da manhã e depois das 5 horas da tarde em Apipucos.

Ao commercio

Pedro Emilio Roberto, estabelecido á rua do Barão da Victoria n. 17, declara ao publico e especialmente ao commercio, que duas unicas letras de seu aceite a vencer-se saccadas pelo Sr. João Pereira Moutinho e descontadas ao Sr. João de Oliveira Leite e Souza, já se acham em seu poder por tel-as resgatado, e que mais nenhuma deve ao mesmo senhor Moutinho, vencida ou por vencer.

Recife, 10 de novembro de 1882.

Pedro Emilio Roberto.

Ama Precisa-se na rua do Capibaribe n. 34 de uma ama que cozinhe, para pequena familia.

AMA Para casa de familia precisa se de uma ama de meia idade, que saiba cozinhar: a tractar na rua da Imperatriz, loja numero 44.

— Precisa-se de um caixeiro de 16 annos, para o deposito de serveja Petropolis, na rua da Florentina ou João do Rego n. 10, dando fiador de sua conducta.

Advogado

Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, caes 22 de Novembro n. 57, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Ama para cozinhar, lavar e engommar pouco; na rua larga do Rosario numero 15.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

CONSULTORIO

Pharmacia do D.. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43

Aluga se

uma casa em Beberibe; a tractar com J. I. de M. Rego, á rua do Commercio n. 34.

AMA Precisa se de uma para comprar e cozinhar, para casa de familia de duas pessoas; a tractar na rua Direita n. 64, segundo andar.

COMPLETO SORTIMENTO DE COSTUMES PARA BANHOS DO MAR

PARA HOMENS, SENHORAS E MENINOS

Para homens . . . . 8$000 o costume!!!
» senhoras . . . . 10$000 idem
» criança . . . . 5$000 idem

20—A RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20 (JUNTO AO LOUVRE)

— Precisa se de uma ama e de um criado a rua Duque de Caxias n. 18, 1° andar.

Ama Precisa se de uma ama que afiance sua conducta, para engommar e fazer tambem algum ensaboado, preferindo se escrava; a tractar no escriptorio deste *Diario*, das 9 ás 3 da tarde.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria n. 271ª a sorte de 4:000$ em 2 quartos n. 3377, a sorte de 800$ em 2 quartos n. 3631, a sorte de 200$ em 2 quartos n. 3970 e a de 100$ em 2 quartos n. 161, alem de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 272ª, a beneficio das Escolas Primarias da Instrucção Publica, que tem de extrahir-se no dia segunda-feira, 13 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um inteiro de n. 2,785 com a sorte de 100$000, um meio de n. 204 com a sorte de 100$000, e dous quartos de n. 161 tambem com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 15ª parte das loterias a beneficio das Escolas Primarias de Instrucção Publica (172ª), que se extrahirá segunda feira, 13 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

Aluga se

a casa n. 7 dá Passagem da Magdalena.

TODA CAUTELA

Os verdadeiros retratos de miniatura tiram-se na Photographia Menna da Costa, rua da Imperatriz n. 48 1° andar e não no quintal de uma outra casa.

Aestá para alugar a casa n. 8 á rua da União, com accommodações para familia.

15$000

Aluga-se a casa terrea n. 6 á rua do Riachuelo na Boa Vista; a chave está na casa junto, e tracta-se na rua da Guia n. 62, no Recife.

AMA Precisa-se de uma boa engommadeira e que entenda tambem, para pouca familia, prefere se escrava: na rua Princeza Isabel n. 9.

Casa para alugar

Aluga-se a casa com sotéa n. 6 á rua da Princeza Isabel, tem commodos para numerosa familia e se acha muito asseiada; a tractar na rua da Saudade n. 34, cujo oitão deita para aquella rua.

Precisa-se de uma mulher para vender em taboleiro: na rua da União n. 49.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

Aviso OLEO DE HOGG

Extrahido em Terra-Nova, desde 1849, dos **Figados frescos de Bacalhau,** *com exclusão dos Figados de qualquer outro peixe.*

Os Oleos escuros e em geral muitas composições feitas com Oleos de peixes, taes como arraia, phoca, lixa, etc.; os Oleos de armadores e mesmo os Oleos vegetaes, foraõ inventados para substituir os **Verdadeiros Oleos de Figados frescos de Bacalhau,** quando aquelles só são proprios para a industria.

Estes oleos communs, de preços muito baixos, tem um cheiro desagradavel, cançam e irritão o estomago, entretanto que o **Oleo de Figado de Bacalhau de Hogg** é pelo contrario muito facil de digerir; elle distingue-se pela sua cor de palha, cheiro suave e delicado e sabor de sardinha fresca.

Extracto do relatorio do Sñr O. Lesueur, Chefe dos trabalhos chimicos da Faculdade de Medicina de Paris: « O Oleo cor de palha do Sñr Hogg contem 1/3 mais de « principios activos do que os oleos escuros e não tem nenhum dos inconvenientes do cheiro e sabor d'estes. »

AVISO. — O Oleo de Hogg vende-se unicamente em *vidros triangulares.*

Exija-se esta Marca de fabrica na capsula de cada vidro, com o nome de HOGG et Cie.

Todo Falsificador será rigorosamente perseguido segundo as Leis.

HOGG, PHARMACEUTICO, 2, RUE CASTIGLIONE, PARIS

CARNE E QUINA

O alimento mais reparador, unido ao mais poderoso dos tonicos.

VINHO AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, essa é a composição d'esses poderosos reparadores das forças, d'esses fortificantes por excellencia. « Muito agradaveis ao gosto, são de segura efficacidade contra: **Anemia, Esgotamentos, Febres, Convalescencias, Diarrheas, Enfermidades do estomago, dos intestinos, etc.»** (*Abeille médicale, Union médicale de Paris*)

« Para estimular o appetite, facilitar as digestões, reparar as forças, enriquecer o sangue, fortalecer os temperamentos, na chlorose, e na anemia profunda, nada mais precioso póde achar-se do que o **Vinho Aroud com Quina.**» Dr BERTULUS, prof.

XAROPE AROUD COM QUINA (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.

Vendem-se na Pharmacia de J. FERRÉ, successor de AROUD, 102, rua de Richelieu, PARIS

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

FERRO do Dr GIRARD

A Academia de Medicina de Paris verificou n'um de seus relatorios que o Ferro do Dr Girard é o unico que seja efficaz contra a prisão de ventre, não cançando o estomago e curando rapidamente as affecções seguintes:

Chlorose,	Dôres de estomago,	Irregularidades da
Anemia,	Falta de forças,	menstruação,
Fraqueza do sangue,	Hysteria,	Hemorrhoides.

Fortifica os convalescentes e pessoas de um temperamento fraco.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

Medalhas nas Exposições de PARIS

Xarope do Dr Zed

O **Xarope-Zed,** como a **Pasta-Zed,** é á base balsamica de *Codeina e Balsamo de Tolu*; por isso a acção do Xarope é mais rapida nas *doenças das crianças*, nos cazos de *Bronchites agudas, Pneumonia, Coqueluxe, Tosse nervosa, Catarrho, Insomnia*, etc.

Dr Zed

PARIS Nº 22, rua Drouot, e nas Pharmacias.

XAROPE DEPURATIVO LE GOUX

EFFICACIA CERTA no tratamento das **Molestias da Pelle, Affecções cutaneas** provindo de **Syphilis antiga,** etc., e todas as doenças causadas por um **Vicio do Sangue.**

PARIS, 20, PLACE DES VOSGES.
Pernambuco: Franco M. da Silva & Co.

GRANULOS

ANTIMONIAES

DO Dr PAPILLAUD

Academia de Medicina de Paris
deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem
Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes
contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos COM BISMUTH
contra as Doenças das vias digestivas; *Dispepsias, Gastralgias*, e as Doenças nervosas.

Phie E. MOUSNIER, em Saujon (França)
Em Pernambuco:
FRANco M. da SILVA & Cia.

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

PERFUMARIA ESPECIAL de

LACTEINA

E. COUDRAY

Preconisada pelas Celebridades Medicas de Paris
PARA TODAS AS NECESSIDADES DO TOUCADOR

PRODUCTOS ESPECIAES
FLOR de ARROZ de LACTEINA para branquear a pelle.
SABÃO de LACTEINA para o toucador.
CREME e PÓ e SABÃO de LACTEINA para a barba.
POMADA de LACTEINA para a belleza dos cabellos.
AGUA de LACTEINA para o toucador.
OLEO de LACTEINA para a embellezar os cabellos.
ESSENCIA de LACTEINA para lenços.
PÓ e AGUA DENTIFRICIOS de LACTEINA.
CREME LACTEINA chamado setim da pelle.
LACTEINA para branquear a pelle.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Hypophosphito de Grimault e Ca

PHARMACEUTICOS EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE

Todas as pessoas, que padecem doenças do peito, dos bronchios ou do pulmão, taes como ***catarros, tisica, defluxo*** ou ***tosse rebelde,*** devem usar do **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Cia.**

Este Xarope, receitado desde muitos annos pelos medicos do mundo inteiro, sempre alcança curas maravilhosas.

Pelo seu emprego continuo, **abranda-se a tosse, desapparecem os suores nocturnos, desperta-se rapidamente o appetite dos doentes, e logo se releva pelo augmento do peso, o aspecto de uma saude das mais florecentes.**

O XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL é cór de rosa e vende-se em frascos chatos, de fórma oval, levando a marca de fabrica, a firma GRIMAULT e Cia, e Estampilha do Governo francez.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

PEROLAS DO DR CLERTAN

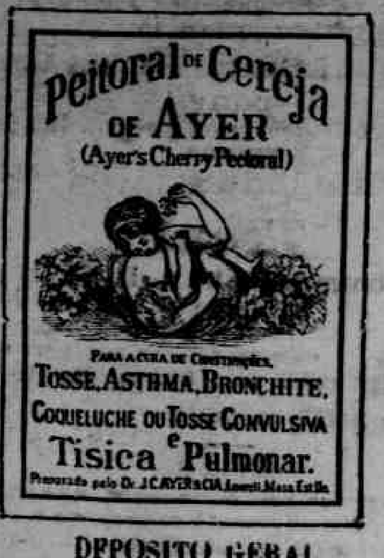
Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

AS PEROLAS DE TERBENTINA acalmam em alguns minutos as enxaquecas, as **MAIS VIOLENTAS DORES DE CABEÇA e DOENÇAS DO FIGADO. Si a dose de tres ou quatro perolas não produzir effecto dentro de alguns instantes inutil sera continuar. Cadra vidro contem trinta perolas. Para ter o producto bem preparado e efficaz, convem exigir a assignatura do:** Clertan

AS PEROLAS D'ETHER *são o remedio, por excellencia, das pessoas* **nervosas** *sujeitas ás suffocações, caimbras d'estomago e aos desmaios, as quaes devem ter sempre á mão este precioso medicamento. Exigir a assignatura:* Clertan

AS PEROLAS DE QUININA conteem cada uma dez centigrammas (dois graos) de sulfato de quinina *puro.* Por isso efficacia dellas é certa nos casos de *febres* alem do que não causam repugnancia, nem fastio e engolem-se facilmente. As perolas de quinina conservam-se indefinitamente sem estragarem-se. É indispensavel exigir a signatura: Clertan

Se vende a varejo na mor parte das Pharmacias.
Fabricação e atacado, Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, em Paris.



DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias

José Venceslão Affonso Rigueira Pereira Bastos e Anna Eustaquia Rigueira Pereira dos Santos

Na rua do Amorim n. 66, precisa se fallar com este senhor e senhora sobre o compromisso que são sabedores.

FEITOR

Precisa se de um feitor que entenda bem de horticultura e queira ir para a cidade da Escada; a tractar na rua do Amorim n. 66.

Ainda se retalha

no Arraial por barato preço bastantes terras, e tambem se vendem dous sitios já cercados e plantados, tendo cada um casa de taipa, e um delle com cacimba de pedra e cal com muito boa agua, muito perto da estação da Mangabeira de cima, contiguo ao capitão Vianna; a tractar no mesmo sitio todos os dias com Manoel de Moura Esteves.

Cosinheiro

Ainda se precisa de um cozinheiro que seja entendido e limpo em sua arte; na rua Princeza Isabel n. 8, casa que tem as janellas com vidros de cores.

MODISTA

Rua larga do Rosario n. 36, segundo andar

Preparam se ricos vestidos para theatro, [bai]le e qualquer toilette de baile casamento e enxoval de baptisado, etc., assim como tambem chapéos e penteados, pelos mais modernos figurinos das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée.* Garante gosto e promptidão.

Attenção

Tem-se para alugar uma escrava que engomma, cozinha e lava, e disposta para qualquer trabalho: a tractar na rua do Coronel Suassuna n. 17, sobrado.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.° andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou flôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

SELLINS

Na antiga loja de Domingos José Ferreira & C., á rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras, ha sempre bons sellins inglezes, arreios, colchões, travesseiros, e teem sellins inglezes com avaria de mofo, a preços reduzidos.

SORVETE

O café Ruy, depois de ter reformado sua casa, que se acha em condições de melhor obsequiar ás Exmas. familias, resolveu ter todas as noites sorvetes feito á capricho, e de diversas fructas, pelo que chama a attenção ao café Ruy, á rua Nova n. 56

Senhores, eu quero dar contas!

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8 becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, rua do Rosario da Boa Vista.

O Sr. Miguel Carvalho das Neves, casa n. 1, becco do Campello.

O Sr. André Rampeck, cara n. 37, rua do Rosario da Boa Vista.

O Sr. Felix Herculino Ferreira da Silva, casa n. 13 rua do Nogueira.

O Sr. Manoel de Castro Leão, casa n. 8, becco da Bomba.

Moleque

Precisa se de um que dê fiador de sua conducta: na rua Duque de Caxias n. 63.

Liquidação

Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões á rua Duque de Caxias n. 54, desde esta data e acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquellas pessoas que lhes são devedoras que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos, sob pena de serem chamados a juizo. Recife, 2 de outubro de 1882.

O verdadeiro e maravilhoso Xarope de manipoeira

O unico e verdadeiro só se acha á venda no lugar do costume, ha tres annos a esta parte: na rua do Imperador n. 65.

Criado

Precisa se de um criado para o serviço de casa: na rua Princeza Isabel n. 8, casa que tem as janellas com vidros de cores.

ALUGA-SE

o 1° e 2° andares da casa n. 22, sita á rua do Visconde de Itaparica, a qual tem commodos para uma grande familia e é muito fresca; a tractar no armazem por baixo da mesma.

AMA Precisa-se de uma ama que saibe lavar e engommar: a tractar na rua da Aurora n. 9, 1° andar.

Medições de terra

Pelo engenheiro C. C. Carlini; recados na rua da Atalaia na cidade da Escada.

Não ha mais quem deixe de se estabelecer

Existe em Afogados para alugar a antiga casa com armação de taverna na rua do Motocolombó n. 24; a tractar no pateo da Penha n. 8 ou em Afogados com José Progresso.

Ao Commercio

Bento Machado & C., estabelecidos com loja de miudezas á rua do Barão da Victoria n. 11, declaram ao publico e especialmente ao commercio, que nada devem por titulo ou especie alguma vencido ou a vencer, ao Sr. João Pereira Moutinho. Recife, 10 de novembro de 1882.

GRANDE LOTERIA DO YPIRANGA

Aos 200:000$000

Extracção sabbado 18 do corrente Impreterivelmente

Existe um resto de bilhetes na Casada Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados e diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saude. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34---Rua larga do Rosario ---34

FARINHA AMERICANA

Esta maravilhosa e afiançada preparação americana, acaba de ser introduzida no Brasil pelo inventor, e é especialmente adoptada aos usos domesticos da familias, que residem no interior do paiz, ou longe das cidades. Esta farinha foi preparada para evitar a demora que ha quando se tem de seu servir da farinha para fazer pão, biscoutos e bolos. Com esta preparação obtem-se o desejado resultado em poucos instantes, em lugar de esperar horas para ver o effeito do fermento, como sempre acontece.

E' bem sabido que quasi todos os fazendeiros são obrigados a passarem dias, e ás vezes semanas, sem vêr esta primeira necessidade da vida.—pão—nas suas mezas. De hoje em diante cada familia rica ou remediada do interior póde perfeitamente fazer este nutritivo e saboroso alimento em casa sem perda de tempo e sem incommodo.

Com a Farinha Americana faz-se, não só pão de diversas qualidades, como tambem bolachas, roscas, bolos e biscoutos. A promptidão de seus effeitos é garantida, e brevemente é de suppôr que ella tomará o lugar de fermento, que além de ser difficil de procura, é excessivamente lenta em seus effeitos.

As propriedades nutritivas da farinha de trigo são inteiramente conservadas pelo uso d'esta preparação, que somente serve para arejar a massa e tornal-a leve, sem desenvolver um acido nocivo como ás vezes acontece com o fermento.

Uma barrica de farinha de trigo (sendo de primeira qualidade) renderá muito mais se fôr misturada com esta preparação que é sem gosto e não estorva amdeigão, pelo contrario, facilita a.

Deposito Pharmacia e Drogaria Franceza

J. C. Levy & C.

RUA NOVA N. 25

Saude e vigor para todos

DOENÇAS DO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & C.ª

PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina, e recommendados pelos Medicos* contra as Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia e todas as Molestias do figado, e do Baço, na Diarrhea chronica, na Hydropesia, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & C.ª*

Guarda Nacional

O abaixo assignado avisa aos Srs. officiaes da Guarda Nacional, que se encarrega de tirar as resoectivas patentes com toda presteza, mediante modica remuneração; quem do seu prestimo quizer utilisar-se, pó e dirigir se ao escriptorio na rua Primeiro de Março n. 17, do Illm. Sr. Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, que o encontrarão.

Recife, 7 de novembro de 1882

José Antonio Albuquerque Pedrosa.

Fabrica Sultana

Rua larga do Rosario n. 15

Cigarros á sultana

São os ultimos approvados pelo proprietario da mesma, os quaes podem ser preferidos pelos fumantes, principaes entendedores; assim como encontrarão os demais cigarros de sua fabrica, manufacturados com a maior perfeição e superioridade, sendo Amor dos Primos, Flo do Daniel, etc., e tambem encontrarão o primeiro cigarro Policia.

Attenção

Precisa-se alugar uma casa terrea grande e com commodos para duas familias, ou duas mais pequenas, com tanto que tenha pequeno sitio murado, jardim na frente ao lado, agua encanada ou boa cacimba, que tenha terraço ou alpendre para traz ou para o lado, a qual deve ser situada na estrada de Olinda ou em alguma das linhas de bonds, tambem servindo desde a rua Imperial até a rua de S. Miguel, em Afogados: quem tiver alguma destas condições, deixe carta com as iniciaes G. F. no escriptorio deste *Diario*.

Ao commercio

Moreira do Cabo & C previnem ao corpo commercial desta praça e provincias limitrophes que continuam tendo em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 8 (antiga da Cruz) grande sortimento de servejas, vinagres genebras, laranginhas, xaropes, licores finos e commums, cognac, etc., etc. por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Para a festa

Aluga se uma casa no lugar Cumbe, em Beberibe, tem bastantes commodos e grande terreno, que póde ser aproveitado em plantação: a tractar na travessa da Madre de Deus numero 1.

Criada

Ainda se precisa de uma que cozinhe e compre, preferindo se escrava, para casa de pouca familia; á tratar á Duque de Caxias n. 59 loja.

A's familias

Uma senhora de idade e de bons costumes offerece-se ás Exmas. familias para fazer companhia, ou tratar de crianças [sem sahir á rua] ou mesmo para cozinhar: quem de seus serviços se quizer utilisar, pode dirigir-se á rua da Paz n. 8, que achará com quem tratar.

Quem tiver

um cylindro americano já servido e o quizer vender, dirija se á rua do Socego n. 70, que achará com quem tractar.

ROUBO

Roubaram hontem da casa do abaixo assignado, no pateo do Carmo n. 20, 1º andar, os seguintes objectos:

Uma escrivaninha grande de prata, com dous vasos, sendo um para tinta e outro para areia, tendo no centro uma figura, na cabeça da qual descansa uma campainha, sendo que no lugar que serve para descanso da caneta se acha a seguinte inscripção: — « Os empregados e mais pessoas das obras de conservação dos portos e obras geraes de Pernambuco, offerecem ao engenheiro civil, Antonio Vicente do Nascimento Feitosa » Pernambuco, 23 de maio de 1881.

Uma caneta de ouro no formato de penna de gallinha

Uma caixa contendo um copo, uma colher de chá um talher e um passador para guardanapo, tudo de prata.

Pede se, pois, aos senhores joalheiros, a quem taes objectos forem offerecidos, que os apprehendam, recompensando se generosamente a quem delles der noticias certas, ou entregal-os ao abaixo assignado.

Antonio V. do Nascimento Feitosa.

— Aluga se uma boa casa com sotea e bons commodos, á segunda travessa do Principe: a tractar com Augusto Octaviano de Souza, ou no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker tencionando demorar se nesta capital dous ou tres mezes tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas.

Attenção

Uma pessoa habilitada lecciona francez e inglez, pratica e theoricamente a ambos os sexos, não só em casas particulares como em collegios, por preço convencionado. Como tem um curso nocturno das 7 horas em diante, todas as noites, excepto as quintas feiras e dias santificados, na casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 33, 2º andar, póde ser procurada das 8 horas até ao meio dia, e na mesma se dirá quem ensina musica.

Quem quizer

viajar commodamente de Olinda a Itambé, dirija se á rua 1º de Março n. 1, onde encontrará com quem contractar passagens em uma boa diligencia, que de Olinda parte aos sabbados, ás 4 horas da tarde.

Paga-se bem

a boas engommadeiras, e a quem queira vender na rua: na rua do Hospicio n. 81.

A's senhores de engenho

Recommendam-se meias barricas da mais superior farinha Bud, que vem ao mercado; no caes do Apollo n. 77.

Criado

Necessita se de um criado: na rua do Imperador n. 12.

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza

PREPARADA POR

A. R. Ramalho

CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna-se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos perdendo desta forma 2.

Esta preparaço acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico esta sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7. Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com3 frascos	3$000
Um frasco avulso dequalquer numero	1$000

A. R. Ramalho.

PROGRESSO!!

CHEGOU o famoso pós universal, proprio para conservar as caldeiras de vapores.

Usa se este pó universal na Europa em todas as fabricas e caminhos de ferro, marinha, etc., etc.

As aguas mais doces sempre têm salitre, de que resulta no ferro a ferrugem ou cascalhos, de onde provem algumas vezes explosões das caldeiras.

Usa se em geral aqui da cal ou da agua salgada, na falta d'este indispensal agente.

Muitas vezes se é obrigado a tiral-o a martello, o que é um grande mal e completo erro.

OS UNICOS AGENTES d'este genero são Jacob Castellan & C., no segundo becco da rua da Praia n. 4 junto ao Mercado Publico.

PREVINE SE especialmente aos Srs. de engenhos que teem machinas a vapor o uso d'este indispensavel e economico PO UNIVERSAL.

As explicações serão dadas ao comprador na mesma casa.

— Alugam se duas lojas á rua Vidal de Negreiros ns 139 e 141, proprias para estabelecimentos ou para officinas por serem grandes, pelo preço de 16$000 por mez; a tractar na rua Duque de Caxias n. 84, loja de fazendas.

ALUGA-SE

na Capunga, porto do Jacobina, uma excellente casa com bons commodos, com sotão e janellas para todos os lados tendo bom sitio com gradeamento de ferro na frente e dous portões, cacimba jardim, arvores fructiferas, baixa de capim, etc.: quem pretender, dirija se á rua do Marquez de Olinda, armazem numero 55.

COMPRAS

Compra-se

as collecções de leis provinciaes dos seguintes annos: 1849, 1853 e 1867: quem tiver e quizer vendel-as traga ao escriptorio deste *Diario*, das 9 da manhã ás 3 da tarde.

— Compra-se apolices geraes e provinciaes: a entender se na rua da União n. 21.

— Compra se algumas portas de madeira já usadas: a tractar no oiteo da Penha n. 8.

VENDAS

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende se aluga se e troca-se, novos e usados.

Bem Bom!!!

Jacob Castellan & C., no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao Mercado Publico, compram o seguinte:

Trapos de qualquer qualidade.

Retalhos das officidas de alfaiates e costureiras.

Couro de boi em pedaços e inteiros.

Clinas de Cavallos.

Lã de carneiro e salambaia.

Metaes velhos

Ouro, prata, cobre, latão, zinco, chumbo, etc, etc.

Quaesquer informações pedidas d'esta ou de outras provincias, tendentes ao dito negocio, poderão dirigir cartas á casa acima, que serão attendidos.

Tinta para marcar roupa

Vende se na rua da Imperatriz n. 21, cada frasco a 500 rs.

Cal de Lisboa

A 5$ o barril!!!

Vende-se na rua do Amorim n. 9, Recife.

Apostillas

Na rua da Imperatriz n. 23, 1º andar, vendem-se uma collecção de apostillas, em 8 volumes, de *direito civil das cousas*, em fina encadernação, e outra de *direito commercial*, tendo o comprador direito a um codigo commercial, não annotado, e proprio para os actos. Só vende-se tudo por junto pelo preço de 50$000.

Liquidação de moveis

A effectuar em poucos dias

Para mudar de negocio, vende-se barato os moveis existentes no armazem á rua Duque de Caxias n. 37. Aproveite quem precisar.

Azeite de peixe

Vende se em porção ou a retalho mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Rangel n. 67.

Vende se

Fio de algodão da Bahia de 200 e 400 gramma por menos do que em outra qualquer parte; na rua de Barreto Menezes, antiga da Cacimba n. 1.

Farinha de milho

moida a vapor, de 1ª, 2ª e 3ª qualidade a 1$ a libra, e de mingau á a 80 rs., e em arroba muito mais barato; vende-se na rua do Cotovello numero 25.

Por 25$000

Vende se uma machina nova de preguear (fazer Plissés): rua do Imperador n. 58

Aos senhores logistas

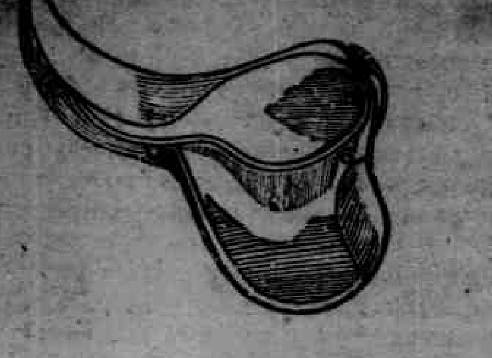
Na rua do Imperador n. 49, casa de commissão de G. Laporte & C., ha para vender um grande sortimento de

Calças

de padrões escolhidos e fazenda muito boa, proprias para o mato; vendem por preços

Baratissimos

A dinheiro.



FABRICA E LOJA DE SELLINS

Nacionaes e estrangeiros

Rua do Barão da Victoria n. 29

Neste novo estabelecimento de José Joaquim de Azevedo, encontra-se ha sempre um variado sortimento de sellins e silhões, e arreios de todas as qualidades, assim como colchões e travesseiros, e todos os mais artigos pertencentes á mesma arte. Preços muito resumidos.

Grande liquidação!

de fazendas baratas até 31 de dezembro a loja das Estrellas a rua Duque de Caxias n. 58

Liquida as seguintes fazendas:

Fichus, a 1$000 um.

Gurgorões de seda de lindissimas cores, a 1$200 o covado.

Fustões, idem, a 320 rs. o covado.

Alpacas, idem, a 240 e 320 o covado.

Merinós, idem, a 400 rs. o covado.

Granadinas, idem, a 240 rs. o covado.

Cachemiras e tequinas de cores, a 200 rs. o covado.

Popelinas de linho, a 160 rs. o covado.

Linhos de uma só cor, a 120 rs. o covado.

Cortes Madama Michaella a 5$000.

Chitas de cores, a 180 rs. o covado.

Zefiros em todas as cores para vestidos, a 240 rs. o covado.

Cambraias de linho, a 160 rs. o covado.

Setim da China de todas cores, a 320 rs. o covado.

Merinós com duas larguras de todas as cores a 1$200 o covado

Dito preto, a 1$000 o covado.

Bramante, a 260 e 400 rs. a vara.

Toalhas felpudas, a 4$000 a duzia.

Cortes de Metton para calças, a 1$600 o covado.

Lenços de esguião com pequena avaria, a 1$500 a duzia.

Ditos brancos, a 1$800 a duzia.

Guardanapos, a 2$700 a duzia.

Atoalhado ricamente bordado, a 1$300 o metro.

Cortinados ricamante bordados, a 6$000 o par.

Meias para homens, inglezas, a 4$000 a duzia.

Ditas para senhora, a 5$000 a duzia.

Madapolão Boa-Vista, a 6$000 a peça.

Algodãosinho marca T, a 5$000 a peça.

Gravatas de gorgorão para homem a 500 rs. cada uma, assim como uma grande quantidade de retalhos de todas as qualidades e muitos outros artigos de novidade, chegados ultimamente pelo ultimo vapor

E' certo

Quando encontrar se um vestido enfeitado a capricho, quando vir se uma linda e arrendada meia cobrindo um mimoso e pequenino pé! quando observar se branco frocado e lindo plissé, na gola de elegante vestido, adornando alvo, ou moreno lindo pescoço! quando se deparar com qualquer bella [amante do chic] trazendo na bem feita mão lindissima bolsinha de pellica, velludo ou chag in! quando ouvindo missa observar se qualquer senhora (amante do tom) folhear as paginas de seu delicado manual! quando, finalmente, vir-se qualquer artigo de phantasia e novidade, e que pelo apurado gosto e perfeição nos sorprenda e extasie, parece que todos a uma voz dirão: só o Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias, Nova Esperança.

E' curioso

Completo sortimento de diversas figuras, pequenas e grandes, homens e meninos, proprios para enfeitar caixinhas, albuns, porta cartões e muitas outras applicações; vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias.

Attendam

Quereis bem enfeitar vosso vestido preto ide á loja de Pedro Antunes & C., ver os bicos pretos com vidrilhos e sem elles; Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Para não aborrecer

Para prova do que fica exposto, ide vêr de perto, que o mais admiravel é vender barato e sinceridade; e quem quizer crê dê um passeio á loja, que obterá a prova. E' sempre o Pedro Antunes & C., 63, Nova Esperança.

A' ultima hora

Lindo sortimento de bonecas, calungas e animaes mansos para crianças, vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias.

Passa o tempo

Papeis para pequenas construcções; de casas, palacios e animaes, vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias.

Para noivas

Alvos ramos de flores de laranja para regaço de vestidos de noivas, vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias, Nova Esperança.

Para amaciar a pelle

Verdadeiro sabão setim, é infallivel para o acima indicado e tirar pannos, e mais ainda! tirar rugas com a especialidade de não fender a pelle. Pedro Antunes & C. é quem tem; 63, rua Duque de Caxias.

Gorgorões assetinados

A 800 rs. o covado

Os barateiros da Boa Vista receberam um bonito sortimento desta nova fazenda, sendo d'alta fantazia, para vestidos com brilho á imitação de seda, e tendo a largura quasi de chita franceza, sendo o que tem vindo de mais novidade, e vendem a 800 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões de fantazia

A 400 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se um bonito sortimento de fustões fantaziados á imitação de seda, sendo fazenda de grande elegancia, para vestidos, a 400 rs. o covado isto na rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende se a casa terrea e sitio n. 9, á ladeira do Varadouro, em Olinda, tendo a casa um pequeno jardim no oitão, 2 grandes salas, 4 quartos, cozinha externa, com agua, gaz, estribaria, quarto para criados, em solo proprio, tendo optima baixa de capim.

Carro americano

Vende se um carro para seis pessoas, construcção americana, muito forte para viagens; para ver, na rua do Imperador, cocheira de Joaquim Rosas, e tractar na rua do Amorim numero 37.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 56.

Aproveitem

240 rs. o covado

Chitas a 240

Chitas a 240

Chitas a 240

Vende se um grande sortimento de chitas com padrões á Pompadour, petit poá e de outros muitos gostos claros e escuros, sendo fazenda fina e de cores fixas a 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo, o qual larga logo que se lave, e liquida-se por este barato preço por se ter feito uma grande compra das ditas chitas, e as pessoas que comprarem peças inteiras terá um abatimento de 5 0/0, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Lãzinhas a 240 rs. o covado

Vende se bonitas lãzinhas de cores, lavradas, contendo gostos, proprias para vestidos, a 240 rs. o covado, garantindo se serem de cores fixas embora se lave, é grande pechincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, na esquina do becco dos Ferreiros.

Chitas baratas

A 240 o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se uma grande quantidade de bonitas chitas para vestidos, sendo de padrões miudos e graudos, côres claras e escuras, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, fazenda que val 360; isto por terem um leve toque de mofo. Aproveitem, na loja dos barateiros da Boa Vista, á esquina do becco dos Ferreiros

Madapolões baratos

A 4$, 4$500, 5$, 6$

Vende-se uma grande quantidade de peças de madapolões francezes, tendo 20 varas e 22 metros cada peça, pelos preços de 4$ e 4$500, assim como ditos muito largos e encorpados a 5$ 5$500 e 6$000; é grande pechincha na relação á qualidade: isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Alpacas lisas

A 320 e 360 rs.

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande quantidade de alpacas lisas de côres para vestidos, a 320 rs. o covado, e ditas mais largas a 360; aproveitem que é grande pechincha, só na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Fichus de lã

A 2$500, 3$500 e 4$500

Vende-se bonitos fichús de pura lã, sendo de muito gosto, pelos preços acimas, na loja dos barateiros da Boa Vista, á rua da Imperatriz n. 40.

Lãzinhas

A 280 rs.

Vende-se muito bonitas lãzinhas lavradas de côres para vestidos, sendo de gostos novos no mercado, a 280 rs. o covado, ditas japonezas a 400 rs., assim como bonitos merinós de uma só côr, tendo de todas as côres a 500 rs. o covado; é pechincha: na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco do Ferreiros.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C, praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Vender muito barato!

Vender para acabar!!

E' o systema que adoptamos para liquidar algumas fazendas, como sejam:

Damasco de lã e algodão, proprio para colchas e reposteiros, a 600 rs. o covado! é de 1$400.

Pelerinas e fichus pretos com franja de seda a 2$500! já se venderam a 8$000

Chales Pompadour grandes e lindos, de 7$, estamos acabando, vendendo a 4$!

Lençóes de bramante para cama de casal a 2$200!

Ceroulas de dito, ricamente bordadas, a 16$ a duzia! é pechincha.

Peças de madapolão finissimo, pelle de ovo a 6$500! tem 24 jardas

Brim branco de linho puro n. 6 a 1$600 a vara.

Flanella americana, côr inalteravel, propria para paletot a 1$200 o covado!

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C

— Vende se a casa terrea n. 78 á rua do Visconde de Albuquerque, com 2 salas, 5 quartos, quintal grande, cacimba só, e terreno proprio, tem sahida para a campina, e uma parte da casa n. 2 da rua do Beo fica: a tratar na travessa do Queimado n. 1, 1º andar.

Fabrica de espelhos e molduras

Rua da Imperatriz n. 21

Põe-se novo aço em espelhos arruinados, doura-se (brunido ou fusco) e concerta-se molduras de espelhos, retratos e estampas, sanefas, atageres, tabuletas de estabelecimento ou qualquer peça de madeira e metal. Prepara se por encommenda qualquer qualidade de molduras, tanto ovaes como quadrilongos.

Este estabelecimento recommenda se pela especialidade de seus trabalhos, que tem tido bastante aceitação. Preços baratissimos.

Casa e terrenos

Vende se lotes de terras com os palmos de frente que se convencionar, e fundos 170 e 340 palmos, do sitio da Tamarineira n. 6, assim como a casa do mesmo sitio com o terreno de frente a vontade do comprador e 340 de fundo; a tractar com Gelim Brandão á rua de S. João, sobrado do Valença, ou á rua do Amorim numero 37.

Cal nova de Lisboa

Ultima chegada

Potassa da Russia

Em barris e em caixas

Cimento Portland

Marca Pyramide, e da acreditada

Marca Camões

Vende se na rua do Amorim n. 9

Vende-se

um balcão gradeado de ferro, proprio para taverna; a tractar na rua da União n. 54. Na mesma casa compra-se duas pipas para deposito de aguardente.

Linhos para vestidos

a 160 rs. o covado

Vende se bonitos linhos d'uma só cor e cores fixas, para vestidos tendo de todas as cores a 160 rs. o covado, assim como popelinas de algodão sendo padrões de quadrinhos a 140 rs. o covado e elegantes baptistas claras, padrões miudinhos, cores fixas a 200 rs. e grande sortimento de chitas boas e cretones de 240 até 360 rs. o covado; isto na rua da Imperatriz n. 40 loja na esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas para luto

Proprias para senhoras

Alheiro & Silva tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam, merinó de duas larguras de 1$200 até 1$800 o covado, lãzinhas lisas finas de 400 até 560, chitas preta e cretones tanto lisos como de palminhas e listas de 240 até 360, baptistas pretas muito finas a 280, assim como alpacas e outras fazendas proprias para o mesmo fim; isto na loja dos barateiros da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos muitos paletots de casemira a 7$ e 10$

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se uma grande quantidade de palitots de casemiras de cores, sendo de cores claras e escuras e vendem-se a 7$ por haver grande porção e ditos das mesmas casemiras sendo forrados a 10$, é pechincha na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz n. 40

As muitas calças de casemiras a 6$, 7$ e 8$

Os barateiros da Boa-Vista, receberam uma grande porção de calças de casemiras de bonitas cores e feitio moderno, pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$, por ter grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, a esquina do becco dos Ferreiros.

A sete vintens popelinas

Os barateiros da Boa-Vista vendem lindissimas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos e roupas de meninos pelo barato preço de 140 rs. o covado, é grande pechincha na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos dez mil covados da japonezas para vestidos a 360 e 400

Os barateiros da Boa-Vista, vendem uma grande quantidade das mais lindas lanzinhas mescladas com seda, com os padrões inteiramente novos em gostos chinezes sendo o que tem vindo de mais moderno ao mercado para vestidos de alta phantasia; entre as mesmas lanzinhas tambem tem gostos proprios para senhoras que usam de luto aliviado; e liquida-se esta bonita fazenda a 360 e 400 rs. o covado por se ter feito uma avultada compra, ao contrario custaria o dobro, isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco do Ferreiros, de Alheiro & Silva

Exposição Universal

Este estabelecimento de miudezas e modas á rua do Barão da Victoria n. 17 recebeu pelo ultimo vapor grande sortimento de franjas, bicos e rendas plissé, balayeuses, fitas, (novidade) flores artificiaes o que se pode desejar de bom, e outros muitos artigos de alta novidade pelo que pedem as Exmas. Sras. visitar o, que encontrarão amabilidade, seriedade e preços baratissimos.

A Exposição Universal acaba de receber grande sortimento de espelhos com moldura dourada, o que se pode desejar de elegante para uma sala, assim como, transparentes para porta, jarros, quadros e outros muitos artigos proprios para presente, baile, theatros casamentos e baptisados.

Na Exposição Universal se encontra sempre completo sortimento de miudezas e perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes, mallas para viagens, chicotes, bengallas, bandejas e outros muitos artigos que é escusado mencional-os.

Na Exposição Universal

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 47

ALTAS NOVIDADES

EM

Fazendas de gosto para vestidos

Vendem Alheiro & Silva

N. 40 RUA DA IMPERATRIZ—N. 40

Japonezas; esta nova fazenda, de padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa covado a	400
Caramujos, novas lãzinhas lavradas, denominadas caramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de fantazia, covado a	320
Merinós, de uma só côr assetinados tendo de todas as cores, covado a	500
Alpacas brilhantes de furta cores com fantazia a imitação de seda covado a	500
Alpacas lizas, tendo de todas as cores e cores muito bonitas, covado a	400
dianas, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas, covado a	240
Gorgorões de uma só côr e com cordãozinho, fazenda a imitação de gorgurão de seda, covado a	400
Fustões brancos lavrados e de cordãosinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a 640, 500	400
Popelinas de verdadeiro linho e seda fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para Senhoras que usam luto, covado a	640
Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covada a	500
Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado a	
Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupa de creanças, covado a	300
Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que chita e muito encorpados com bons gostos para vestidos, covado a	400

De todas estas fazendas dam se amostras com penhor ou mandam se levar em casa as Exmas familias, isto da loja da Rua da Imperatriz n. 4, na esquina do

Becco dos Ferreiros

— Vende-se ou permuta-se um terreno, na rua Imperial d'esta cidade, contendo um caixão coberto de zinco, com 4 portas e 48 palmos de frente, oitão do sul meeiro e mais 28 palmos de terreno ao norte; um sitio no Peixes com mais de 200 arvores novas, das quaes dão fructo mais de 60, fica o sitio a 150 passos do rio Tigipió, em lugar alto e saudavel; uma quarta parte de um grande sitio na estrada nova de Caxangá, junto a Ipotinga; a tractar na rua Estreita do Rosario n. 43, 1.º andar, das 9 as 4 horas da tarde.

E' sempre assim

O Pedro Antunes & C acaba de receber um lindo sortimento de plissés de fina seda, cambraia e linho, brancos e de cores; assim como bicos pretos de lã com vidrilhos. A' elles, em quanto é tempo: na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Taverna

Vende-se a taverna da rua Velha n. 82: a tractar na mesma ou na travessa do Principe numero 10.

Pennas d'agua

Antonio Ignacio Heitor, á rua de Santo Amaro n. 3, esquina da rua da Roda

Sendo um dos habilitados pela companhia do Beberibe, encarrega-se de fazer todo e qualquer trabalho de conformidade com o regulamento da companhia. Recebe chamados e incumbe se das licenças

Violões, violas e guitarras

Na antiga fabrica da rua da Roda n. 54, de João Bernardo de Siqueira, vende-se em grosso e a retalho.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA

LUIZ GUIMARÃES JUNIOR
(POETA BRASILEIRO)
(Do *Atlantico*)

Como agente de propaganda, a poesia é dos vehiculos litterarios, o mais frouxo. Os seus moldes, rimas, hyperboles, imagens e geraes processos de colorido, quasi sempre amesquinham a magnitude e o impeto dos problemas que miram vulgarisar — e fazem-me pensar em maravilhosas *toilettes* parisienses, aereas, tecidas com rendas e côres veladas, de estylo mordente, franzino, cobrindo os violentos corpos severos e masculos das grandes mulheres aldeãs. Os mais geniosos poetas da chamada *Idéa Nova*, cantando a Justiça, derruindo as velhas religiões e formulas politicas; fazendo a apotheose da officina e da blusa, conclamando em rutilantes alexandrinos, as invenções, descobertas, e syntheses da sciencia e da industria, fazem me o effeito de prosadores, castrando em improvistas e sonoras rimas, os periodos que, vão escrevendo. A poesia vive de elementos tradicionaes — do vago que deixa o poeta ir idealisando n'um fundo translucido figuras doces e fluctuantes; das correlações intimas e delicadas da religião com o amor, e de amor com a familia e com a patria.

Todos os assumptos praticos, profundos e absorventes de que se convulciona a moderna vida, problemas eternos que levantam a terra e fazem baixar o céo, fecundam as riquezas e centuplicam as idéas, creando necessidades, gostos, aptidões e pontos de vista, sobre os quaes logo outras series de industrias e novos interesses vão polarisar-se, aukylosar se e contundir se — determinam no mundo uma circulação tão brusca e constante, e prendem o homem em tal gargalheira de fadigas e febris actividades, que o seu coração fica egoista de prompto, e sem receptividade vibratil para *sentir* essas pequenas emoções lyricas e finas que em outras juvenis idades, perfumadas de graça e cristalisando n'uma casta e contemplativa ignorancia, eram a paixão dos espiritos nobres e cultos, e entretinha a vida sobria, tudo explicando pelo sentimento, exprimindo tudo symbolo e pondo na palestra e na escriptura, entre mosaicos bysantinos de imagens e juizos extremamente simples, essa gottejante alegria solar que nas zonas temperadas fez tão exuberantes as culturas da terra, e as manifestações da intelligencia. Sem arcabouço de supportar a formidavel massa dos assumptos contemporaneos, tão seccos, positivos, e nitidos, que não deixam margem a vôos de imaginação, e dos quaes só a monographia, e tractado de sciencia, o pamphleto, a lição de amphitheatro, o decreto, o romance de analyse, etc., podem dar conta e fazer correr mundo; sem pulmões para respiração de tal maneira desconforme, dizia, a poesia como auiga isoladora dos movimentos politicos, scientificos e socia carece de folego, e tentada ha pouco ainda, está de toda agonisante ou morreu á nascença.

Como subsidio historico, pintura de costumes, temperamentos, e observação do morbido elemento dramatico moderno, temos o romance positivista, a mais extraordinaria e perfeita formula de litteratura; e para este caso ainda, a poesia apparece-nos deficiente, como no caso acima.

Resta a poesia que o lyrismo illumina e o amor glorifica nas insculpturas transfiguradas do idylio e na paixão platonica das puras formas; bandos de visões tecidas de nuvem e de sonho, desejos d'uma bemaventurança compartilhada por todos os seres, desde a alga microscopica até ao homem de genio, e essa ternura infinita, multiplice hilariante e maternal á força de intima, que faz do poeta um hysterico e no seu temperamento vibra antes os mais leves aspectos sensiveis. Fazendo da alma uma especie de sanctuario asylo contra as hostilidades da vida terrena, o lyrismo pela sua delicadeza de mimosa e fina sensibilidade de psychologia, faz do poeta um visionario immobilisado dentro de si proprio e inutil para qualquer actividade violenta; um doentio de nervos irritantes, sequestrado ao seu tempo, vivendo longe dos tumultos da rua, do martellar das officinas dos geometricos e f[illegible] aspectos da casaria burgueza, vendo tudo por traz de uma nevoa que lhe esbate a dureza das linhas, a crueldade dos episodios e o frio grotesco macerado dos typos, indo até a idealisar a paisagem, invocando por exemplo deuzes de troncagens fazendo fallar flores e aves, e enchendo os macissos e as ravinas de formas incoherentes e mythicas, ultima creação da mente esbrazeada em febre. Nesta situação o lyrico é um ser aparte, uma especie de phenomeno morbido crystalisando dôr a dôr, soneto a soneto e dia a dia, na sua alma como n'uma concha, á força de concentração, contemplação e divino sonambulismo, o grande ideal de amor absorvente que se alimenta de purissimas reminiscencias de belleza, simplicidade, ardor e colorido, e que fluctuante nas azas de uma irradiamente, tudo vai sagrando por onde quer que passe.

E' o caso de João de Deus, recolhido nas reminiscencias da sua mocidade algarvia, singelos amores com raparigas do campo fazendo meia nas soleiras; das casinhotas terreas, ou dizendo as saudades de Marina morta e a candida meiguice de Margarida:

Ai que formosos dias, Margarida!
Esses da tua vida...

não descendo nunca do seu quarto andar, que tão perto fica do céo e tão longe da Baixa, não vendo jornaes, nada lendo, nada ouvindo mesmo, mas sentindo-se perfumar a todas as horas do amor dos seus habitos. Comprehende-se bem que um homem do mundo, passeado pela vida artificial dos cafés, dos theatros, das redacções, dos hoteis, do parlamento, das secretarias, das salas, e das capitaes, conhecedor dos sacrificios da sociedade e dos elegantes cynismos do amor facil, esteja authenticamente incapaz de transfigurar, por exemplo, na *Adoração* que abre as *Folhas Soltas*, do grande lyrico portuguez. Terá elle talvez quando muito, mais lapidada a estrophe desesperando á força de correcção e rythmo, quantos vennam para attingil-o. No fundo, porém, o sentimento andará dynamisado ou artificialmente posto em jogo; e será tudo! .. E em vez do eterno amor dominativo ou pantheista, revelar-se-ha na estrophe um scepticismo elegante, um romanesco incapaz de ser dominado pela paixão, um lyrico da decadencia, melhor um *parnasiano*. O lyrismo profundo morre pois, falto de condições sociaes que o impulsionem e fecundem. Póde guardar-se ainda de onde a onde, por um prodigio de cultura, no coração de alguns desses ultimos eremitas contempladores, estacionados á margem da vida egoista e crepitante de hoje — como a planta torrida consegue desenvolver se e medrar por excessivos cuidados, na estufa bem calafectada. Teremos porém um caso anormal isolado. O mais certo, é a planta degenerar.

E chegamos aos parnasianos assim.

***

Luiz Guimarães Junior nasceu um lyrico, n'esse extraordinario Brasil tão novo, tão original e tão fecundo, onde a nossa bella lingua é fallada com inflexões musicas e se incrusta de phraseologias pictorescas.

Em 1869 formou-se em direito, na cidade de Pernambuco; e pelas alturas de 1872, contando 27 annos ainda, começou a sua peregrinação diplomatica como addido de embaixador na Bolivia.

Desde estudante que innundava os jornaes de artigos litterarios, criticas de momento, pequeninas chronicas espumando humor juvenil, folhetins que pela irisação do estylo-palhetas de ouro em fundos preciosos de nacar — pela maneira facil, [illegible] textura nervosamente elançada, e ironia em *zig zag*, recordam Julio Machado e Manuel Roussado, seus contemporaneos e seus amigos. Vem assignados com pseudonymos diversos, esses trechos de mocidade, coloridos de aurora e penetrados dos intimos fremitos da vida adolescente e progressiva. Ora *é Victor Murillo* que assigna, ora *Luciano de Athayde*, ora *Oscar d'Alva*. Uma vez por outra quando muito, este caprichoso e hilariante produdor, assigna então Luiz Guimarães Junior.

Li algumas das prosas a que me refiro n'essa idade de rapaz, turbulenta e generosa, em que tudo o que é bello nos deslumbra e captiva. E guardo d'ellas confesso, reminiscencias salutares e vibrantes. Foi ha dez annos, talvez, já Luiz Guimarães era dos primeiros escriptores portuguezes ou brasileiros, com a sua maneira propria, uma exhuberancia tropical, e essa côr rubenesca, violentamente espraiada, em que ha vortilhões de paisagem americana, cascatas de sol sobre *corbeilles* de imagens e um fuzilar de contrastes e imprevistos detalhes, que dão a nota do analysta por sob a maravilhosa chromatica do pintor. Enumero os seus livros em documento das aptidões multiplices do homem de lettras.

Nessa obra de artista, ha de todo um pouco, romances, dramas, pequenos contos, estudos criticos de litteratura e biographias de contemporaneos celebres.

São por exemplo *Historia para gente alegre, Filagranas Contos sem pretenção O lyrico branco*, as biographias de *Pedro Americo* e *Carlos Gomes*, o drama *As quedas fataes* etc., volumes que trahem o espirito inquieto e o calido talento que emprehende arcar com tudo, indo e vindo de uma formula litteraria para outra fecundando, todas insaciavelmente, como um bello insecto sacudindo metallicamente os elytros irientes por sobre a nectarea de todas flores da campina. Em mobilidade de producção, esta impressionabilidade esquisita, femenina e extraordinaria, vaga luz mesmo na physionomia de Luiz Guimarães Junior, na maneira que elle tem de accentuar a palestra, na como radiação leonina da sua bella cabeça de tenor, e n'esse fogo inexplicavel dos olhos, onde se repintam effervescencias e frenesis de temperamento *debordant*, e o que seja de uma selvageria de talento aberrimo. Velada por uma *masque* serenamente igual, risonha, palaciana e de affabilidade incomparavel, sente se por vezes no coriscar escandente da iris com fibrilhas freneticas a alma de sensações extremas, affectos profundos, olhos profundos tenacidades valerosas e o orgulho de sempre triumphar, alma sonora de americano, cheia de generosos impetos, onde ao mesmo tempo tivessem deixado resonancia, o gemer da araponga o rugir do leão, o cantico e o grito, e entre ambos toda a vastissima gama das emoções entrecalares. A sua fina bondade tem um timbre aristocratico, quasi infantil, doce por vezes. E como a luz que enchesse um alabastro visse no fundo d'ella a certeza do seu grande merito — o que é ainda uma qualidade de organisação eleita. Se essa luz tranquilla n'elle mais se incende, para jorrar dos seus olhos de magnetisador, com flexões de florete em jogo, o timbre infantil persiste talvez em fascinantes modulações — mas a gente fica a presentir o domador sagaz, em attitude.

***

Fallei-lhes como detalhe, do dramaturgo, do romancista, do *conteur*, e até; bom Deus de Isac e Jacob! — do politico. A verdadeira phase de Luiz Guimarães porém, parte unanimimente bella, victoriosa e constellada da sua obra, é toda poetica. Nasceu lyrico, disse-lhes eu. Nada mais verdadeiro! E fluctua-lhe o espirito nesse profundo lyrismo, ingenuo, supersticioso e dolente, que faz o fundo vago da alma popular. Com os seus fortes amores de familia e o seu temperamento apaixonado, voluptuoso e contemplador, sempre sua memoria inspirada, evoca saudosamente os seus annos de Brasil, a familia auzente, a patria, e os seus queridos mortos dispersos pelos cemiterios da Europa, os versos sabem-lhe dolorosamente sentidos, com esse caracter de casta intimidade, sereno amor e tristeza perlada de lagrimas que são a nota sinceramente humana das cousas vistas, soffridas e choradas, nota que só pela convicção pode traduzir-se, e elle transmitte em faiscas de genio ao leitor, abalando-o de chofre por descargas electricas de emoção.

Esta extraordinaria poesia da alma, sem artificios de rima, sem amaneirados de fórma nem effeitos scenicos de linguagem ou comparação, sublime na sua simplicidade e tão musica na sua melancolia, só a tem Luiz Guimarães quando volta os olhos para reminiscencias da America, vendo palmeiras sumirem-se por traz das montanhas, e as costas e as cidades margin[illegible]inaram na espuma dos oceanos atravessados; ou ainda entre a familia ajoujada em ninho carinhoso, a pequenada em roda como implumes rouxinoes em escola de canto, pipiando, saltitando e rindo, no meio dessa pequenina corte celeste, o poeta, e por traz, abrindo as azas em flocos de plumas niveas, esguias, agitadiças nimbadas a figura fragil do archanjo familiar, a esposa que os dirige e reconforta a todos, pai e filhos tudo creanças que brincam de envolta, sob a guarda do archanjo, e á sombra doce das suas azas luminosas e brancas. Senão, vejam os senhores a

Saudade das montanhas

Aqui em frente destes descampados,
A monotona voz dos lavradores,
Porque minha alma pende com as flores,
Ou como a planta murcha dos vallados?

Descamba o sol, aquietam-se os rumores
Da charrua, da enchada e dos arados;
Os bois enormes pastam socegados;
Despovoam se o campo e os arredores...

Sinto gemer-me o coração ferido:
Que dor é esta que meu peito encerra?
Que dor formou-te oh intimo gemido?

E' que nestas planicies nuas erra,
O phantasma solemne e ennegrecido
Das montanhas azues de minha terra.

Ou então:

Fóra da barra

Já vamos longe... Os morros bemfazejos
Mettem na bruma os cimos alterosos...
Ventos da tarde, ventos lacrimosos,
Vós sois da patria os derradeiros beijos!

As alvas plagas, os profundos brejos,
Ficam além, além! Adeus, gostosos
Tormentos do passado! Adeus, oh gosos!
Adeus, oh velhos e infantis desejos!

Na fugitiva luz do sol poente
Vai-se apagando, ao longe, tristemente
Do Corcorado a magestosa serra:

O mar parece todo um só gemido..
E eu mal sustenho o coração partido,
Oh! terra de meus pais! Oh! minha terra!

Na lyrica, *Sonetos e Rimas*, publicada em Roma n'uma das mais esplendidas edições que de livro portuguez se tem feito, sentem-se a cada momento estas nostalgias de terra natal, adeuses a uma ou outra fórma que em viagem, na bruma ao longe se vai dissolvendo, evocações de scenas em familia, saudações aos velhos pais que illuminavam o interior com um poente de bons risos benevolos — todo um hymno de filho ausente, que atravez dos vortilhões do mundo, a espaços fecha os olhos deslumbrados para resuscitar dentro em si, essas memorias amigas de passadas felicidades.

O Cruzeiro do Sul

Tudo somio-se na distancia.. Agora
Que o tombadilho escuro e socegado,
Convida o amargo espirito exilado
A relembrar a vida, hora por hora;

Minha alma como a sombra gemedora
Das velhas lendas, corre o illuminado
E vasto espaço, apenas animado
Pela vaga do mar alta e sonora;

Do firmamento esplendido e imponente
Alguem me diz: — Tu voltarás um dia,
Oh coração! á tua patria ausente!

E elevo a fronte á abobada sombria:
Era Deus, cujas vozes simplesmente
O Cruzeiro do Sul me repetia.

Visita á casa paterna

Como a ave que volta ao ninho antigo
Depois de um longo e tenebroso inverno,
Eu quiz tambem rever o lar paterno,
O meu primeiro e virginal abrigo:

Entrei. Um genio carinhoso e amigo,
O phantasma talvez do amor materno
Tomou-me as mãos, — olhou-me, grave e terno,
E passo a passo, caminhou commigo.

Era esta a sala... (Oh! se me lembro! quando!)
Em que da luz nocturna a claridade,
Minhas irmãs e minha mãi... O pranto
Jorrou-me em ondas... Assistir quem ha de?
Uma illusão gemia em cada canto,
Chorava em cada canto uma saudade.

E chorando a filha morta no:

Esquife

Como é ligeiro o esquife perfumado
Que conduz o teu corpo, oh flôr mimosa!
Mal pousaste entre nós, alma saudosa,
Pouco adejaste, oh cherubim nevado!

E vós descendo ao tumulo sagrado,
Igual á incauta e leve mariposa
Que sem sentir queimou a aza anciosa
Do mundo vil no fogo profanado!

Mas eu que acabo de te ver perdida
Nos abysmos sem fim da natureza,
Oh minha filha! Oh terna flôr cahida.

Eu que perdi contigo a fortaleza,
As illusões, o gozo, a crença e a vida,
Oh! eu bem sei quanto esse esquife pesa!

E dedicando á esposa os *Sonetos e Rimas*:

O coração que bate neste peito
E que bate por ti unicamente,
O coração, outr'ora independente,
Hoje humilde, captivo e satisfeito;

Quando eu cahir emfim, morto e desfeito,
Quando a hora a soar lugubremente
Do repouso final, — tranquillo e crente
Irá sonhar no derradeiro leito,

E quando um dia fôres commovida
Como visão que entre os sepulchros erra,
Visitar minha funebre guarida,

O coração, que toda em si te encerra,
Sentindo te chorar, mulher querida,
Palpitará de amor dentro da terra.

Não sucedeu porém assim! E' o coração da morta que palpita agora sentindo chegar á gradaria do seu tumulo, o pallido e afflicto poeta, que por algum fim de tarde isolada e recolhida, quando ao largo o rio tem lhamas de ouro em fundos de damasco anil, e por sima das casarias de Alcantara, esbatidas, irregulares, pintalgadas de barreiras e arvores de quintal, pombos aos casaes esmaltam o céo profundo, com adeuses de azas commovidas para esse alado por cujo amor a morte quebrou terrenamente, e um livro deixa para sempre glorificado!

∴

A fatalidade da sua vida de homem publico, arrancando-o ás queridas cousas da sua terra, e exclusiva convivencia das primeiras impressões, passou lhe cedo o espirito de mundo em mundo e cidade, em cidade, fazendo-o sentir todos os grandes abalos da alta vida, estudar todas as civilisações, e conhecer o melhor das principaes litteraturas. Isolado n'uma meia originalidade barbara no fundo do seu Brasil, á recolher a grande vida da natureza em todos os seus fremitos, rumores, cambiantes e vagidos — sem contagios, sem viagens, sem prazeres de mundano ou perturbações litterarias de qualquer ordem, Luiz Guimarães seria um lyrico verdadeiramente unico na litteratura contemporanea de Portugal e Brasil. Poucos livros deixam como os *Sonetos e Rimas*, recompor com mais escrupulosa fidelidade, a physiologia artistica do escriptor, estudar sob que aspectos as cousas o ferem, e depois ver como faceta e lapida a mais leve das impressões de momento, aguia ou o albatroz por cima da vaga ullulante, um fim de walsa fugindo pregiçosamente pela janella entreaberta, cupula de *silhouettes* e cidades, perfis de mulher, rumores de necropole nocturna, piano, capricho ou folha, qualquer effeito e qualquer tom — para a cristalisar depois no engaste de um soneto ou pequenino poema. Prodigiosa maneira artistica, onde descobre o que de mais puro tem a lingua, e a poesia de mais plastico, e onde como n'um cyclorama vertiginoso, scintilam transparencias de agua entre macissos de folhagem, rumores de abelhas, se soluços de adeuzes, zig-zagues de poente e nudezes eburneas de estatuas, padores de madrugada, trilos de aves, todas musicas soltas do universo que respira e se nutre, dia e noite, na plenitude do seu deforme ser. Por vezes, a perfeição calma do verso, attrahe o homem que percorreu os receptaculos da grande arte, beijou os sublimes nús de Sanzio e de Vinci, adornou em marmore branco, triumphaes e magnificas, as attitudes gloriosas das estatuas e vio de perto mesmo, o *chic* canalha e nervoso das artes modernas.

E' um parnasiano então.

Os seus nervos tão vibralmente doentios de outras vezes, teem agora uma quietação harmoniosa, cabem n'uma especie de mutismo absorto e contemplador — e o verso assimilando inconscientemente as pomas das deuzas, as musculaturas dos ephebos e dos heroes, toda a elasticidade nobre das academias lubricas, heroicas, e divinas, sabem n'uma largueza de estylo, n'uma concepção esvasada, limpida, esculpturalmente, lavrando um baixo relevo de Acropole em cada uma d'essas pequeninas obras.

Vejam os senhores os sonetos *Londres, Roma, Venus de Milo, Jesus, Veneza, O Collyseu, Soneto romantico A' beira mar, Sorrento, O sol no mar, Paris, Miguel Angelo e Moysés*, etc.

Em outros sonetos, Guimarães é um *impressionista* cheio de esquisita originalidade, um requintado que vio Troyon e Corot, Reinalds, e esse Ernest Duez tão espirituoso, que em telas picantes, faz da pariense o mais delicioso e galante poema femenino. Leiam por exemplo o *Danubio Azul, a Borralheira, o Piano, o Bom Doutor, Miss Perfection*, e o poemeto *Manhã*, que me parece uma obra prima de graça melancolica e finura ironica.

Um dia apresentaram-me: Ella lia
N'um canto do salão.
Deixou cahir aos pés o livro, — e ria
Estendendo-me a mão.

Mão de princeza, fina delicada,
De tão macio alvor
Qual se talhara alguma bôa fada
No caliz de uma flôr.

. . . .

Surda uma voz ao longe resoava
Em doloridos ais...
Perguntei quem cantava — Oh! uma escrava!
Disse ella. E nada mais.

Fallou-me então das walsas delirantes
De Strauss e do furor,
Dos novos *cotillons*. Disse-me; — Dantes
Walsava-se melhor.

E a voz da escrava como um ai de morte
Adejava ao luar...
— Ei ha dous dias, n'um jornal da côrte
Que a Patti vai chegar.

. . . .

Descobrem-se-lhe aqui e além notas criticas, intenções de malicia casta, uma finura de desenho encantadora sobretudo. E é como nas *manchas* das porcelanas japonezas, familia *roze vert celadon*, sem linhas salientes, e dando a idéa por massas, sómente accessivel ás retinas educadas. Esse lyrico gasto pela poesia do coração, educou os olhos para a compensação de descrever, no dia em que já não podesse amar.

E n'este ponto o parnasiano fica com extraordinarias qualidades de paleta e cinzel — um refinado. Se o lerem bem, hão de muita vez sentir-se penetrados da femenil delicadeza d'esses versos, onde passam alvuras de tunicas, palpitações de azas, e argentinos pipios de rizadas. E' que por detraz do poeta ha uma mulher que o inspira, que o corrige e que o observa, a esposa que adormecendo de morte, encheu de crepe a sua vida inteira.

FIALHO D'ALMEIDA.

FOLHETIM

O BASTARDO

POR

ERNESTO DUBREUIL

(Continuação do n. 258)

V

Como Jehan Mahiet poeta Tourainez felicita-se por ter guardado as economias no capacete

Vejamos o que se passava na mesma occasião no acampamento francez:

« Occupavam se em fazer cavalleiros Por toda a parte grandes fogueiras, que mostravam tudo ao inimigo; um ruido confuso de gente que gritava, chamavam se; um barulho de criados e pagens. Muitos cavalleiros passaram a noite com as suas pesadas armaduras, a cavallo sem duvida, para não as sujarem na lama; uma lama profunda, chuva fria; elles estavam extenuados. Ainda, disse o chronista Lefeorere de Saint-Rémy, se tivesse havido musica!... Os mesmos cavallos estavam tristes; nenhum relinchava! A este triste presagio, liguem-se as recordações: Azincourt não dista muito de Crécy. »

Tal era a condição respectiva dos dous exercitos, e a despeito da bravura legendaria dos francezes todo o homem de guerra teria apostado por esses soldados silenciosos que rezavam, confiando na coragem e na prudencia consummada do seu chefe.

. . . .

Dous moços seguiam com passo firme e seguro, a despeito das lufadas de vento frio e da chuva, a estrada que ia ao acampamento francez.

O mais corpolento dos dous poderia ter de vinte e quatro a vinte e cinco annos

Corpo delgado e esbelto, rosto de um oval perfeito, admiraveis cabellos louros, olhos negros, que á menor emoção despediam chispas, mas cuja expressão era geralmente sombria e melancolica.

Entre as sobrancelhas essa ruga amarga que imprime uma dôr supportada com impaciencia.

Elegancia extrema em toda a sua pessoa, tanto que, a despeito da rigida simplicidade, podia se mesmo dizer da pobreza do seu trajo, esse moço parecia ser de raça nobre. Por certo, d'entre os fidalgos que compunham a comitiva dos principes, nenhum tinha mais graça nem ar mais altivo.

Era a creança que Capeluche tinha salvado da morte: era Oliverio.

O seu companheiro, que tinha pouco mais ou menos a mesma idade, formava com elle um contraste notavel.

De hombros largos, altura mediana, cabellos escuros, ar franco e decidido, physionomia expressiva e de extrema mobilidade, bocca risonha e alegre, tal era Jehan Mahiet, irmão colaço de Oliverio.

O trajo dos nossos dous viajantes era ao mesmo tempo burguez e militar.

Mas, como na época perturbada em que se passa a nossa historia, todos andavam armados em defeza propria, e que por consequencia nunca se sabia onde acabava o burguez e principiava o soldado, Oliverio e Jehan podiam bem passar por dous estudantes bellicosos, assim como por soldados da companhia franca.

Jehan, mais especialmente, podia reclamar em favor desta profissão, graças a um capacete grande de mais para a sua cabeça, mas, entretanto, de apparencia formidavel e que dava lhe certo ar militar. Junte-se ao capacete uma meia couraça e um immenso espadão, e teremos, em mestre Jehan Mahiet, um soldado muito apresentavel.

A despeito de todo este armamanto, o rapaz não se tinha votado ao culto do deus Marte, posto que, em muitas occasiões, se tivesse mostrado destro com a lamina. A sua vocação não o tinha levado ás armas, mas á poesia. Sob o peitoral de aço batia um coração accessivel ás bellezas da natureza, e o capacete resplandecente, de que fallamos, abrigava uma fronte cheia de pensamentos elegiacos, de quadras e de sonetos.

Em uma palavra, Jehan era poeta.

A sua bolsa resentia se disso, e o diabo podia muitas vezes encontrar alli hospedagem á sua vontade; mas nosso discipulo de Apollo pouco se importava com a miseria, e uma canção bem aceita recompensava-o de um dia de privações.

Quando Oliverio estava triste, Jehan ia procural-o e em voz alegre recitava alguma oitava ou alguma chacara cujo andamento alegrava o coração e bania o aborrecimento.

Oliverio sorria-se e Jehan abraçava-o satisfeito.

Excellente coração, companheiro valente, alma leal, espirito habil e prompto para vencer os embaraços da vida, Jehan era um irmão precioso para Oliverio, que, absorto n'uma reserva sombria, parecia viver n'um sonho mysterioso.

Os nossos dous amigos caminhavam em silencio; porque a tristeza do paiz talado, a noite que estava escura e temivel, a vista do acampamento inglez, cujos fogos brilhavam ao longe e que aos moços recordavam o oppressor, essa reunião de impressões melancolicas e dolorosas acabou por extinguir a alegria de Jehan.

De repente este parou, e dirigindo-se em meia voz a Oliverio:

— Irmão Oliverio! disse elle.

— Então?

— Não te pareceu, como a mim, ver umas sombras alli por entre as arvores á beira da estrada?

— Não reparei.

— Crês em phantasma, tu?

— Talvez!... disse Oliverio em voz surda.

— Pois bem, eu não acredito senão nos vagabundos dos dous exercitos que infestam as estradas e que abatem a gente no canto de algum bosque, por amor de alguns escudos que se tenha na bolsa.

— Bom! Mas, Jehan, tu não me garantiste que a nossa modesta fortuna estava em lugar seguro?

— Sim, certamente, graças a uma idéa maravilhosa que tive... Uma bolsa corta-se, uma algibeira vira-se de dentro para fóra, uma cinta desata-se, e lá se vai o dinheiro... Ao passo que, tendo se, como eu, o cuidado de coser o thesouro no forro do capacete, desafio o bandoleiro mais fino que o descubra no seu esconderijo.

— Então o que receias?

— Eu?... nada. Mas confesso que desejaria chegar ao corpo do meu honrado patrão e collega em poesia, Carlos de Orleans, corpo no qual, graças a alguns versos que preenchi dirigir a Sua Alteza, espero que elle nos ha de admittir.

— Então apressemos o passo, amigo Jehan; pois tambem tenho pressa de entrar para esse exercito de bravos que vai atacar a Inglaterra e defender o rei e a França.

— E eu então!..

— Avante, Jehan!... é preciso chegar antes que se feche o acampamento.

— Avante, Oliverio!

E Jehan, unindo o gesto á palavra, começou a correr

De repente, no momento em que punha o pé n'um monte de folhas seccas, o terreno pareceu sumir-se-lhe debaixo dos pés e o pobre rapaz desappareceu como n'um alçapão dando um grito afflictivo.

A esse appello desesperado Oliverio acode; mas não pôde conter-se em tempo, e cahio com o desafortunado Jehan n'uma especie de excavação com oito ou dez pés de profundidade.

Uma duzia de bandoleiros inglezes sahem nesse momento do mato, á beira da estrada e rodeiam o fosso, dando gargalhadas.

O chefe desses tratantes, homem alto e robusto, de uns cincoenta annos de idade, approxima-se e debruçando-se sobre a abertura:

— Oh lá! companheiros! disse com ar de mofa, é o que acontece a quem tem muita pressa! Não se pensa em accidentes.

— Ah! miseravel! exclamou Oliverio, furioso.

— Falla com um pouco mais de respeito a sir John Malcraft, capitão dos bandoleiros de Sua Magestade o rei de Inglaterra, e lembra-te que depende de mim dar-te uma escada ou deixar-te morrer de fome e de frio, nesse fosso.

— O patife tem razão, disse Jehan ao ouvido de Oliverio .. elle tem por si a força. experimentemos a diplomacia... Deixa-me tractar.

Depois, em voz amavel:

— Sr. Malcraft!

— Então?

— Evidente é que o senhor tem sobre nós uma superioridade notavel, não tractarei, pois, de a discutir... mas permitta-me que lhe pergunte como é que justamente na occasião em que nós cahimos neste maldito fosso, o senhor acha-se ahi para tirar-nos deste embaraço?

— Oh! oh!... tiral-os do embaraço!... Mais devagar, amigo!... isso depende das condições... porque supponho que conhecem tão bem as cousas da guerra, que devem saber o que somos.

— Diga sempre, meu caro Sr. Malcraft. Em consequencia da longa caminhada que demos, estou com as idéas um pouco confusas... E depois, o senhor falla francez com um accento tão pittoresco, que é um gosto ouvil-o... Mas, isso depressa... aqui estamos gelando.

— O rei Henrique V...

— O seu augusto amo?

— Meu augusto amo, diz muito bem, está um pouco embaraçado nesta occasião.

— Isso só faz-lhe honra. Podia, com effeito, saquear á vontade.... entretanto prefere deixar-lhe esse recurso, não é assim?

— E' isso mesmo. Mas ha as ordenanças!

— Ah! sim.. essas ordenanças do diabo!.... continuou Jehan, que ignorava completamente de que ordenanças fallava o inglez.

— As ordenanças de Ricardo II.

— Ah, bom! já sei...

— Que prohibem, sob pena da forca, toda a especie de saque ou furto á mão armada.

— A' primeira vista, isso parece humanitario... mas, reflectindo...

— E' ridiculo!

— E' uma miseria... Querer impedir que um soldado valente..

— Que não recebe soldo...

— Ou, pelo menos, não recebe aquelle que merece, ganhe honestamente a vida na estrada, é uma tyrannia inconcebivel.

— Mas, felizmente, ha alguns homens de tino.

— Está visto!... a julgar pelo senhor.

— Oh! eu! eu não tenho tino.

— O senhor calumnia se.

— Tenho bom senso. Fiz este raciocinio. Está prestando attenção?

— Não perco uma palavra.

— Disse com os meus botões: esta estrada é transitada por muitos fidalgos ricos que seguem para o acampamento dos principes.

— Bem.

— Ora, o meu interesse exigia que o dinheiro desses cavalleiros passasse da sua cinta para o meu bolso.

— E' claro!

— Infelizmente, se esses senhores se lembrassem de não comprehender essa operação...

— Ah! é isso...

— Haveria combate.

— E' provavel.

— E n'um combate ha mortes.

— Tem se visto isso.

— Ora, se os mortos forem encontrados no acampamento inimigo, e se Sua Magestade Henrique V souber que os escudos desses pobres diabos passaram para a caixa deste seu criado...

— Sua Magestade Henrique V o mandaria enforcar.

— Sem mais nem menos.

— Sempre em consequencia destas tristes ordenanças.

— Sempre. Então o que imaginei eu?

— Ah! ah!... vejamos... não faz idéa, meu caro Sr. Malcraft, quanto me está interessando!

— O senhor é muito amavel. Imaginei, dizia eu, chegar ao resultado desejado, sem derramar uma gotta de sangue. E' esta a minha pequena combinação; mandei cavar este fosso, que cubro com ramos seccos, depois de cada visita que elle recebe.

— Muito bem!

— Se vejo chegar uma tropa demasiadamente numerosa, deixo o fosso aberto... a tropa pensa que é uma excavação qualquer, passa e acabou-se... Se, pelo contrario, um ou dous cavalleiros aventuram-se por aqui... arranjo as minhas folhas enganadoras... os tolos enganam se, cahem, e...

— E?

— E conversemos.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO

ILEGÍVEL